TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.869 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

LOTT ORDENA ÀS TROPAS DO GOVÊRNO:

ARRASAR A FERRO E FOGO OS REBELDES DE SANTARÉM

Acha que o govêrno só deve entender-se com os revolucionários depois de vencê-los pelas armas — Por isso, fracassaram as gestões de JK junto ao brigadeiro Eduardo Gomes — Negrão de Lima foi o intermediário da proposta a Eduardo Gomes para pacificação

O GENERAL Teixeira Lott opôs reação absoluta à tentativa do sr. Juscelino Kubitschek junto ao brigadeiro Eduardo Gomes para que êste, com a solidariedade de outros brigadeiros, se dirigisse aos revolucionários da Bacia Amazônica, fazendo-lhes um apêlo para cessar a resistência.

O ministro da Guerra quer arrasar a ferro e fogo a revolução de Santarém, impondo, assim, seus princípios de disciplina e ordem. Acha êle — e fêz vitorioso seu ponto de vista — que o govêrno não pode nem deve confabular com rebeldes ou revolucionários, a não ser depois de vencê-los pelas armas.

Por êsse motivo, não seguiram para Belém, ontem, os emissários que deveriam levar o apêlo dos brigadeiros.

Confirmação

A Secretaria da Presidência da República deu, ontem, uma nota oficial, dizendo que "não é verdade que o Govêrno tenha credenciado intermediários para fazer cessar o foco de indisciplina criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarém".

Esta nota não exprime a verdade. O sr. Juscelino Kubitschek, pessoalmente, orientou, durante dois dias, seus intermediários junto ao brigadeiro Eduardo Gomes e outros brigadeiros no sentido de conseguir dêles a formulação e o envio do apêlo aos revolucionários em Santarém.

O intermediário e as promessas

O intermediário do sr. Juscelino Kubitschek foi o sr. Negrão de Lima. Dirigiu-se êle ao brigadeiro Eduardo Gomes para conseguir que o apêlo aos revolucionários fôsse feito. Prometia, em nome do govêrno, que o ato dos dois oficiais aviadores seria considerado, pelo govêrno, caso êles se rendessem, como coisa sem nenhuma importância.

O sr. Negrão de Lima convidou, então, o brigadeiro Eduardo Gomes, em nome do Presidente da República, a se avistar com êle e conversar sôbre o assunto. O sr. Eduardo Gomes se recusou a isto.

O apêlo e a nota

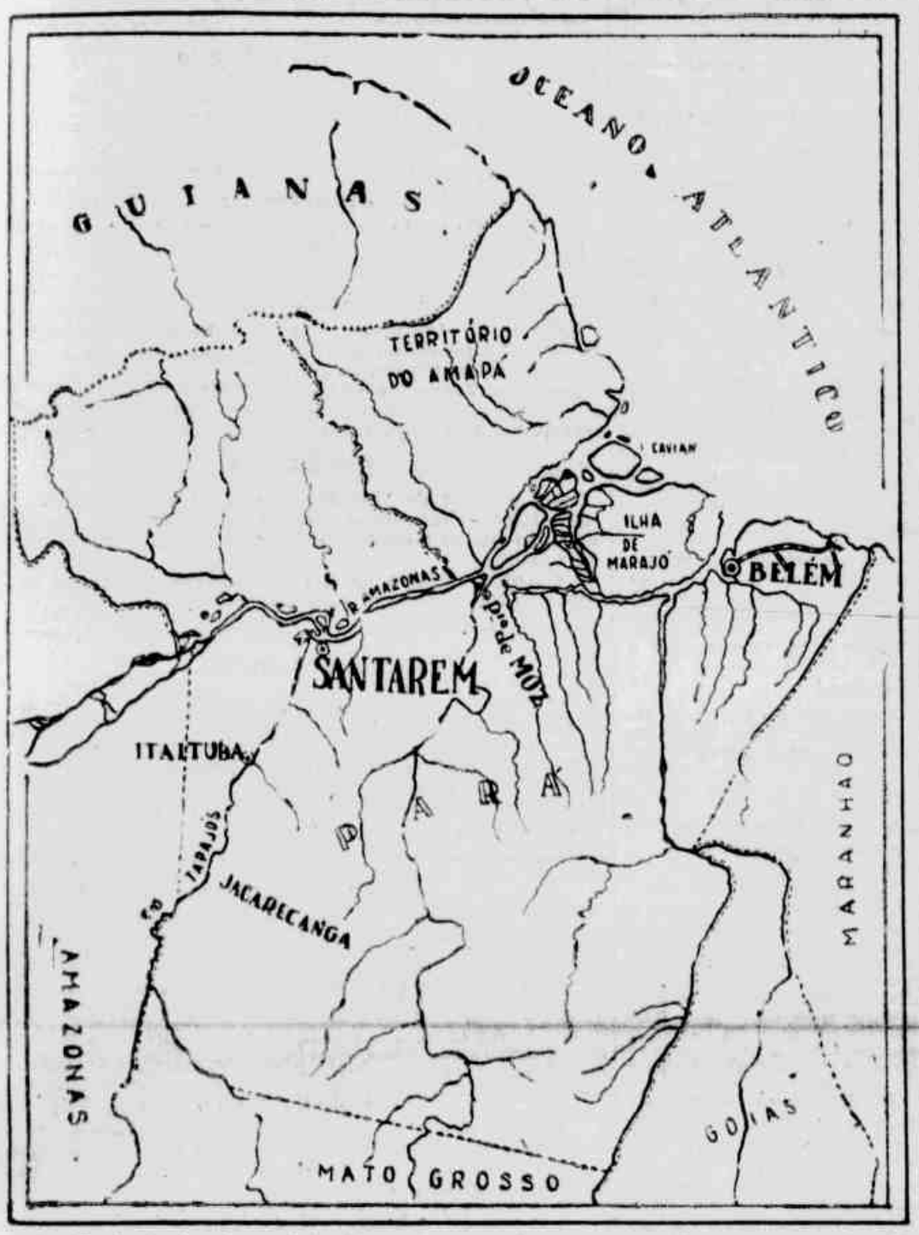
O apêlo aos oficiais chegou a ser redigido e entregue aos emissários que deveriam levá-lo ontem, voando para Belém. Eram êles o brigadeiro Márcio de Melo e o coronel Pena Marinho. O apêlo constava de uma carta assinada por cêrca de 15 brigadeiros, entre os quais o sr. Eduardo Gomes.

Sabendo que essas negociações entre o emissário do sr. Juscelino e os brigadeiros estavam sendo feitas, o general Teixeira Lott, em articulação com seus colegas militares, fêz expedir a nota ontem publicada pelo Ministério da Aeronáutica, considerando os revolucionários como revolucionários mesmo e garantindo que a êles seriam aplicadas as penalidades correspondentes. Como isto estava em desacôrdo com as promessas do representante do sr. Juscelino, sr. Negrão de Lima, o brigadeiro Eduardo Gomes encerrou as conversas sôbre o assunto.

Tentando revogar a nota

Insistiu, entretanto, o sr. Negrão de Lima, mais uma vez. Tentou explicar que a nota do Ministério da Aeronáutica se destinara, apenas, a desmentir "O Mundo", que desencadeara campanha contra o major Veloso afirmando que êle desviara dinheiros públicos.

O assunto foi retomado na manhã de ontem. O general Teixeira Lott, entretanto, insistiu em seu ponto de vista de dominar, antes, os rebeldes e só depois estudar-lhes a situação de acôrdo com a legislação normal. Por êsse motivo, foi o assunto realmente encerrado ontem, não seguindo para Belém os emissários com os apelos dos brigadeiros.



A região dominada pelos revolucionários, conforme se vê no mapa, constitui uma imensa área da bacia amazônica.

Calcula-se que o major Veloso tenha mobilizado 5 mil homens

O chefe do movimento rebelde é querido por tôda a população da imensa região que domina — Os oficiais insurretos dispõem de cêrca de cem metralhadoras leves e milhares de rifles Winchester — Absoluto contrôle sôbre 15 cidades, numa área da bacia amazônica de centenas de quilômetros quadrados — Santarém: Q. G. da revolução — (Página 2)

Ladeando um índio das imensas regiões que desbravaram e dotaram de meios de transporte, aí estão os majores Haroldo Veloso e Paulo Vitor, dois dos bravos oficiais da FAB que desencadearam a reação militar à volta dos processos de govêrno que a arrancada saneadora do 24 de agôsto interrompeu. Se perderem a parada, não se renderão.

Nova entrevista do major Veloso

"A revolta irá a todo o país"

Insiste em dizer que obedece a ordens superiores — Os revoltosos transformaram tratores em "tanks" — Santarém preparada para enfrentar as fôrças do govêrno — A população civil refugia-se nas colônias agrícolas — O capitão Lameirão espera que a Marinha encalhe o "Presidente Vargas" (Leia na pág. 5)

Fala Guillobel

O ALMIRANTE Renato Guillobel, chefe do Estado-Maior da Armada, declarou-nos:

— "A substituição dos tripulantes do navio "Presidente Vargas" não tem maior importância. Depende inteiramente do comando do Quarto Distrito Naval.

— "O navio, a esta hora, já partiu para a sua missão, apoiado, certamente, pelas corvetas do Quarto Distrito Naval. O almirante Ari dos Santos Rongel está colaborando na ação conjunta. Não é verdade que o tenham chamado ao Rio ou solicitado a sua demissão.

— "Espero que tudo se resolva, com paz, dentro de pouco tempo" — concluiu Guillobel.

N. da R. — O almirante Rongel recusou-se a entregar as corvetas para bombardear Santarém. Chamado ao Rio, recusou-se a vir. Por outro lado, a tripulação do "Presidente Vargas" abandonou o navio, para não colaborar no ataque a Santarém.

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Fechada a Rádio Globo por dar notícias de Santarém

"Ordem superior", disse o comandante da P.E.

"POR ordem superior", a Rádio Globo foi fechada, pouco depois das 8 horas de hoje, por um choque da Polícia Especial. O comandante da PE, major Hermes da Fonseca Neto, executor da "ordem superior", disse ao responsável pela emissora, sr. Lourival Paz, que ela estava fechada "por ter desrespeitado as ordens da censura". O desrespeito seria a transmissão de notícias sôbre o movimento revolucionário do major Veloso sem prévia aprovação do gabinete do chefe de Polícia.

Para evitar que qualquer das seções da rádio funcionasse, o major Hermes colocou dois PE em cada porta, concentrando o restante dos seus homens na redação. Proibiu as fotografias e comentários, dentro da rádio, sôbre o fechamento.

PROTESTOS

Logo depois que o choque da PE fechou a emissora, grande número de pessoas se aglomerou em frente ao prédio, protestando contra o ato "de violência do general Lott". Pouco depois das 9,30, a rádio voltou ao ar.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Lecy com o "Modêlo-Tribuna"

LECY Muller de Campos já está vestindo (foto) o seu modêlo exclusivo TRIBUNA DA IMPRENSA. Idealizado e confeccionado pelo figurinista Roland e executado em tecido da "Imperatriz das Sêdas", o vestido "Modêlo-TRIBUNA" é semanalmente distribuido às cariocas que forem fotografadas por Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica dêste jornal. *(Leia na pág. 7 do cad. 2)*

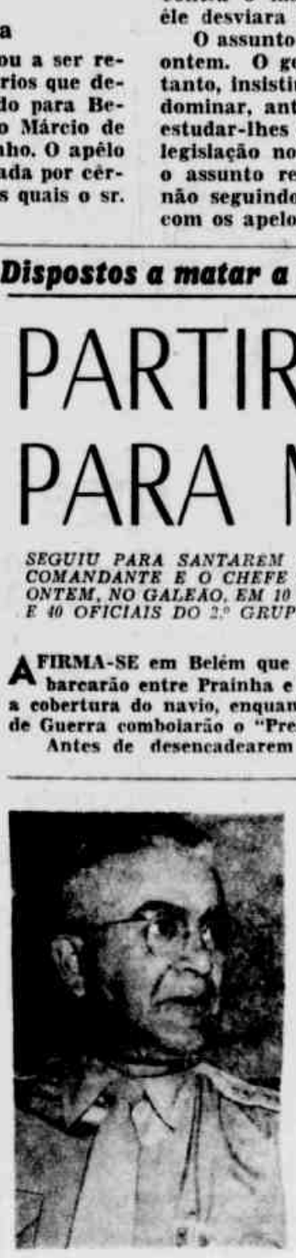
Dispostos a matar a população civil na captura dos oficiais insurretos

PARTIRAM DE MADRUGADA PARA MASSACRAR VELOSO

SEGUIU PARA SANTAREM O "PRESIDENTE VARGAS" COM 350 HOMENS A BORDO E DOIS CANHÕES — DEMITIDOS O COMANDANTE E O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA 2.ª ZONA AÉREA (RECIFE) — 208 PARA-QUEDISTAS EMBARCARAM, ONTEM, NO GALEÃO, EM 10 AVIÕES, UM DOS QUAIS LEVOU SÓ ARMAMENTO E MUNIÇÃO — PRESOS O COMANDANTE E 40 OFICIAIS DO 2.º GRUPO DE TRANSPORTES (CAMPO DOS AFONSOS) — O PLANO DE ATAQUE — OS REBELDES NÃO SE RENDERÃO

AFIRMA-SE em Belém que as tropas do govêrno desembarcarão entre Prainha e Santarém. "Catalinas" farão a cobertura do navio, enquanto duas corvetas da Marinha de Guerra comboiarão o "Presidente Vargas".

Antes de desencadearem a operação, é propósito dos chefes do ataque lançar panfletos aconselhando os revoltosos à rendição, sem derramamento de sangue. Dois "catalinas" permanecerão sobrevoando Santarém, durante o ataque, para evitar que os revoltosos possam fugir pelo ar. (Leia noticiário na página 2).



CORONEL URURAI
Um golpe armado no rastro da traição

OFICIAIS TRAMAM GOLPE EM URURAÍ

CRISE NO ALTO COMANDO DA POLICIA MILITAR — OFICIAIS SUPERIORES LIGADOS A JK E AO GENERAL ZENOBIO ARTICULAM A MUDANÇA DO COMANDANTE DA PM — NOMES DOS OFICIAIS ENVOLVIDOS — A ATUAÇÃO DO CORONEL URURAI NA TRAIÇÃO DE 11 DE NOVEMBRO (LEIA NA PÁG. 6)

PREZADO LEITOR:

O CORRESPONDENTE especial que a TRIBUNA DA IMPRENSA mandou para Belém, observar os acontecimentos que se desenrolam na Amazônia, acaba de anunciar que embarcou para Santarém. Não informa o meio de transporte.

Leia, na segunda página, o amplo noticiário que êle e as agências telegráficas fornecem, hoje, sôbre a revolução no Norte.

O REDATOR DE PLANTÃO

COM A TRAIÇÃO DE LOTT VOLTOU O "RIO DE LAMA"

RONDA O BRASIL O PERIGO DE UMA REVOLUÇÃO — O CASO DOS OFICIAIS DA FAB — COMUNISTAS EM POSTOS-CHAVE NO EXÉRCITO — QUEM É O GENERAL LOTT, HOMEM DO REGULAMENTO E DO ANEDOTARIO QUE TERMINOU "INTERPRETE" DA CONSTITUIÇÃO — A NAÇÃO ESTA DIVIDIDA — FALA A TRIBUNA (pág. 3) O SENADOR JOÃO ARRUDA.

Vozes da Cidade

DO Conselho de Economia presidido pelo sr. Lucas Lopes foram excluídos todos os economistas, sabidamente favoráveis ao "protecionismo", como os srs. Plínio Catanhede, Rômulo de Almeida, Hélio Jaguaribe e outros.

A PRESIDÊNCIA do IAPC será entregue a pessoa que o deputado trabalhista baiano Alaim Melo indicar.

O *GOVERNADOR Moisés Lupion está nesta cidade negociando com um forte grupo norte-americano a construção de uma fábrica de celulose no Paraná, concorrente da Indústria Klabin.*

OS entendimentos do governador Antônio Balbino com o seu colega Bias Fortes prejudicaram a indicação de um dos diretores do Banco do Brasil, que deveria ser feita pelo primeiro.

O *MINISTRO José Maria Alkmim escolheu para chefe de seu gabinete o sr. Moacir Sabóia com o objetivo de dispor da vaga de diretor de Rendas Aduaneiras ocupada por aquêle senhor.*

JOSE' DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável, com ligeira elevação de dia. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima 29.9. Mínima 21.4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Sá Earp fala sôbre as gestões de pacificação

"O BRIGADEIRO Eduardo Gomes ainda não compreendeu bem a atitude tomada pelos rapazes da Aeronáutica que se encontram em Santarém" — disse-nos o brigadeiro Sá Earp, que estêve, ontem, em visita ao ex-ministro da Aeronáutica, em Petrópolis.

— "O Brigadeiro não sabe se o gesto do major Veloso e dos seus camaradas foi de desespêro ou de recalque", salientou.

A sondagem

O brigadeiro Sá Earp negou tivesse sido sondado pelo brigadeiro Eduardo Gomes juntamente com o brigadeiro Guedes Muniz, para irem a Santarém levar mensagem pedindo aos oficiais rebeldes que voltem ao Rio.

— Estou sabendo da notica pela TRIBUNA DA IMPRENSA — disse-nos.

Contra a Divisão

— "O brigadeiro Eduardo Gomes é favorável a uma solução que impeça a divisão das Fôrças Armadas. Aconselha mesmo a seus camaradas que evitem pronunciamentos pela imprensa, para que a situação não se agrave" — acrescentou.

E, mais adiante:

— Todavia não lembrou durante o encontro que tivemos, a necessidade ou mesmo o propósito de se mandar emissários a Santarém.

Colaboração

Indagamos se o brigadeiro Eduardo Gomes a pedido do sr. Kubitschek estaria disposto a interceder junto aos oficiais rebeldes para que desistam do movimento.

Explicou-nos:

— Creio que o brigadeiro Eduardo Gomes atenderá ao apêlo do Govêrno, dependendo, naturalmente, das condições em que o apêlo fôr feito.

JK desmente

A Secretaria da Presidência da República, por intermédio da Agência Nacional, distribuiu a seguinte nota oficial:

"Não é verdade que o Govêrno tenha credenciado intermediários para fazer cessar o foco de indisciplina criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarém. Nesse caso, como noutros, o Senhor Presidente da República está disposto a agir com decisão e energia, como é do seu dever.

É igualmente inverídica a notícia publicada, segundo a qual o Presidente Juscelino Kubitschek teria a intenção de escrever uma carta a um dos oficiais rebeldes, garantindo que nenhuma penalidade lhe seria aplicada.

Carece também de fundamento a versão de que fôra exonerado o diretor do SNAPP por se ter recusado a ajudar as fôrças do govêrno a restabelecer a normalidade em Santarém. Esse diretor foi exonerado por decreto do Senhor Presidente da República de 16 do corrente, muito antes, portanto, dos acontecimentos a que se reporta a notícia em aprêço.

A não ser o caso isolado de Santarém, o país está em completa paz, encontrando-se o Govêrno apto a manter a ordem pública e fazer respeitar a disciplina e a hierarquia militares, que são os fundamentos constitucionais das Fôrças Armadas"

Diz que há paz

O coronel Dario Azambuja, que o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Seco enviara, como observador a Belém do Pará, chegou ontem à noite.

Disse aos repórteres, no Galeão, que tudo está em paz, em Belém.

Afirmou que não houve qualquer ato de insubordinação por parte dos oficiais da FAB em Val-de-Cães.

Quanto às operações militares, afirmou que começariam de uma hora para outra, dependendo apenas "dos escrúpulos" que o govêrno está sentindo.

Azambuja foi recebido, no aeroporto, pelo brigadeiro Nero Moura, que o esperava desde cedo. Nero é um dos principais acionistas do Lóide Aéreo Nacional, a única emprêsa de aviação comercial a ceder aviões para o transporte de tropas que vão atacar os majores

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Marís e Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. telegr.: "Comodoro"

Dispostos a matar a população civil na captura dos oficiais insurretos

Partiram de madrugada para massacrar Veloso

Seguiu o "Presidente Vargas" para Santarém com 350 homens a bordo e dois canhões

BELÉM, 22 (De Clovis Paiva, Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O navio "Presidente Vargas" seguiu na madrugada de hoje com destino a Santarém, a fim de dar combate às fôrças do major Veloso. A partida foi do galpão da linha de Mosqueiro e Soure.

Na noite de ontem, os soldados passaram cantando músicas carnavalescas e fazendo algazarra. As autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica se recusam a falar à imprensa.

Sacrificará os civis

BELÉM, 22 — Urgente — (Asapress) — Por ocasião da saída do navio "Presidente Vargas", o tenente-coronel Hugo Delaide, virando-se para a população, disse: "Rezem para que os revoltosos se entreguem, pois do contrário, terei de sacrificar até a população civil. Que a padroeira de vocês ilumine nossa missão".

Demissão do brigadeiro

RECIFE, 22 (Sucursal) — Viajou precisamente à meia-noite para o Rio, o brigadeiro Ismar Brasil, cuja demissão se propalou hoje nos círculos ligados à FAB. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Jornal do Comércio" foi barrada, no aeroporto, na hora do embarque, pelo coronel Lagares.

Apesar de todo o aparato que cercou o embarque do brigadeiro, houve a presença de numerosos oficiais e senhoras.

Foi também demitido o chefe do Estado Maior, que deve ter acompanhado o brigadeiro. Assumirá o comando da 2.ª Zona Aérea, ao que se diz, o comandante da base de Natal.

Grande movimento no Galeão

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, era grande o movimento na base aérea do Galeão. Altas patentes da FAB e do Exército, entre as quais o brigadeiro Antônio Barcelos, comandante da Divisão de Transportes, tomavam providências para que a condução dos pára-quedistas não sofresse transtornos.

A tardinha, 350 dêstes, conduzidos em veículos do Exército, chegavam ao Galeão, com seus petrechos de guerra. Com o mesmo cuidado com que examinaram os cinco "Douglas" empregados no transporte, oficiais das duas armas passaram revista aos pára-quedistas.

Inquietação

Mesmo com seu trabalho dificultado pelas autoridades, pôde a reportagem observar que parentes dos pára-quedistas, inquietos, procuravam saber se os mesmos iam realmente seguir para o Norte. Como os jornalistas, também essas pessoas tiveram suas despedidas embaraçadas por ordens superiores.

Partida

A partida foi à noite, tendo seguido 208 pára-quedistas. Foram utilizados 10 aviões: 6 da FAB ("Douglas" C-47), dois do "Lóide Aéreo" ("Curtiss-Comando" C-46) e dois da "Varig" (também C-46).

O coronel da reserva da FAB Marcílio Gibson Jacques, superintendente do "Lóide Aéreo" e amigo do ex-ministro Nero Moura, foi o comandante em chefe dos 4 aviões civis que participaram do transporte. O piloto Niemeyer, também do "Lóide", integrava a tripulação civil.

Recusa

Dos seis aviões da FAB, três são do 1.º Grupo de Transporte (sede nos Afonsos) e três do 2.º Grupo (sede no Galeão).

Com exceção de dois oficiais, a maioria do 1.º e do 2.º Grupos se recusou a viajar para Belém. Os que seguiram, apenas obedeceram às ordens recebidas.

Alegavam os que se negaram a participar da "operação Santarém" que a missão era inglória e visava aumentar a divisão existente entre as Fôrças Armadas. Adiantavam que não trairiam os companheiros de Santarém.

Preleção

O general Djalma Ribeiro, comandante do Núcleo Aeroterrestre (pára-quedistas) compareceu ao embarque. Fêz uma preleção aos soldados, historiando os acontecimentos que precederam os golpes de 11 e 21 de novembro.

Foi interpelado por um oficial da FAB, que lhe disse ser sua preleção motivo para aumentar a divisão das Fôrças Armadas. O general respondeu que já existia a divisão, sendo-lhe então ponderado, pelo oficial, que a atuação do general viria agravá-la. Repetiu que era inglória a missão dos pára-quedistas.

A tropa

A tropa de pára-quedistas que viajou para Belém (208 homens) se compõe de um contingente de infantaria, um de morteiro de trincheira e outro de fuzileiros. Seguiu também, um capelão.

Os nove primeiros aviões levavam soldados. O último, que partiu às 23 horas, foi carregado de munições de metralhadoras e grande quantidade de material bélico. Muito carregado, o aparelho decolou com dificuldade.

Os aviões "Curtiss-Comando" do "Loide" e da "Varig" têm capacidade para transportar até 50 passageiros. São bimotores possantes, com grande raio de ação. Os "Douglas" C-47 da FAB (menores que os outros) levam um máximo de 30 soldados. Todos transportaram muito material encaixotado.

Escondidos

Os caminhões do Exército, quando chegaram ao Galeão, desembarcaram os soldados nos hangares, sendo as portas fechadas, para evitar a curiosidade dos civis e militares da FAB.

Só à noite, na hora do embarque, se reabriram as portas do hangar, onde, a certa altura, faltou luz.

O primeiro avião a decolar foi um C-46 ("Curtiss-Comando"), pouco antes das 21 horas. O segundo (C-46) partiu 10 minutos após, tendo antes chegado um "Douglas" DC-6 da PAA.

O terceiro foi um C-46 da VARIG, prefixo PP-VBH, que partiu depois da chegada de um "Constellation" da Panair, PP-PDK, procedente de Buenos Aires. Os demais eram C-47 da FAB, com exceção do último (que levava material bélico), um C-46.

Trabalho excessivo

Os empregados da "Varig" que participaram dos trabalhos de embarque se recusaram a dar informações. Foram proibidos de falar. Diziam apenas que haviam trabalhado excessivamente, fazendo muita fôrça no transporte do material de guerra.

Chega Azambuja

O coronel Dario Azambuja, do gabinete do ministro Alves Sêco, veio ontem de Belém, acompanhado de seu ajudante de ordens. Não quis falar à imprensa.

Viajou num avião da "Panair" ("Constellation"), que saiu ontem mesmo de Manaus. Foi recebido no Galeão pelo ex-ministro Nero Moura.

Navio e fotos

BELÉM, 22 (Do enviado especial, Clóvis Paiva) — O navio "Lôbo d'Almada", que deveria ter atracado ontem em Santarém, teria sido capturado pelos homens do major Veloso.

Informa-se, por outro lado, que o Q.G. da 1.ª Zona Aérea possui grande cópia de fotografias aéreas dos aeroportos de Itaituba, Jacareacanga e Santarém, correndo ainda que êste último está com sua pista desimpedida, segundo informações de um "Constellation" da "Panair", que o teria sobrevoado. Disse o pilôto que a estação telegráfica dessa companhia em Santarém estêve por alguns minutos no ar. Não foi revelado o que teria transmitido.

As corvetas

BELÉM, 22 (Do enviado especial) — Declarou aos jornais o almirante Ari Rongel, comandante do 4.º Distrito Naval, não ter tomado conhecimento oficial do discurso do comandante Edir Rocha. Disse também não poder dar detalhes sôbre os acontecimentos, mas que puzera à disposição do brigadeiro Alves Cabral as corvetas destinadas a comboiar o "Presidente Vargas".

Apesar do mutismo da Aeronáutica, que não distribui notas, sabe-se que os homens do major Veloso estão expandindo seu raio de ação inclusive se apoderando de uma fazenda do Instituto Agronômico do Norte, em Maicuru.

Cresce a cada momento o movimento em Val de Cães.

Armamento

BELÉM, 22 (Do enviado especial) — A expedição de desembarque e ataque tem a chefia geral do brigadeiro Alves Cabral. As corvetas "Carioca" e "Cananéia" escoltam o "Presidente Vargas", que tem mais de 350 homens a bordo, estando armado de dois pequenos canhões.

A expedição terá cobertura aérea de aviões "Thunderbolt" e "NA".

Fala Alves Cabral

Entre outras declarações, disse à reportagem o brigadeiro Alves Cabral: "Não é com armas que se impõe a Justiça. Combateremos contra ambições. Dispomos de canhões para matar baratas. Os rebeldes devem ter juízo".

Seria melhor

O ministro da Marinha, ao sair, ontem de tarde, do Catete, afirmou que a retirada dos rebeldes para Caiena seria a melhor solução para o movimento. Disse isso rindo.

Prontidão em São Luís

S. LUIS, 22 (Asapress) — Chegaram a esta capital, ontem, três aviões da FAB "Thunderbolt", caças e bombardeiros, que ficaram na base aérea do Tiriical, para serem usados como apoio nas operações contra Santarém. Três aparelhos entrarão em ação assim que necessário seu uso.

A base aérea desta cidade está em rigorosa prontidão. As pistas do aeroporto foram interditadas com tambores de combustível, só descendo os aviões comerciais depois de sobrevoarem por vários minutos o aeroporto. Tôdas as pessoas que dali se aproximam têm de exibir prova de identidade.

Ameaça de bombardeio

BELÉM, 22 (Do enviado especial) — Noticia-se, sem confirmação, que o major Veloso estaria disposto a bombardear o "Presidente Vargas", que leva tropas para o ataque a Santarém. A base dista cêrca de 10 quilômetros da cidade, temendo a população que, bombardeada aquela, sofram os civis.

Prometem as autoridades não punir os trabalhadores da base de Santarém, caso esta seja capturada.

Mais aviões

BELÉM, 22 (Do Correspondente) — Pilotos da FAB que sobrevoaram Santarém teriam avistado, além dos aviões trasidos por Veloso e Lameirão e levados por Vitor e Petit, outros aparelhos ("Douglas"), que não se sabia estivessem em poder dos rebeldes.

A "Fôlha do Norte", Veloso declarou que ocupou militarmente as cidades tomadas, podendo resistir por, no mínimo, três meses.

BELÉM, 22 (Do enviado especial) — Veloso declarou também que não fugiu dos Afonsos, pois não teve sua ação impedida ali. (N. da R.: O brigadeiro Henrique Fleiuss concluiu ontem o inquérito para apurar como conseguiram sair com aviões do Parque dos Afonsos, sem ser molestados. Nada se conhece das conclusões do inquérito, que será hoje entregue ao ministro da Aeronáutica).

Os que sobrevoam Santarém são unânimes em informar que há ali grande movimentação de pessoal fortemente armado, tanto civil quanto militar.

Presos os oficiais

Por ordem do ministro da Aeronáutica foram presos e removidos para o Galeão todos os oficiais que integram o Segundo Grupo de Transportes do Campo dos Afonsos.

Motivo: quarenta oficiais e o tenente-coronel Ivo Gastaldoni, comandante do grupo, recusaram-se a transportar para Belém os pára-quedistas do Exército, mobilizados para perseguir o major Haroldo Coimbra Veloso e seus companheiros.

Nenhum vaso de guerra

Para que o 4.º Distrito Naval com sede em Belém, preste inteira colaboração à Operação Santarém, o ministro da Marinha, por intermédio do chefe do Estado-Maior da Armada, deu instruções ao almirante Alves Cabral.

Porta-voz bem informado da Marinha confirmou esta notícia, acrescentando que nenhum vaso de guerra, por ora, foi solicitado às bases navais do Rio, Salvador ou Recife. Até agora, a contribuição da esquadra à campanha contra os rebeldes se limitou à cessão das corvetas "Cananéia" e "Carioca" que vão comboiar o navio "Presidente Vargas".

Retirada para a selva

Sabe-se por êsse porta-voz que o ministro da Marinha é de parecer que os rebeldes não resistirão ao cêrco de Santarém, a não ser que se refugiem na selva.

— Se fugirem para o mato, tanto melhor — acha Câmara.

BELÉM, 22 (Do enviado especial, Clóvis Paiva) — As bases locais, a naval e a aérea, acham-se fortemente guardadas por soldados da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, armados de fuzis, baionetas e metralhadoras.

Prisão de navio

Afirma-se que é muito possível que o navio "Dalmada" venha a ser aprisionado pelas fôrças rebeldes no pôrto de Santarém.

Espancado fotógrafo

Soldados do Exército, vindos do Rio, espancaram, ontem, o fotógrafo do jornal paraense "A Província", que tentou deixar Belém com destino a Santarém.

Novo diretor

Chegou, em avião da "Panair", o novo diretor do SNAPP (Serviço de Navegação do Amazonas e do Pôrto do Pará), Aluízio Galvão.

Abandono

BELÉM, 22 (Asapress) — Parece ter fundamento a versão de que a tripulação do "Presidente Vargas" abandonou o barco, recusando-se a transportar tropas para Santarém. Elementos da Marinha de Guerra eram recrutados, à tarde, para levar o navio do "Snapp" ao centro de resistência dos oficiais rebeldes.

Solidariedade

Os marujos do "Presidente Vargas" pretenderiam com essa atitude solidarizar-se com o ex-comandante do "Snapp", demitido por se recusar a entregar o navio para transporte de tropas.

Circulam rumores de que êsses marujos haveriam retirado peças essenciais do navio, impedindo-o de partir.

Jornalistas proibidos

Enquanto vários repórteres da "Fôlha do Norte" se encontram em Santarém, na cobertura dos acontecimentos, o brigadeiro Alves Cabral não permitiu a ida de nenhum jornalista a bordo do "Presidente Vargas", alegando falta de lugares. Mas prometeu que, após as operações, conduzirá os profissionais da imprensa, em aviões da FAB, a Santarém.

Calma em Santarém

BELÉM, 22 (Asapress) — O repórter Carvalheiro Macedo, do jornal "Fôlha do Norte", que se acha em Santarém, com as fôrças do major Veloso, em mensagem transmitida para esta capital, informa que os rebeldes dificilmente se renderão, em face do poderio militar de que dispõem, além de enorme número de civis armados de fuzis e metralhadoras.

Apesar do desenrolar dos acontecimentos — acrescenta a mensagem — reina completa calma na base de Santarém, que permanece dia e noite guarnecida pelas fôrças rebeldes que segundo declarações do major Veloso, estão aparelhadas para resistir por três meses.

Veio de Cachimbo

Em avião da FAB, chegou a Val-de-Cães ontem, o comandante do destacamento do Aeroporto de Cachimbo, que imediatamente fêz um relatório às autoridades da Zona Aérea sôbre o movimento dos oficiais rebeldes.

Fotografias aéreas

O comando da Zona Aérea de Belém possui fotografias do reduto dos oficiais rebeldes, colhidas em missões especiais realizadas pelo próprio brigadeiro Alves Cabral e pelo comandante da base de Val-de-Cães.

Agredido o fotógrafo

O fotógrafo Emanuel Almeida, dos "Diários Associados", foi agredido em Mosqueiro por um sargento do Exército, quando procurava colhêr flagrantes. Sua máquina foi inutilizada.

Sem notícias

As famílias dos oficiais da FAB que servem na base de Parnamirim estão sem notícias, nesta capital, há vários dias.

A ordem é tomar Santarém de qualquer maneira

BELÉM, 22 — Urgente — (Asapress) — O tenente-coronel Hugo Delaide, comandante das tropas do "Presidente Vargas", falando à reportagem pela manhã, declarou que a ordem do ministro da Aeronáutica transmitida à primeira Zona Aérea, era para que a cidade de Santarém fôsse tomada de qualquer maneira, usando de todos os meios para evitar uma chacina, pois a missão é pacífica. "Para isso — continuou — farei tudo para evitar o sacrifício. Não só dos militares, como da população civil. Enviarei um apêlo ao major Veloso e seus companheiros, para que se entreguem e que não reajam. Apelarei para que se lembrem de suas espôsas, mães, filhos, e própria família em geral pois não queremos derramamento de sangue entre irmãos. Se não fôr atendido — prosseguiu — e sendo minhas tropas atacadas, então lançarei mão dos recursos de que disponho, a fim de arrasar Santarém.

Continuando, disse: — "A operação será feita energicamente, pois as tropas estão preparadas para tomar Santarém. Todavia, tenho confiança de que essa fôrça não será posta à prova. Veloso será iluminado por Luz Divina. Espero que Deus o oriente, entregando-se êle e seus companheiros aos que vão cumprir uma missão legal".

Calcula-se que o major Veloso tenha mobilizado 5 mil homens

BELÉM, (Do enviado especial da T.I.) — Os revolucionários que dominam as cidades de Santarém, Itaituba, Belterra e Pôrto Moz, dispõem de armamento e munição para vários milhares de homens que já se acham, dispostos a qualquer luta, sob o comando do major Veloso. Êste armamento é composto de cêrca de uma centena de metralhadoras leves, algumas semi-leves e milhares de rifles "Winchester", com farta munição.

A região dominada pelos revolucionários constitui uma imensa área da bacia amazônica com centenas de quilômetros quadrados e várias dezenas de cidades, quase tôdas nas margens do rio Tapajoz que é, em alguns casos, o único caminho para atingi-las.

Além das cidades de Santarém, Belterra e Itaituba os revolucionários dominam cêrca de 15 ou 20 cidades outras de menor importância.

Amigos do major Veloso

Sabe-se aqui em Belém que o major Veloso, conhecido em tôda a vasta região que está sob seu domínio revolucionário, é queridíssimo por tôda a população, que vê nele uma espécie de líder, pois lhe atribui um amor desusado pela terra que procurou, com a construção dos aeroportos de Cachimbo, Jacareacanga e outros, servir de novos meios de transporte que muito têm beneficiado tôda a população.

Depositando uma ilimitada confiança no major Veloso, a população regional está se mobilizando, por todos os seus homens válidos para servi-lo além de todos os limites, na revolução que chefia.

Como conseguiu armas

Perguntam os desconhecedores da região como seria possível ao major Veloso e seus três companheiros conseguir armamento e munição para mobilizar quatro ou cinco mil combatentes, como se calcula que já mobilizou.

O armamento moderno que trouxe do Rio, e que recebeu do major Paulo Vitor em sua adesão e o que se encontrava nos aeroportos e cidades que já dominou, soma, como já ficou dito, quase uma centena de metralhadoras.

Os homens em armas a serviço do chefe revolucionário são em número calculado entre quatro e cinco mil, armados de rifles e com farta munição para esta arma.

Acontece que a região dominada pelos revolucionários sempre foi absolutamente desprovida de policiamento e sujeita, até tempos recentes, a ataques de índios e de feras. A população, por isto, vive constantemente armada. Raro será o homem em tôda a região que não esteja sempre provido com sua arma de repetição e um bom farnel de munição adequada.

E' esta população, assim armada, que está acorrendo às cidades dominadas pelos revolucionários e formando verdadeiros batalhões sob as ordens dos quatro oficiais-comandantes. Há localidades onde, em menos de 24 horas, o major Veloso ou qualquer de seus lugares-tenentes poderá mobilizar, para luta imediata, um contingente de dois mil homens até.

Um em cada cidade

O major Veloso, a fim de manter permanente contato com os homens da população local que se estão reunindo para a luta, distribuiu os oficiais revolucionários por várias cidades. Sob suas ordens imediatas, ficou Santarém, que é a sede do QG revolucionário. Em Belterra comanda o major Vitor, enquanto o capitão Lameirão e o tenente Petit foram designados para comandar outras cidades.

Plano de defesa

Segundo se sabe aqui, o plano de defesa da cidade de Santarém e das outras sob o domínio revolucionário prevê uma fiscalização continuada por terra, pelo ar e pelo rio. Será pràticamente impossível que qualquer dessas cidades seja acometida de surprêsa, pois a quilômetros e quilômetros de distância funciona o regime de fiscalização e sentinelas.

Governador conferenciou com o general

BELÉM, 22 (Asapress) — O governador do Estado estêve, hoje, no Quartel General da 1.ª Zona Aérea conferenciando, longamente, com o general Décio Escobar, tratando de assuntos ligados aos acontecimentos de Santarém.

Naquela oportunidade, o chefe do Executivo paraense recomendou a necessidade da população de Santarém ser prevenida.

Calma em Natal

NATAL, 22 (Asapress) — O coronel-aviador Silva Gomes, comandante da Base Aérea de Natal, declarou à imprensa que o destacamento da Aeronáutica de Parnamirim se encontra em absoluta calma. Em Natal, declarou: "O movimento dos oficiais rebeldes não teve ressonância". Todo o Estado está em absoluta calma.

Convocação em São Paulo

S. PAULO, 22 Urgente — A Quarta Zona Aérea convocou, hoje, todos os elementos sôbre sua jurisdição, que se encontravam licenciados a partir de cêrca de 20 dias, sendo a convocação feita por telefone.

Um dos elementos chamados declarou à nossa reportagem que deverá seguir viagem amanhã, pela manhã, para o Alto Xingú.

Edir Rocha será escoltado

BELÉM, 22 (Asapress) — Acaba de ser confirmada a prisão do sr. Edir Rocha, ex-diretor da SNAPP. O mesmo deverá ser conduzido escoltado para o Rio de Janeiro, estando detido aguardando ordem de embarque.

Altas patentes em Belém

BELÉM, 22 (Asapress) — A medida que o tempo passa, chegam aviões procedentes do Rio trazendo altas patentes da Aeronáutica sendo recebidos pelo coronel Leão, na Primeira Zona Aérea.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A MULHER DO MAJOR VELOSO

AQUI está a casa feliz de um capitão da Aeronáutica. Sua mulher, moça de vinte e oito anos, é uma dessas belezas tranquilas, repousantes, que alegram um homem quando êle volta à casa. Há três ou quatro filhos, um rapazinho que brinca, uma garotinha que se empluma com ares de moça e dois meninos descuidados que infernizam, divinamente, qualquer vida.

Feliz capitão da Aeronáutica. Brincou com os meninos, leu os jornais, repassou suas tarefas para o dia seguinte e vai agora jantar com a mulher e com os filhos. Poderá ir, depois, ao cinema se os garotos menores dormirem cedo.

Moça que enfeita outra casa, mãe jovem que acaricia cinco crianças, a mulher do major Veloso está, a esta mesma hora, jantando só com seus cinco filhos, o prato amargo da solidão, da saudade, quase do desespêro. Seu marido e três outros companheiros estão na luta, pela honra da Aeronáutica que êles integram, com sua capacidade técnica.

Aqui, agora, é a casa de um major, homem da mesma idade e do mesmo pôsto de Veloso. Esta senhora de rosto cheio, parecendo um principio maravilhoso de outono, é sua mulher feliz. Feliz, principalmente, porque ao lado há um rapaz esportivo, com as primeiras tonalidades de homem, lendo, interessado, um livro de matemática e, displicente numa poltrona, derreada com o descuido magnífico das meninas de quatorze anos que dominam o mundo com sua graça, uma moça, róseo botão de mulher, lê, descuidada, sua revista. E ela sabe que seu marido vai chegar, tranquilo, para o jantar, vencida a tarefa rotineira na repartição da Aeronáutica.

Senhora, nem por sonho gostaria de ser, junto à tranquilidade de seu lar, um portador de más notícias. Não posso deixar de dizer-lhe, porém, com o respeito que me merecem as mães de família, que a esta mesma hora, intranquila e desassossegada, trancando o coração para não alarmar seus cinco filhos que ainda nem começaram a pensar na Aeronáutica ou no Brasil, a mulher do major Veloso também se prepara, exibindo, talvez, à família que está sem chefe, um sorriso amargo, para fingir que janta.

Poderá ela jantar, senhora? Lá está seu marido, no meio da selva, no coração do Brasil, êle e mais três companheiros em luta pela honra da Aeronáutica que seu marido integra, com sua capacidade tão burocràticamente aproveitada, hoje, na repartição.

Esta aqui é quase uma matrona. Se a vissemos na meia sombra de uma saleta fechada, junto à parede meio escura, bem que poderíamos pensar no retrato em corpo inteiro de uma daquelas mulheres que formam galeria em museus de Roma. Seu marido, o Brigadeiro, cumpriu uma vida profissional brilhante, foi um dos heróis da construção da Aeronáutica brasileira. Pela sua noção de disciplina e respeito, soube transmitir a tôda umá briosa e grande oficialidade o amor à sua arma, o respeito a seus chefes, a dedicação ao superior. Durante esta longa vida, esta magnífica senhora que aqui está recolheu, em sua casa que hoje volta a ser apenas de um casal, casados os filhos adultos, a repercussão da vida de seu marido, honrado, dignificado em postos e condecorações, porque soubera, como ninguém, honrar e dignificar a Aeronáutica.

Agora ela o espera, matrona magnífica, para mordiscar um jantar ligeiro e ir ouvir uma música nobre no Municipal.

Pois, senhora, também tenho a dizer-lhe que a mulher do major Veloso, neste mesmo momento, intranquila e heróica, pensa na sorte de seu marido, no futuro de seu marido que está metido nas selvas, lutando pela Aeronáutica brasileira. O que seu marido ajudou a construir, senhora, êste homem deixou mulher e cinco filhos intranquilos para ver se, com sua luta, preserva.

Moça viva e feliz que enfeita a casa de um capitão da Aeronáutica, senhora que parece um princípio de outono na casa de um major da Aeronáutica, matrona que semelha um quadro dos museus de Roma na casa de um brigadeiro da Aeronáutica, dizei ao capitão, ao major, ao brigadeiro que o major Veloso espera por êles e por êles está lutando

Dizei-lhes, senhora, que também vós sois dignas de fruir, em nome da pátria, a intranquilidade e a dor que se aninharam na casa onde mora, feliz e grandiosa, a mulher do major Veloso, com seus cinco filhos. Pedi a vossos maridos que não vos deixeis tranquilas, felizes e sorridentes, neste momento.

COM A TRAIÇÃO DE LOTT VOLTOU O "RIO DE LAMA"

"SÓ há uma palavra para classificar o procedimento do general Lott nos acontecimentos político-militares do ano passado: traição"

Foi com esta declaração que o senador João Arruda, da Paraíba, iniciou sua interpretação, para à TRIBUNA DA IMPRENSA, dos dois golpes de Estado de 11 e 21 de novembro, e da atual conjuntura política.

Nação dividida

— "Os golpes de 11 e 21 de novembro último marcam duas datas tristes e negras na história política de nosso país. Juridicamente uma quartelada inglória, sem justificativa ideológica de espécie alguma, nenhuma diretriz, nenhum princípio. Apenas uma sublevação do ministro da Guerra, joguete de alguns generais primários e contrariados que a tropa acompanhou pela mecânica disciplinar da caserna e que o povo assistiu indiferente. Basta lembrar que na própria guarnição da Vila Militar do Rio, foco da sedição do ministro da Guerra, vários foram os corpos de tropa do Exército que se recusaram a participar da "novembrada" ministerial.

Os pretextos invocados foram os mais pueris: desagravo dos brios do Exército, preservação da paz interna, "retôrno aos quadros constitucionais vigentes", etc.

Moralmente, uma confessada revanche do movimento vitorioso a 24 de agôsto. Houve um retôrno, é verdade, porém à situação anterior ao 24 de agôsto, aquela situação na qual o falecido presidente Vargas descobria, um pouco tarde, corria um "rio de lama".

Ora, qualquer tentativa de restabelecimento dessa situação de lama só poderá dividir a Nação em dois blocos irreconciliáveis".

JOAO ARRUDA

Retrato do gen. Lott

Analisando a conduta do general Lott, eis como se manifestou o senador João Arruda:

"A atuação do general Lott nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro, foi a mais lamentável. No fundo e na forma êle serviu aos interêsses de facções políticas, em disputa do poder da República.

"Ministro do govêrno, devia-lhe lealdade; general, no mais alto pôsto de carreira, era o responsável pela disciplina. Agindo como o fêz, o general Lott tisnou uma nobre tradição de soldado e só há uma palavra para classificar o seu ato: traição. E êste fato está bem caracterizado pelas próprias entrevistas dêle. O general Lott traiu o govêrno do qual era ministro; traiu a confiança dos seus colegas de Ministério e dos chefes de Govêrno que depôs e prendeu. Há, aliás, um lado psicológico do general Lott que convém guardar: general mais ou menos obscuro, desconhecido, de carreira medíocre, homem de regulamento, da letra das instruções escritas que raia pelo anedotário, dos pés juntos e mão na pala, tôda a sua vida, ao ver-se guindado, por uma série de circunstâncias a ministro da Guerra, o homem se transmudou: torna-se conspirador o soldado prussiano; palrador o soldado lacônico; violador leviano da Constituição e até seu intérprete, o simples leitor dos manuais da caserna... O depoimento do almirante Amorim do Vale é um retrato perfeito do homem que foi o ministro da Guerra nos acontecimentos de novembro.

Lott é o tutor

Saliento, então, o entrevistado:

— *"A permanência do gen. Lott no Ministério da Guerra do govêrno JK significa, para nós outros, apenas isto: tutela do novo govêrno pelo golpista de 11 e 21 de novembro e fator de desunido das Fôrças Armadas. Lott é o tutor, o regente, o dono do novo govêrno, cuja fraqueza é meridiana."*

Apreciando a situação militar, disse o senador paraibano:

"A situação militar, no momento, é de profunda crise, das mais graves que já tenham atravessado as Fôrças Armadas. Só os cegos não vêem ou não querem senti-la. Basta conversar, ouvir a própria oficialidade das três armas. De um lado, a Marinha e a Aeronáutica traumatizadas no seu orgulho natural de "espírito de corpo", pela brutalidade e traição dos golpes de 11 e 21 de novembro, partidos dos donos do Exército, tratados como inimigos externos no campo de batalha, presos e desarmados. Do outro lado, os choques conhecidos no próprio Exército, entre os vários generais, chefes de grupos e tendências, herdeiros presuntivos da provável coroa da República... E à socapa um pequeno porém eficiente grupo de oficiais comunistas ocupando posições-chave num novo bote estilo 1935. E sôbre êste último ponto, perguntamos ao católico general Lott, por que ousa tanto? As vítimas de um novo levante comunista lhe pedirão contas em tempo oportuno. Enquanto o general Lott fôr ministro da Guerra, a divisão será acirrada e sem remédio."

Muita coisa pode ocorrer

Prosseguindo na análise da atual situação político-militar, afirma o senador Arruda:

"A atitude dos dois oficiais da FAB não deve ser considerada ligeiramente. É uma explosão antecipada de muita coisa que ainda pode ocorrer, porque êles apenas fizeram aquilo que está no íntimo de tôda a oficialidade da Marinha, Aeronáutica e expressiva parte do Exército. Depois da indisciplina do ministro da Guerra a 11 e 21 de novembro, todos os gestos são compreensíveis.

Perigo de revolução

Finalmente, declara o senador João Arruda:

— O sr. Juscelino Kubitschek eleito com 32% da massa votante nas últimas eleições (e que massa!) e um apoio de menos de 20% do eleitorado existente no país, só pode ser um govêrno fraco. E para complicar a sua tarefa, os acontecimentos de novembro, longe de fortificá-lo, só contribuiram para enfraquecê-lo, quando geraram um novo condestável da República, nova eminência parda, na fôrça do general Lott.

Para começar a governar, êle precisa se desembaraçar do general Lott, e disso não foi ainda capaz. Depois, livrar-se dos nenegocistas, do peleguismo, da demagogia trabalhista-varguista-comunista para olhar claro em tôrno e arregaçar as mangas num trabalho sério porque a tarefa é imensa.. É necessário e urgente que êle seja capaz de fazer a revolução dos métodos de governar êste país, dentro de normas rígidas e sadias, porque, do contrário, com êste panorama sombrio que nos cerca, êle e todos nós poderemos ser vítimas de outra revolução muito pior que aquela.

Juraci, no Senado:

Nunca se viu govêrno com tão ostensiva capacidade de êrro

ANTES de desfechar a sua poderosa ofensiva contra os primeiros atos do govêrno de JK, o sr. Juraci Magalhães foi obrigado ontem, a responder ao discurso pronunciado pelo sr. Apolônio Sales. Deteve-se o representante baiano nos dois pontos principais da oração do líder do PSD:

1 — Apêlo do sr. Sobral Pinto para que se faça "oposição tenaz e vigorosa, mas sem ódio e voltada para o bem comum";

2 — Críticas formuladas no estrangeiro contra o govêrno de JK pelo deputado Carlos Lacerda.

A resposta

Quanto ao primeiro item, o sr. Juraci Magalhães declarou que a UDN realiza no Senado, como em tôda a parte, uma posição construtiva, mas "escolhendo o roteiro" ela própria.

No tocante ao segundo ponto, o orador declarou que hoje, no mundo do rádio, da energia atômica, num mundo de aviões supersônicos, "não é possível pretender que as nações vivam isoladas a tal ponto que não se possa, no estrangeiro, comentar assunto da sua própria pátria".

Feitas essas ressalvas, o sr. Juraci passou a ler o discurso que trouxera escrito. Aludiu à entrevista concedida a êste jornal e à crítica organizada que se formou no dia seguinte pela imprensa juscelinista.

Maioria assustada

"Mas confesso que os danos do bombardeio — afirmou — são insignificantes, pois, graças a a Deus, o "alvo" não está corroído pelos "arapotis", nem foi beneficiário de cheques ao portador, espalhados por um órgão do poder público, às vésperas de eleições"... Esta última parte era uma alusão ao crime de peculato praticado pelo ex-governador Regis Pacheco e atual presidente da seção baiana do PSD.

JURACY

Em seguida, disse que o anúncio que fêz de oposição "com apito na bôca" assustou os candidatos à "repetição de conhecidas cavações, sórdidos arranjos e rendosas mamatas, que macularam, ainda recentemente, as operações de conhecido estabelecimento de crédito desta praça".

Ostensiva capacidade de êrro

"Nunca vi um govêrno e jamais encontrei uma administração com uma tão ostensiva capacidade de êrro — declarou o orador — como a que se instalou no poder pela vontade da uma dinâmica e bem organizada minoria do povo brasileiro.

Dir-se-ia que o sr. Presidente da República, que nos deu "le ton du nouvean régime" na afirmação pouco modesta de que faria em cinco anos o Brasil progredir cinquenta, dir-se-ia que S. Exa. pretende aplicar a mesma escala de um para dez, nos erros que, como um perdulário, vem praticando na formação dos quadros administrativos do país".

A Bahia de fora

Concluiu o sr. Juraci Magalhães declarando que, pela primeira vez, os políticos baianos deixaram de figurar nos quadros administrativos do país. Em todos os govêrnos anteriores, até mesmo na ditadura, os baianos foram chamados a ornar os quadros dirigentes do país. E por êsse motivo êle condenava êste govêrno, "prolongamento do famigerado movimento de retôrno, e que se inicia sem aquêle mínimo de equilíbrio entre as solicitações do espírito público e do espírito político".

Para eleger Flôres, PTB chefia traição a Ulisses

A CANDIDATURA do sr. Flores da Cunha à presidência da Câmara, que parecia definitivamente afastada das cogitações gerais, ressurgiu com grandes possibilidades

Ainda ontem na Câmara, apesar das declarações do sr. Vieira de Melo de que o PSD não cuida de abandonar o pôsto que sempre lhe foi devido na direção dos trabalhos daquela Casa do Congresso, a candidatura do antigo deputado udenista era o assunto predominante das conversações políticas.

A renúncia que não veio

O primeiro sintoma da disposição do sr. Flôres da Cunha de disputar a presidência da Câmara está na desistência de sua renúncia ao mandato. O que fôra dado como definitivo e irrevogável — registrado até em Cartório — foi pôsto de lado, conforme revelou o próprio deputado, em seu discurso de ontem.

A atitude do prócer gaúcho — interpretam muitos — foi ditada pela convicção, que lhe foi despertada por muitos deputados do PTB e PSD, de sua vitória, caso dispute a Presidência. De outro lado, insinuam, elementos da maioria que a eleição de Flores para a presidência da Câmara é imposta pelo general Lott, dentro do espírito do "Movimento de Retôrno", Lott tem feito mesmo sentir, através de seus emissários, sua intransigência com relação à eleição do deputado gaúcho.

O recrudescimento da campanha pelo sr. Flôres da Cunha está, até certo ponto, ligado aos últimos acontecimentos políticos e à possibilidade de o govêrno vir a ter necessidade de pedir, novamente, ao Congresso, medidas de exceção. Assim, para dirigir a Câmara em período difícil, durante o qual os debates parlamentares serão acalorados, entendem ser o sr. Flôres da Cunha o elemento ideal, conforme deu provas durante a votação dos dois impedimentos e, do estado de sítio. Sua atitude à época, pondo à margem o Regimento e as tradições parlamentares é a grande credencial que encontraram para lembrar de seu nome.

Além do mais — embora em menor número — há os que querem dar ao caso uma feição sentimental. Por sua conduta nos últimos acontecimentos, teria o sr. Flôres da Cunha a Presidência. Seria, assim, uma espécie de recompensa ou "prêmio de consolação".

O interessante no caso é que êsse movimento tem, sob certo aspecto, um caráter de rebelião. Isto porque parte de elementos do próprio situacionismo, que acertára a candidatura do sr. Ulisses Guimarães.

São os deputados do PTB e alguns do PSD que insistem no nome do parlamentar gaúcho, fugindo a todos entendimentos que se processavam entre os líderes de seus partidos e que levariam à solução diversa. No PTB os mais empenhados são os srs. Aarão Steinbruch e Josué de Castro. Já no PSD o movimento é encabeçado pelos mineiros mais ligados ao sr. Juscelino Kubitschek, os deputados Ultimo de Carvalho, Maurício de Andrade e Olavo Costa. Este distribuia ontem, na Câmara, cédulas impressas com o nome do candidato.

Os oito deputados do PTN acompanharão, também, incondicionalmente, o sr. Flores da Cunha, segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu líder, deputado Emílio Carlos.

A atitude dêsses poucos deputados pessedistas tem, porém, encontrado forte reação dentro do partido, onde a candidatura do sr. Ulisses Guimarães era tida como certa.

Mesmo que seja lançado Flores da Cunha, os deputados integrantes da chamada "ala moça" do PSD, que se vem reunindo na casa do sr. Leoberto Leal, manterão o nome do companheiro paulista. Em hipótese alguma aceitarão outro candidato que não saído do PSD e, dentro do Partido tudo farão no sentido de que seja o sr. Ulisses Guimarães o indicado.

Ainda ontem à noite, na casa de um dos integrantes daquela ala moça, voltaram a reunir-se cêrca de 30 parlamentares, que reafirmaram a disposição de manter, a qualquer preço, a candidatura Ulisses Guimarães.

Segue Etelvino para Pernambuco

O SENHOR Etelvino Lins embarcará hoje à noite, para Recife. Vai receber as homenagens que lhe serão prestadas amanhã, pelos seus correligionários políticos pernambucanos, com a participação das bancadas federal e estadual, prefeitos, presidentes de diretórios regionais e representantes de outros partidos, aliados do PSD no pleito passado.

O ex-governador recusou o banquete que estava programado. Mas haverá uma recepção, na qual falarão o governador Cordeiro de Farias, um representante da bancada federal e um da bancada estadual.

EM PERIGO A RECLASSIFICAÇÃO

O PSD fugiu ontem ao compromisso assumido no Senado de votar em urgência especial o Plano de Reclassificação do funcionalismo público. Esse compromisso foi assentado por ocasião da votação do aumento dos militares.

Encaminhando a votação do requerimento especial firmado pelo sr. Vilasboas, e que foi rejeitado pela maioria pessedista, o sr. Juraci Magalhães, a certa altura, afirmou:

"A UDN espera que no debate a se travar sôbre a concessão do aumento e reclassificação do funcionalismo civil da União, cáia a máscara do PSD e tenha cuidado o PTB porque a própria máscara também poderá ser tirada e aparecerá com a legítima cara que Deus lhe deu".

Urgência normal

Após falarem os srs. Apolônio Sales, Vivacqua, Kerginaldo, que na opinião do sr. Juraci aceita agora qualquer classificação, Lima Teixeira e Moura Andrade, foi aprovado o requerimento do sr. Apolônio Sales, concedendo urgência normal para o Projeto.

A matéria entrará amanhã na Ordem do Dia.

Tarefas de hoje

Declarou-nos esta manhã o sr. Apolônio Sales que durante o dia de hoje estudará, juntamente com os técnicos do DASP e os representantes do funcionalismo público, o substitutivo elaborado para não ultrapassar o teto de 7 biliões estabelecido pelo govêrno, procurando chegar a uma solução satisfatória.

Também estudará um substitutivo que está sendo feito pelo sr. Domingos Velasco.

Aumento simples

"Se chegarmos à evidência da impossibilidade de aprovarmos qualquer Plano de Reclassificação, declarou-nos o sr. Apolônio, é possível que se atenda ao desejo de muitos servidores públicos examinando um substitutivo de simples aumento".

Esse simples aumento mencionado pelo líder da maioria é, evidentemente, na mesma escala do aumento concedido aos militares.

Concluiu o sr. Apolônio:

"Se estamos examinando os substitutivos de reestruturação é porque as associações de classe do funcionalismo manifestaram preferência para a reclassificação".

Substitutivo Velasco

O substitutivo do sr. Velasco pretende apenas dar ao funcionalismo civil o mesmo aumento que tiveram os militares, aproveitando do Projeto da Câmara as disposições em tôrno dos servidores de nível superior.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFONICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL. : 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PIANOS
Das melhores marcas
Vários estilos e côres
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

JK SANCIONA LEI QUE HUMILHA FÔRÇAS ARMADAS

Inspiração totalitária — Ameaçadas as oficialidades das três armas com um conceito capcioso de "incompatibilidade" — Poderá aplicá-la no caso dos oficiais rebeldes

COM o objetivo de sufocar as fôrças militares, o sr. Juscelino Kubitschek acaba de sancionar uma lei de inspiração totalitária, que humilha e ameaça a oficialidade das três armas.

Essa lei, que confere aos ministros militares decidir do espírito cívico, da competência e da dignidade dos oficiais, diz no seu artigo inicial: "O oficial que se revelar incompatível com o exercício de suas funções, quer em situação normal, quer por ocasião de provas de instrução, de manobras ou operações de guerra, deve ser das mesmas afastado".

O ato de afastamento do oficial das funções — continua — é da competência do ministro, no Distrito Federal, e dos comandantes da Zona Militar, Região ou de Grande Unidade, comandantes do Distrito Naval, Fôrças de Alto-Mar e da Zona Aérea, nos limites de suas jurisdições.

Essas autoridades decidirão do afastamento, quer pelo conhecimento próprio de atos reveladores de incompatibilidade funcional, quer pela comunicação documentada dos comandos e chefes subordinados.

O oficial afastado das funções será, obrigatòriamente e no mais curto prazo, submetido a julgamento por um Conselho nomeado pelo ministro respectivo.

Considerado inapto, o "acusado" será reformado definitivamente com as vantagens que lhe couberem por lei.

O sr. Juscelino Kubitschek vai ter oportunidade de aplicar essa lei no caso dos aviadores da FAB que, rebelando-se contra o govêrno, estão sediados em Santarém.

Clube da Lanterna

Em virtude da grave situação nacional, a reunião do Clube da Lanterna, que se realizaria amanhã, foi transferida "sine-die".

Apartamentos de luxo nos edifícios "DOM"

Edifício "DOM SÉRGIO"

Rua Xavier da Silveira, 95 (entre os Postos 5 e 6), único apartamento à venda — Edifício sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo. Apartamento de frente, lado da sombra, com tôdas as peças iluminadas diretamente; possuindo mais os seguintes detalhes: Hall *de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário embutido — 2 esplêndidas salas conjugadas — 3 magníficos dormitórios c/armário embutido — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Esplêndida sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com espaço destinado a geladeira — fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto polido, com armários inferiores — Grande e ensolarada área de serviço c/tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico, local e instalação para máquina de lavar — 2 ótimos quartos para criados c/banheiro completo, inclusive bidet — Esplêndida área descoberta c/cêrca 20 metros2, pavimentada em marmorite — Esplêndido quarto para hóspedes c/12 m2 — Preço excepcional de Cr$ 1.500.000,00 c/800.000,00 financiados em 8 anos — Diretamente no local, c/Sr. Salema, de 8,30 às 11 e de 13 às 17 horas.*

Edifício "DOM ARMANDO"

Rua Joaquim Nabuco, 177/179 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Aproveite esta rara oportunidade — 130 metros quadrados por apenas Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem) — Junto à praia mais elegante do Rio, Arpoador — Apartamento de frente com iluminação direta — Luxuosos armários embutidos — Pintura total a óleo em tôdas as peças — Sancas decorativas em tôdas as peças — Copa, cozinha e sala de almôço azulejadas em duas côres, até os tetos — 2 banheiros sociais — Dormitórios amplos e arejados — Grande living **com todo o piso em mármore estrangeiro de 2 côres — Esplêndida, espaçosa área de serviço com as paredes azulejadas — Ferragens, metais e persianas de alto luxo — Louças porcelanizadas — Bom quarto de empregada com banheiro c/bidet e água quente e fria — Pias duplas na cozinha — Realmente, um esplêndido apartamento para família de muito bom gôsto. 2 salas, 2 grandes dormitórios, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Entradas independentes — Pagamento facilitado e financiado — Diretamente no local, apto. 101, com Sr. OLIVEIRA.**

NOTA: Possuimos no mesmo Edifício um apartamento c/2 salas — 3 qs. — 2 banheiros — Sala de almôço — Copa-cozinha e dependências.

Edifício "DOM BÔSCO"

Rua Dias da Rocha, 60 (em frente ao Metro Copacabana) — Edifício de esquina, sôbre pilotis, com luxuoso e nobre playground *— Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas 2 apartamentos por andar — Apartamento de frente com 2 salas conjugadas — 3 excelentes dormitórios, tendo um dêles vestiário com 2 armários embutidos até o teto — 2 banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, pinturas a esmalte, pisos em mosaico — Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, com água quente e fria, fogão de 4 bôcas e exaustor, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, pisos em mosaico — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador de serviço independentes — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em mosaico — Valor (inclusive garagem), Cr$ 1.350.000,00 — Parte financiada. Diretamente no local, apartamento n.º 101, com Sr. Sebastião, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.*

* * *

Distinção e confôrto dos Edifícios "Dom" da Construtora Canadá S.A. — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Venezianas de duro alumínio, etc.

Mais informes com

IMOBILIÁRIA BOAVISTA
Direção de Armando de Abreu
Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tel. 52-4515

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.869

REVIGORANDO A LEI DO ESTADO NOVO

TODO o rádio brasileiro está, a partir de ontem, sob censura prévia. Para isto desencavou-se dos arquivos da ditadura, dos escaninhos sujos do Estado Novo, um decreto ditatorial do sr. Getúlio Vargas. A inspiração para o ato partiu, necessàriamente, do sr. Tancredo Neves, assessor secreto e bem informado do govêrno Kubitschek. Foi êle, com sua imaginação demoníaca, quem, pela primeira vez, sendo ministro da Justiça, desarquivou êste decreto já revogado para aplicá-lo contra o rádio brasileiro.

Agora, também o sr. Juscelino Kubitschek, chefe putativo do govêrno, sob a mesma inspiração do ministro da Justiça de Vargas, ministro do cadáver posteriormente, ministro, hoje, dos gregórios redivivos e reforçados, tenta recondicionar seu govêrno, estribando-se, logo em seu início, nos resquícios espúrios do Estado Novo.

O DECRETO-LEI em que se estribou, ontem, o govêrno, para fazer censurar o rádio brasileiro era uma das leis de arrôcho da ditadura estadonovista. Servia para conservar todos os microfones nacionais a serviço da propaganda, da propagação e do elogio ao govêrno e as seus asseclas.

Era, entretanto, uma lei revogada desde que se votara a Constituição. Jogando ao lixo todos os detritos do Estado Novo, os constituintes mataram, com a liberalidade das franquias outorgadas pela Carta Magna, todos os simulacros de legalidade que vinham das sombras do Estado Novo. Êste decreto-lei, agora invocado pelo govêrno do sr. Kubitschek para pôr mordaça nos microfones das rádios nacionais, fôra, por isto mesmo, jogado à sarjeta pelos constituintes de 45. Tão assente era esta inteligência sôbre o ato ditatorial que nem mesmo o sr. Tancredo Neves, desenvolto e audacioso como foi ao achar-se ministro, teve coragem de aplicá-lo em tôda sua extensão, censurando as emissoras da capital. Para medir a capacidade de reação do povo e das fôrças políticas brasileiras, mandara, então, o ministro da Justiça de Vargas que se experimentasse a revitalização da lei estadonovista em uma estação do interior, desprotegida e anônima.

E não teve coragem, apesar de sua imensa coragem, de aplicá-la às emissoras da capital. A reação que seu ato experimental sentiu, na imprensa e no Parlamento, fêz com que detivesse a mão ditatorial. E durante tôda a campanha, até os dias trágicos de agôsto, embora com muita vontade de fazê-lo, o sr. Tancredo Neves deixou de censurar as emissoras cariocas com base no decreto-lei morto e enterrado.

Esta coragem é manifestada agora pelo sr. Juscelino Kubitschek. O rádio brasileiro está sob censura, emudecido e amordaçado por uma portaria do Estado Novo, já revogada pela Constituição vigente.

PERGUNTÁVAMOS, ainda recentemente, onde estava a oposição dêste país. A oposição, embora sem responder à pergunta, não gostou que a formulássemos. Não o perguntaremos mais. Recordaremos, entretanto, à oposição e à opinião pública que, quando o ministro Tancredo Neves revigorou ou quis revigorar o decreto-lei da ditadura para dominar o rádio, proibindo a expansão das vozes da liberdade, foi a oposição, com sua luta na Câmara e no Senado, que desencadeou altiva e nobre campanha, afinal vitoriosa, porque o govêrno recuou de seu intento, sentindo-se enfrentado com decisão e coragem pela oposição daquela época.

O que a oposição de 1954 conseguiu com sua mobilização e sua luta contra um govêrno audacioso, bem que o poderia conseguir, igualmente, a oposição de 1956, que teria a vantagem de estar lutando contra os intentos de um govêrno fraco e pusilânime, que nem ao menos tem coragem ou capacidade para constituir-se no primeiro mês de sua investidura.

Não perguntaremos onde está a oposição. Lembraremos, apenas, que, em 1954, a oposição teve uma vitória contra uma agressão à lei que agora se repete, nos mesmos têrmos e com os mesmos processos.

NÃO diremos que o sr. Juscelino Kubitschek marcha para a ditadura quando se serve das leis da ditadura que a democracia revogou mas que êle aplica. Êste govêrno, cujo chefe putativo se esconde nas sombras e na ineficiência do Catete, nem ao menos tem coragem de pensar por si mesmo, a longo prazo.

Diremos, entretanto, com apoio em todos os fatos, que é um govêrno títere, dominado, tutelado, regido pela teimosia invulgar do general Teixeira Lott, que vai levando o país para a catástrofe com sua falta de visão política e seu excesso de vaidade oca e orgulho vão.

Cartas dos leitores

À disposição

DOS srs. Francisco Thaumaturgo Correa e Osmar Loyola, Santos:

"Hipotecando solidariedade aos oficiais da gloriosa FAB, colocamo-nos a sua disposição e os apoiamos em todos os seus atos. Somos Francisco Thaumaturgo Correa, casado, pai de três filhas e Osmar Loyola, solteiro, ambos residentes em Santos.

Tudo pela redenção do nosso querido país".

Aplaudindo o almirante

DO sr. Raimundo Melo Filho, Rio:

"Rogo transmitirem ao Almirante Benjamin Sodré as minhas calorosas congratulações pela entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA e que consagrou o eminente patrício como cidadão-modêlo, dêsses que o nosso infeliz Brasil cada vez possui menos".

Instituto do Livro

DO sr. Theophilo S. do Couto Netto, do Colégio Naval de Angra dos Reis, de passagem por Belo Horizonte, recebemos uma carta, que deixamos de reproduzir por causa de sua extensão e na qual, em resumo diz isto:

1) — Que cometemos injustiça, criticando o sr. Vivaldi Moreira, que substituiria o senhor Augusto Meyer no Instituto Nacinal do Livro, pois êle é um "boa praça", jornalista ("Minas em Foco", mensário), sendo pena tenha aceito a nomeação; 2) — Que estamos mal informados quanto às suas grandes qualidades e que o homem foi muito bem escolhido por JK, o que é de estarrecer; 3) — Que Meyer é um gregório, que há 18 anos come calado no INL, não indo à repartição, não tendo eficiência, fazendo vista-grossa a comedorais, havendo furtos de livros, que não chegam às bibliotecas, e que Meyer está sempre em Paris ou fica em casa escrevendo artigos; 4) — Que Vivaldi é honesto, culto, capaz, inteligente, etc., tendo, como professor de Sociologia, um livro editado por José Olympio, "Sociologia da Crise"; 5) — Que o mesmo é ministro do Tribunal de Contas de Minas, faz favores a todos, avalisa promissórias, ajuda colegas, interna gente em hospitais e não pensa em política; 6) — Que não aceitará o cargo, por causa dos ataques injustos que está sofrendo; 7a — Que todos estão elogiando Meyer e atacando Vivaldi, sem conhecer o último; 7) — Que a TRIBUNA está formando na linha da "Última Hora" e do "Correio da Manhã"; 8) — Que Vivaldi e sua mulher oferecem gostosos almoços e ceias a intelectuais e amigos; 9) — Que Adalgisa Néri não é ninguém para atacar a honra alheia; 10) — Que quem quiser saber quem é Vivaldi, pode perguntar a qualquer mineiro, p. ex., Alkimim ou Milton Campos; 11) — Que fizemos bem em retirar a JK um excelente colaborador, que criaria coisas do arco-da-velha.

RESPOSTA — Lamentamos não conhecer essa sumidade que é o sr. Vivaldi, quando conhecemos intelectuais mineiros da estirpe dos, para citar poucos, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Abgar Renault, Guimarães Rosa, Gustavo Capanema, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Afonso Arinos, o citado Milton Campos, Emílio Moura e, entre os novos, Afonso Avila, Alphonsus de Guimaraens Filho, Laís Corrêa de Araújo entre numerosíssimos outros, nossos adversários, amigos ou indiferentes, tanto faz.

Meyer não é gregório, é bom funcionário e não vive em Paris. Qualquer biblioteca do interior pode atestar que os livros chegam lá. O INL anda bem. Se não andasse, a culpa seria do ministro da Educação, ao qual é diretamente subordinado.

E, mais não nos interessa tirar bons colaboradores a JK; o senhor, se lê com assiduidade, como diz, a TRIBUNA, sabe que ela não forma ao lado dos outros jornais citados; preferimos guardar para nós nossa opinião sôbre Adalgisa Néri.

"DAQUI NÃO SAIO"

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

COEXISTINDO

COMO resultado retardado da reunião de Genebra, anuncia-se, agora, que Isabel II, soberana do Reino Unido, receberá, no próximo mês de abril, os líderes comunistas Nikita Kruchew e Nikolai Bulganine.

É êste mais um resultado da chamada coexistência pacífica, que, até agora, tantos e tão grandes males tem causado à humanidade. Se fôsse apenas o fato de que, por causa da coexistência, dezenas de milhares de cidadãos continuam vivendo na escravidão, sem que as potências democráticas façam algo para terminar seu cativeiro, o trágico êrro em que se baseia a coexistência já estaria bastante evidenciado.

Coexistir não significa, de modo algum, existir, e nem a própria palavra diz isto. Coexistir significa, tão-somente, viver marginalmente. Coexistir significa viver enquanto outros morrem.

É êste o quadro, sem retoques, do mundo de hoje: os dois grandes blocos, de um lado, e, de outro, os gozadores da chamada terceira fôrça, coexistem, enquanto os povos que não fazem parte destas categorias estão pagando com seu sangue e sua liberdade o luxo desta esquisita maneira de viver. De coexistir, para empregar o têrmo na moda.

Está-se coexistindo com Bulganine, Malenkov e tudo. Está-se coexistindo com reuniões internacionais e encontros a portas fechadas. Está-se coexistindo para que os dois blocos possam existir.

Até agora, ninguém ainda conseguiu documentar que a coexistência trouxe uma vantagem qualquer, a não ser para os russos, que, devido à sua nova tática ganharam suficiente tempo para acelerar a corrida armamentista.

Uma coisa não deve, porém, ser esquecida: há duas turmas em Moscou, os caixeiros-viajantes da coexistência, os camelôs da paz, de um lado, e, de outro lado, os fabricantes da morte que preparam novas armas para destruir aquêles que, em vez de lutarem pela sua existência, aceitam, apenas, coexistir.

S.B.

BAS FOND — **Oski** — **BAS FOND**

— Diz o guia aqui que é um botequim da pior fama, muito frequentado por ladrões.

— Ah! Mas êste botequim é grã-fino! Ninguém pega as azeitonas com as mãos!

OPINIÃO

A arma do ridículo

O MINISTÉRIO da Aeronáutica, pelo oficial encarregado de fazer "relações públicas", começou a guerra contra os revolucionários de Santarém tentando injuriá-los com mentiras. Eram ladrões de fundos públicos. E tôda a imprensa governamental seguiu na linha traçada pelo Ministério.

Recuou, entretanto, a campanha oficial porque a reação provocada pela miséria la mobilizando, aqui no Rio, uma grande corrente de opinião a favor do major Veloso e contra o govêrno. Viu-se, diante do fato, o Ministério da Aeronáutica obrigado a desmentir-se a si mesmo o que fêz em uma nota oficial.

Agora, persistindo no intento de desmoralizar, de qualquer forma, os oficiais revoltosos, os jornais do govêrno tentam a arma do ridículo. Começam pondo apelidos sem sal. Para êles o capitão José Chaves Lameirão é o "capitão Jamelão" e corre sôbre o bravo e destemeroso homem, pelas colunas da imprensa oficiosa, uma torrente de ridículo.

Depois, tenta a mentira. O almirante Pena Boto, a propósito de sua promoção a que o govêrno não pôde fugir, vem sendo dado, como um interesseiro e um medroso, esperando, para pronunciar-se pela imprensa, que o fato de sua promoção se consume. Como se o bravo homem do mar já não tivesse dado, por dezenas e dezenas de anos de uma vida pública ilibada, exemplos, dos maiores, de desprendimento e renúncia.

O govêrno está dando um triste exemplo de fraqueza quando transforma o gesto de dois homens, "fugitivos" como os chamou, em uma revolução de caráter nacional e mobiliza, para prendê-los, uma série de grandes operações militares até agora inúteis, poderosas fôrças de tôdas as armas. E como não tem perplexo e fraco, possibilidade de prendê-los no prazo cabível, tenta vencê-los pela calúnia e pelo ridículo.

E' uma boa arma, não há dúvida.

Comunismo no Catete

O SR. Juscelino Kubitschek entregou o caso do aumento dos funcionários aos comunistas. Há uma comissão de quatro homens, que não sai do Catete, estudando e resolvendo o assunto que são, todos êles, comunistas. Três são fichados e já foram punidos no DASP, onde eram funcionários, justamente por se confessarem comunistas e fiéis ao comunismo. O quarto é o sr. Lício Hauer, de quem não se precisa dizer nada, tão grande é seu renome e sua notoriedade como comunistas.

Está bem, assim, o sr. Kubitschek.

O plural do almirante

UM jornalista (está contando hoje um jornal que se abastece em JK) perguntou ao ministro Alves Câmara se êle achava possível a fuga dos oficiais rebeldes de Santarém para Caiena.

Rindo, o almirante disse: "Aí é melhor. Ficaremos livres dêles".

O ministro poderá ser censurado pela deplorável estreiteza de vistas — ri-se e admite fuga para Caiena. Entretanto, chamamos a atenção do leitor para o plural.

O almirante (não confundi-lo com outros almirantes como Amorim do Valle, Penna Botto, Eck e Sodré) falou no plural. E em que plural!

Ministério da Defesa

QUER o general Henrique Teixeira Lott que o govêrno crie, com urgência, o Ministério da Defesa, que, sob a chefia de um general, controlaria o Exército, a Marinha e a Fôrça Aérea Brasileira.

Para ocupar essa pasta, o general Lott só vê um candidato seguro: o general Henrique Teixeira Lott, chefe do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes e comandante-em-chefe das operações do Norte.

A operação

PARA a pena sem jaça do sr. Danton Jobim, no "Diário Carioca", o caso dos aviadores que se rebelaram é uma "aventura sertanista", que pode ser reprimida através de uma "modesta expedição policial".

Para o ministro da Aeronáutica, o caso envolve interêsse nacional, extrapolando da jurisdição e da técnica daquele ministério, para justificar uma ação conjunta dos elementos das três armas militares. Pelo menos foi assim que o ministro Alves Sêco se externou, ao comunicar à opinião pública que a Marinha e o Exército participariam da Operação Santarém.

O "Diário Carioca" quer iludir-se a si mesmo, fingindo tranquilidade. Já o govêrno não oculta sua inquietação — e a Operação Santarém não será presenciada por jornalistas.

Os jornalistas tiveram direito de participar do "Dia-D", a mais famosa página militar do século, operação pela qual os aliados venceram o nazismo. E, na ditadura, quando o Brasil entrou na guerra, os jornalistas acompanharam nossos soldados à Itália.

Não podem, porém, participar da Operação Santarém.

Lott não quer testemunhas.

Esteira e metralhadora

A "FOLHA do Norte" de ontem dá uma correspondência de seu enviado especial a Santarém, repórter Cavalero de Macedo com um detalhe interessante.

Quando o repórter chegou ao acampamento do major Veloso, notou que êste dormia sôbre uma simples esteira, tendo uma metralhadora ao alcance da mão.

Foi o mais amável possível o tratamento dispensado ao repórter por Veloso e Lameirão.

Crônica

A UM dos três subchefes da Casa Civil de JK, no caso o sr. Sette Câmara, foi dado um carro do ano de 1947. O subchefe em aprêço não gostou, uma vez que seus pares contam com veículos do último tipo.

Ao mesmo sr. Sette Câmara deram uma sala que não se coaduna com as suas elevadas funções. Ele também reclamou.

Assim, até aqui não o trataram dignamente, uma vez que não lhe deram nem carro nem sala compatíveis.

No jornal do JE e do DJ, o cronista de JK conta e se diverte. Como ainda ontem contou que o ministro Lúcio Meira é uma cachoeira de risos. A cada pergunta dos repórteres, o homem desaba em gargalhadas. No fundo, deve achar uma graça majestosa nesse govêrno que o fêz ministro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsavel: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

IDÉIAS, LIVROS E FATOS

VÁRIAS e graves mudanças ocorreram neste nosso intranquilo mundo desde 1942, quando Deolindo Tavares, com pouco mais de vinte anos de idade, saiu dêle. Refletiram-se tais mudanças também na poesia que caminhou para um subjetivismo extra-racional cada vez mais acentuado, provocando problemas de expressão e de comunicação, cuja natural gravidade se complica pelo fingimento com que autores e leitores querem dar a impressão de se moverem brincando em profundezas de incomensuráveis brumas. A própria mensagem que o jovem poeta nos deixou, sofreu vicissitudes que bem se exprimem nas alusões feitas pelo sr. Fausto Cunha, organizador do volume "Poesias", recentemente aparecido.

"Muitas foram as pessoas que, após o falecimento do Poeta, manipularam o seu espólio" — escreve o anotador. Um indisciplinado zêlo veio a perturbar, assim, a audição daquilo que o adolescente emudecido pela morte quisera dizer. Mas, o carinho materno e fraterno descobriu, por fim, entre os numerosos e sinceros admiradores de Deolindo Tavares, quem se dispusesse a recompor tanto quanto possível completa e sistemàticamente, os poemas dispersos ou inéditos. Para os que, como eu, nem trataram com o poeta em vida, nem conhecem o texto publicado em 1949, a revelação vem a fazer-se cabalmente, agora.

Antes de tudo, a presença de um artista procurando seus caminhos. Tanto os caminhos que o conduzissem para o coração das coisas, quanto os que o levassem à sensibilidade dos seus semelhantes. A enorme série de variações que se oferecem para os versos, os motivos, as imagens, dificultando a tarefa do selecionador, mostra a intensidade dessa procura. Um esfôrço de sempre maior nitidez, sempre maior exatidão aguilhoava o poeta, ansioso por configurar precisamente aquilo que lhe tocava o espírito. Frequentemente, êsse trabalho de configuração empenhava-se em visualizar as emoções. As mais das vêzes, porém, era para uma apreensão de natureza intelectual, que se dirigia: o poeta buscava entender e dizer o sentido de suas melancolias, de suas esperanças.

Exemplo do primeiro processo seria, apanhado ao acaso, o poema "A Única":

"O teu retrato repousa entre duas colunas [partidas
iluminado pela luz de todos os poentes.
Aos teus pés correm rios de tôdas as côres.
Todos os mares vêm desembocar nas tuas [fontes.
Os teus cabelos prenderam os marujos", etc.

O apêlo à musa para que desperte e salve os homens

("Se não despertas,
serás maldita, durante sete gerações!"),

toma corpo em imagens visualmente representativas, figura-se em realidades para serem vistas:

"Se vivesses,
se não permanecesses imóvel e silenciosa como [as duas colunas partidas
que são o teu sustentáculo,
grandes montanhas não seriam derrubadas" [etc.

Inúmeras, porém, são as páginas em que o poeta domina com a pura inteligência o estremecimento que o leva para longe da prosaica esfera em que nós outros nos movemos. Também ao acaso recolho um exemplo — desta vez reproduzido na íntegra:

"Abençoada seja esta noite profunda
e êstes incomensuráveis silêncios
que me inundam de poesia;
abençoada seja a luz que vem dos astros [errantes de Deus
através de mil caminhos iluminar minhas [solidões;
abençoadas sejam estas sombras indecisas
que se movem como espectros inquietos,
fecham docemente minhas pálpebras
e me lançam no mar tranquilo e misterioso [dos sonhos".

Tudo aí é límpido, prodigiosamente límpido. Fácil demais, para os proliferantes gênios que pensam que são Mallarmé. No entanto, aí sabemos o que se "passou" com o poeta. E a "narrativa" é capaz de viver em nossa inteligência e de reproduzir em nós, dessa maneira, com uma necessária gradação, um necessário ajustamento às nossas condições pessoais de simples leitores, o deslumbramento poético.

Afinal, o mistério da poesia — se é dado a um mortal comum empregar semelhante expressão tornada cabalística — não é a mesma coisa que o "mistério" de uma novela policial. Nesta, só o autor possui a chave e, se êle a jogar fora, ninguém descobre a solução artificiosa, arbitràriamente engendrada. O mistério da poesia, êste é um tesouro humano. Está em nós também. Seu descobrimento é que é próprio do poeta. E sua arte está em passar-nos a fórmula de reconstruir a delicada experiência.

Luiz DELGADO

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de Recife)

PEQUENO MUNDO

Substitutos interinos

NOVA YORK, 22 (UP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) informou, hoje, que considerava os jornais "Intermédio" e "El Independiente", que acaba de iniciar sua publicação em Bogotá, como substitutos interinos de "El Tiempo" e "El Espectador", que estão fechados.

A comunicação foi feita por James V. Stahlman, presidente da SIP, o qual disse que "Intermédio" e "El Independiente" serão incluídos na lista de membros da Sociedade, até que reapareçam "El Tiempo" e "El Espectador".

Wally e a "avalanche"

NOVA YORK, 22 (AFP) — *Em suas Memórias, que começaram a ser publicadas na revista "McCall's Magazine", a duquesa de Windsor afirma que não tinha, absolutamente, a intenção de privar de seu trono o rei Eduardo VIII e que sua história poderia ter tido uma conclusão bem diversa.*

"Já bem tarde, na vida, escreve Wally, não sòmente apaixonei-me como fui amada de um modo pelo qual poucas mulheres modernas podem esperar sê-lo, havendo ainda, em fôgo, um trono e um vasto império em efervescência. Quando sôbre mim se abateram êsses acontecimentos extraordinários com a fôrça de uma avalanche, eu não estava, de maneira alguma, preparada para fazer-lhes frente. Se, na undécima hora, quando pude compreender a situação tal como se apresentava na realidade, eu tivesse podido impor minha vontade, a história teria tido conclusão muito diferente".

A duquesa confessou, por outro lado, que pertence à categoria das mulheres "que saltam antes de haver olhado à frente".

E agora, José?

WASHINGTON, 22 (I.P.S.) — *Telegramas de Praga dizem que existe crescente estupefação relativamente ao que os correspondentes estrangeiros descrevem como "demolição de Stalin".*

Os correspondentes norte-americanos e britânicos na Tcheco-Eslováquia dizem que a eclipsação de Stalin pelos líderes comunistas durante o Congresso do Partido em Moscou provocou surprêsa e conjecturas.

O correspondente do "New York Times" Sydney Gruson diz que "a questão não é tão comentada pelos membros do Partido, cuja obrigação é "calar o bico" em qualquer circunstância, mas pelos anticomunistas politicamente conscientes".

Diz Gruson:

"Os recentes ataques ao stalinismo pelo Congresso do Partido Comunista em Moscou está causando conjecturas quanto ao futuro de um gigantesco monumento a Stalin em Praga. O monumento tem aproximadamente 30 metros de altura e está colocado sôbre o Monte Letna, sobraçando a Capital.

"Mais de 14 mil toneladas de pedra entraram na sua confecção, e só a cabeça foi entalhada num bloco que pesa 52 toneladas.

"Uma inscrição ao lado do monumento diz:

"O Povo Tcheco-Eslovaco ao Seu Libertador".

As quatro damas de honra de Grace

NOVA YORK, 22 (AFP) — **Três amigas de infância e uma atriz serão as damas de honra no casamento de Grace Kelly e do Príncipe Rainier de Mônaco, no dia 10 de abril próximo.**

Efetivamente, a sra. Arvio Map, que fez seus estudos com Grace, anunciou ontem que a noiva do Príncipe Rainier, lhe tinha pedido assistir a seu casamento. O marido da sra. Map se acha atualmente em Bogotá, onde é vice-presidente da sucursal das lojas "Sears Roebuck and Co".

Outra amiga de estudos da atriz, sra. Elizabeth Gray, informou a imprensa que tinha sido escolhida para ser dama de honra. Por sua vez, a atriz Rita Vam, que conheceu durante uma exibição de televisão Grace Kelly, com a qual viveu em Hollywood durante dois anos, declara que aceitou o convite da noiva do Príncipe para assistir a seu casamento. Rita Vam, que era casada com o cenarista de televisão Sydney Lumet, acaba de divorciar-se.

A quarta dama de honra de Grace será sua irmã mais velha, sra. George Davis.

Grace, sua família e suas damas de honra embarcarão em 4 de abril a bordo do transatlântico "Constitution", que fará uma escala especial em Mônaco, onde é esperado em 12 de abril.

PRONTA A JORDÂNIA PARA LUTAR CONTRA ISRAEL

Categóricas declarações do rei Hussein — 150 judeus levantam defesas fronteiriças

JERUSALÉM, 22 (U.P.) — Depois de afirmar que tem informação de que Israel se prepara para atacar a Jordânia, disse o rei Hussei: "Estamos inteiramente preparados para entrar em luta e confiamos em que a vitória será nossa, se Deus quiser".

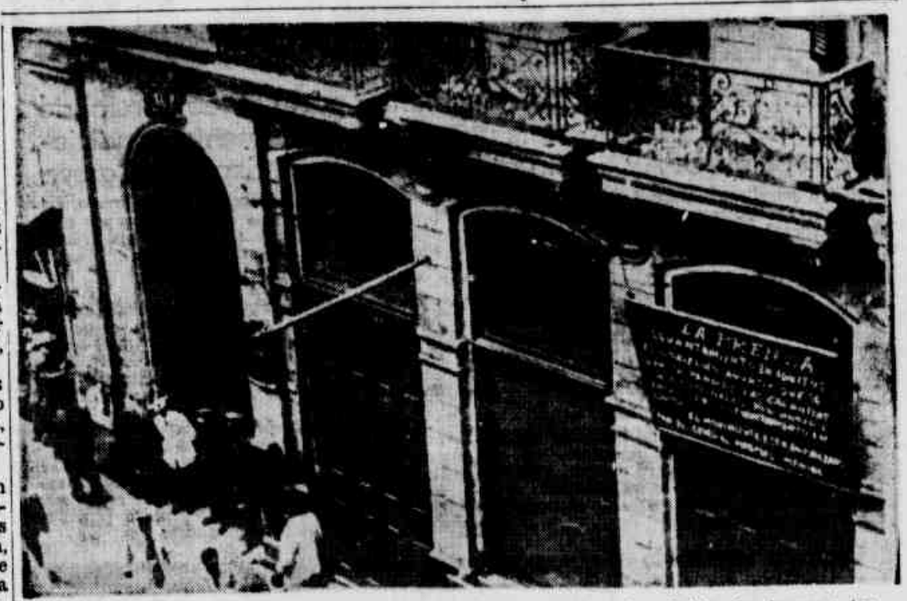
A declaração causou surprêsa, pois Hussein jamais fêz afirmações militares tão categóricas.

O soberano falou em banquete que lhe foi oferecido a noite passada pelo governador da cidade velha de Jerusalém, ocupada pelos jordanos.

O último choque entre os dois países ocorreu no ano passado, no Mar da Galiléia, entre fôrças israelenses e tropas fronteiriças jordanas.

(Em Israel, o major Dan Gov, porta-voz militar, declarou, hoje, que cinco soldados judeus foram feridos, ontem, quando o caminhão em que viajavam se chocou com uma mina, em território israelense).

JERUSALÉM, 22 (UP) — O Oriente Médio entrou, hoje, em nova fase de tensão, quando o primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, exortou 150 mil judeus a levantar defesas fronteiriças para proteger o país, pouco depois que o rei da Jordânia declarava que Israel está-se preparando para atacar o país vizinho.



É esta a fachada do jornal "La Prensa" de Lima, tendo a porta três policiais, depois que o jornal foi empastelado pelas hordas do ditador Odria. O diretor da folha, Pedro Beltran foi prêso por ter publicado informações detalhadas sôbre a revolução irrompida na cidade de Iquitos. (Foto U. P., via aérea).

Poderosa explosão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Registrou-se à meia-noite, uma explosão de extraordinária violência, que abalou os subúrbios ocidentais desta capital. Presume-se que seja um ato de sabotagem peronista.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento ao lado da Prefeitura, sala-quarto, todo atapetado, cortinas, móveis novos, louça fina, armário embutido, Kit., instalação completa, todo pintado. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se a metade. Rua Oscar Weinschenck, 135 - apto. 406, com o sr. Rodrigues, telefone 61-12 ou no Rio com o prioprietário sr. COSTA. Telefone 37-0685.

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

Aviões governistas bombardearão Iquitos

LIMA, 22 — Aviões governistas sobrevoaram a cidade rebelde de Iquitos e lançaram folhetos com instruções para que a população civil se afaste dos objetivos militares.

Isto indica que a aviação se prepara para bombardear Iquitos, QG das tropas sublevadas sob o comando do general Marcial Merino Pereira.

LIMA, 22 (UP) — As fôrças do Govêrno entraram em ação, pela primeira vez, contra os revolucionários comandados pelo general Marcial Merino Pereira, e se apoderaram de Requena, situada a trezentos quilômetros a sudoeste de Iquitos, o centro do movimento.

BOGOTÁ, 22 (AFP) — A rádio dos rebeldes peruanos em Iquitos, que não pudera ser captada nos últimos três dias, reapareceu ontem em frequência ligeiramente deslocada, e 9.800 kilociclos. O mesmo locutor ocupava o microfone e a rádio continua a emitir comunicados e apelos do comandante da Divisão da Selva.

Ontem, a rádio de Iquitos dirigiu, em nome da província de Loreto, longos apelos às outras províncias peruanas, convidando-as a juntarem-se aos rebeldes. "Somente os motins podem resolver-se em 24 horas, dizia o locutor. As cruzadas duram muito tempo". Dirigindo-se aos habitantes de Iquitos, o locutor convidou-os a não se deixar impressionar pelos boatos de bombardeios ou expedições punitivas. "Aliás finalizava, a Divisão da Selva sabe que é melhor morrer em pé do que viver de joelhos".

Resistência

BOGOTÁ, 22 (AFP) — Segundo a emissora dos rebeldes peruanos de Iquitos, ouvida nesta capital, a Divisão da Selva continua a chamar de "infâmia" a remessa de uma "expedição punitiva", organizada pelo govêrno de Lima, e apela para a população de Iquitos e da província, para que resista, apêlo que também faz aos habitantes de outras províncias, quanto a se juntarem ao movimento do general Merino.

"Nesta hora grave, diz o locutor da emissora rebelde, a Divisão da Selva não hesita em reafirmar as finalidades do movimento, como intérprete da grande cruzada do povo peruano" — e aduziu: "Resistiremos até o limite de nossas fôrças".

Ao mesmo tempo, a emissora de Iquitos convida os habitantes a que não se inquietem com os rumores de iminentes bombardeios.

Quinta-coluna não quer depor

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O empregado norte-americano de maior categoria da agência de informações russa "TASS", Harry Freeman, subgerente do escritório de Nova York, se recusou a dizer à Comissão Investigadora do Senado se manteve contatos com espiões soviéticos.

Primeiro disse que não se associava com ninguém que soubesse fôsse espião soviético ativo, porém depois "revisou" sua resposta e se valeu da quinta emenda constitucional para negar-se a responder.

Dita emenda permite que a testemunha se recuse a prestar declarações, se considerar que as mesmas lhe podem incriminar.

Outros dois empregados norte-americanos da "TASS" disseram que não eram comunistas desde que começaram a trabalhar para a agência, porém, se negaram a dizer se o foram antes.

Freeman também disse não ser comunista desde 1941, data em que a "TASS" proibiu a seus empregados de tomarem parte em tôda atividade política, porém se recusou a dizer se antes pertencia ao Partido Comunista. Freeman trabalha com a "TASS" desde 1929.

Atentado contra o chanceler de El Salvador

SAN SALVADOR, 22 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Roberto E. Canessa, foi atacado a tiros, ontem de madrugada, quando regressava à sua residência, porém escapou ileso.

O vespertino "Ultimas Notícias" publicou uma fotografia de Canessa junto a seu automóvel, que mostra quatro perfurações de balas no pára-brisas. Canessa declarou que o atentado ocorreu pouco depois da meia-noite. Disse que ao ouvir o primeiro disparo se estirou sôbre o assento do carro, e que se seguiram outros três. Quando levantou a cabeça não viu ninguém.

Acrescentou Canessa supor que o ataque tenha sido de origem política e que não acusará a ninguém, "porque o fato é sòmente um incidente da política nacional".

Malfussi e Cordero denunciados à Justiça

O PROMOTOR Mário Tobias Figueira de Melo denunciou, ontem, ao juiz da 9.ª Vara Criminal, Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi, como responsáveis pela falsificação da "Carta Brandi". O promotor na sua denúncia de 20 folhas datilografadas fax um histórico da situação, dizendo que no dia 16 de setembro de 1955, a opinião pública fôra surpreendida e sacudida pela publicação "estarrecedora da Carta Brandi".

Faz referências à divulgação da carta na TV-Rio e no "O Globo" que, segundo afirma, usava causticante linguagem para "combater a candidatura do Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e dr. João Goulart".

Diz mais que tanto um como outro eram acusados de ser indignos das elevadas funções a que se candidatavam. E tece uma série de considerações, fazendo a defesa de JK e Jango.

O GOLPE

Salienta que o deputado Carlos Lacerda, conforme publicação de "O Globo" (desde o dia 9 de agôsto de 1955) pregara numa reunião do CLUBE DA LANTERNA a necessidade de um regime de emergência.

Fala em perspectivas sombrias de uma guerra civil naquela ocasião, em sangue e pinta uma situação realmente trágica que viria a ocorrer no Brasil.

MALFUSSI

Malfussi, aproveitando-se dessa situação política e da confusão reinante no país, procurou o coronel João Adil de Oliveira, dizendo-se conhecedor de fatos gravíssimos ligados ao contrabando de armas na fronteira, crime que ameaçava a segurança da Pátria. Frisa que Malfussi conseguiu iludir o coronel Adil, fazendo-se então agente, incumbido de investigar as anormalidades ocorridas na fronteira.

Mais adiante: "E' evidente, até prova em contrário, que o coronel Adil agia com o elevado propósito de apurar fatos que eram apontados por Malfussi, como existentes na fronteira, interessando a Segurança Nacional. E' possível — e a Promotoria Pública se permite êste reparo — que o coronel Adil empolgado pelas informações de Malfussi e pela situação de homem de fronteira não tivesse se cercado de cuidados, que permitissem o contrôle daquelas informações, o que levaria aquêle coronel a saber que lidava com pessoas sem escrúpulos e que a "cooperação dos farsantes só pode ser farsa".

LACERDA

Malfussi planejara contato com o deputado Carlos Lacerda, a fim de pregar a agitação.

Depois sugiu Cordero pedindo a Lacerda para ser apresentado ao Núncio Apostólico. Que Lacerda negara-se a fazer tal apresentação, de início, voltando atrás, posteriormente.

Malfussi (segundo ainda o promotor) vivia explorando a FAB, na qualidade de agente de investigações, fazendo viagens em aviões militares para o Sul.

CARTA

Malfussi deu a carta Brandi a Cordero, dizendo havê-la recebido de Martines. Cordero vira que o documento era falso, Malfussi porém objetou que não poderia "chegar ao coronel Adil de mãos vazias, pois estava na obrigação de apresentar qualquer elemento".

Malfussi entregara a Carlos Lacerda o documento, pedindo, no entanto, que não o publicasse. Lacerda procurou o coronel Cortes para que fôsse feita perícia na carta. Como foi impossível, divulgou-a. Dia, ainda, que Lacerda levara o documento ao brigadeiro Eduardo Gomes, e que não o encontrando, o exibira ao ex-ministro Amorim do Valle, que o aconselhou procurar a Polícia.

CONFISSÃO

Frisa não poder afirmar que Cordero e Malfussi tenham obtido vantagem, pois isso importaria em admitir suposições. Salienta que houve negligência, imprudência ou leviandade dos que usaram o documento sem a prova de sua autenticidade.

PENA

Malfussi, foi incurso nas penas do art. 171 e 298 e Cordero nos artigos 298 e 307 do Código Penal, (estelionato, falsidade de documento particular e falsa qualidade).

TESTEMUNHAS

O promotor arrolou as seguintes testemunhas: João Goulart, Iris Ferrari Valls (prefeito de Uruguaiana), Danilo Fitipaldi, Antônio Jesus Brandi, Nicolas Virgilio Pinedo, Hélio Muti Benitez, Cecil de Macedo Borer, coronel João Adil de Oliveira, major Gilberto Sampaio de Toledo, ten. cel. Alfredo Gonçalves Corrêa, deputado Carlos Lacerda e Fortunato Azulay.

Espante o CALOR
Contact
Circulador de ar
2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades
Desloca 300 m³ de ar por minuto. Não produz interferência com outros aparelhos nem queda de voltagem ao arrancar. Funcionamento silencioso. Altura ajustável entre 2,15 e 2,40 mts. para corrente alternada de 110 ou 220 volts. 50 ou 60 ciclos.
CASA FIGER
Rua República do Líbano, n. 37 — Telefone: 22-8870

NOVA ENTREVISTA DO MAJOR VELOSO

A REVOLTA IRÁ A TODO O PAÍS

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "O Estado de São Paulo" publica hoje nova entrevista do major Haroldo Veloso, chefe dos oficiais que se revoltaram contra o govêrno.

"Outra notícia sensacional acaba de ser dada pelo jornalista Cavalero Macedo, que a transmitiu diretamente de Santarém para a "Fôlha do Norte" e "O Estado". Segundo informa o jornalista, a população começou a abandonar a localidade, receosa ante as notícias de um bombardeio.

Boletins sôbre a cidade

"Durante o dia, uma "fortaleza voadora" jogou boletins em Santarém, dizendo: "Os comandos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica confiam em que seus patrícios de Santarém neguem seu concurso aos revoltosos, evitando-se derramamento de sangue brasileiro". Diz a mensagem que o gesto do major Veloso "é loucura e de resultado negativo e impatriótico".

Terminando, diz o boletim, que "os militares da Marinha, Exército e Aeronáutica confiam no patriotismo dos paraenses".

Pânico

"Quando a fortaleza voadora" apontou no horizonte, a população foi tomada de temor, julgando que ia ter início um bombardeio aéreo. Felizmente, em lugar de bombas surgiram panfletos.

Refúgio nas colônias

Mesmo assim verificou-se verdadeiro êxodo em Santarém. Os seus habitantes procuraram refugiar-se nas colônias agrícolas, utilizando pequenas embarcações.

O major Veloso, por intermédio de alto-falantes instalados em uma viatura, mandou avisar a população que nada temesse, pois tudo era guerra de nervos, com objetivo de colocar o povo contra a sua tropa.

Disse mais, que nada receassem, pois "tanto corre risco o pau, como o machado". Adiantou que, se a eclosão tomasse a iniciativa do bombardeio, só visaria o campo de pouso. Não acreditava no sacrifício da população civil".

Santarém preparada

"Pediu a todos que confiassem no movimento revolucionário apenas iniciado na Amazônia mas que se estenderia a todo o país. Que o govêrno usava fôrças para fazer guerra fria. Em outra parte do comunicado, afirma que tôda Santarém está preparada militarmente para a ação.

"Todos os tratores disponíveis foram transformados em verdadeiros tanques, cinco dêstes estão colocados em diferentes postos e armados com metralhadoras e granadas.

Se fôr tentada uma invasão, êsses tanques entrarão em combate. O major Paulo Vitor, viajando num "Douglas", pousou em Santarém, vindo de Itaituba e Jacareacanga, regressando logo após e levando tambores de gasolina e víveres. Nota-se que a preocupação do comando revolucionário é a de abastecer suficientemente a retaguarda localizada em Itaituba e Jacareacanga.

O major Paulo Vitor trouxe boletins que as "fortalezas voadoras" atiraram em Itaituba assinados pelo próprio ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco e dirigidos ao pessoal civil e militar de Jacareacanga, assim redigidos:

"O ministro da Aeronáutica pede o apoio de todo aquêle que trabalha em Jacareacanga para que não auxiliem os revoltosos pois tôda a região circunvizinha está guarnecida e controlada por tropas legais. O sucesso da louca aventura de major Veloso terá consequências imprevisíveis, por isso o ministro da Aeronáutica determina que:

1 — Seja desimpedida a pista de pouso.

2 — Que entre em forma todo o pessoal civil e militar, todos desarmados.

3 — Que a nenhum elemento de Jacareacanga será aplicada qualquer punição.

4 — A partir do pouso do avião assumirá o comando da guarnição o comandante do avião.

5 — Que o major Veloso e o capitão Lameirão devem apresentar-se, com urgência, ao comando da 1.ª oZna Aérea.

A tática é a mesma

O major Paulo Vitor declarou que é a mesma tática de guerra fria usada em Santarém pelas fôrças do govêrno que está sendo adotada em Jacareacanga. Nada obterão contudo, pois todos estão com boa moral e excelente disposição".

Comentou o boletim do Ministério da Aeronáutica acenando perdão aos que guarnecem Jacareacanga porque sabem da importância estratégica daquele campo de pouso. Entretanto, o pessoal não trairá o movimento, e tão certo está desta verdade que tem saído em vôos para Itaituba e Santarém sem qualquer receio de traição.

Um prisioneiro

O major Paulo Vitor trouxe para Santarém, prêso, o tenente Glaiser, comandante do destacamento de Itaituba. E' o único elemento do qual desconfiam ser capaz de traição. O tenente foi entregue ao major Veloso que o deixou no Hotel Brasil, detido sob palavra e com direito a sair à rua.

Mas, como tinha planos de evasão, o major Veloso determinou sua condução para Jacareacanga, em ponto seguro e de confiança. "Isto prova — afirmou o major Paulo Vitor — como está o pessoal de moral elevadíssima".

O major Veloso declarou ao jornalista que até o momento tem cumprido sua missão e espera que seus chefes também cumpram a sua. Não revelou, contudo, a identidade dêsses chefes.

"O movimento é de âmbito nacional, preparado desde agôsto de 1955, para eclodir, agora, tanto assim que é esperada a notícia da ocupação de aeroportos de Carolina e Barreiras por outros companheiros que deviam, a esta altura, já ter entrado em ação.

A localidade de Belterra tem instalações no Ministério da Agricultura pertencentes ao Instituto Agronômico do Norte, que possui estações de rádio. As fôrças de Veloso tomaram conta dêsse prédio da União.

Prêso o Prefeito

O prefeito de Santarém, exagrônomo em Belterra, saiu de Santarém para aquela cidade. O maj. Veloso desconfiou que o prefeito fôsse articular um movimento contra a presença de suas tropas. O prefeito, sr. Armando Nadler, elemento do P.S.D., foi prêso, pois a sua missão era desobstruir o campo de pouso para facilitar o pouso de aviões do govêrno quando os oficiais revoltosos estivessem ausentes. Todo o destacamento da fôrça pública do Estado foi desarmado.

3.000 homens em armas

O major veloso só em Santarém possui mais de 3 mil homens armados, inclusive índios conduzidos de Jacareacanga. Todos estão alojados no campo de pouso.

Hoje foi feito exercício de defesa da cidade. Ouviram-se tiros e foram jogadas bombas. O major Veloso preparou bombas de alto poder explosivo e aparelhou aviões. A população está sendo preparada para o barulho de tiros. O exercício obteve pleno êxito. O capitão Lameirão fêz vôo de reconhecimento, dizendo que de modo algum permitirá ao navio "Presidente Vargas" se aproximar de Santarém. Bombardeará o navio, pois, com isso, estará defendendo a população civil.

Afirmou ainda Lameirão que confia na tropa da marinha que vem escoltando o "Presidente Vargas". Sabe que elas ficarão, no momento preciso, ao lado de sua causa, encalhando o navio nas praias ou passagens rasas do rio. Com isto os elementos da Marinha embargarão a ofensiva das fôrças legalistas. Disse ainda Lameirão que acredita na vitória do movimento.

REVELOU o nosso repórter que a estação está sendo usada a fim de passar seus comunicados, e foi utilizada por um outro repórter que chegou a Santarém. Esse repórter deu outras notícias que foram captadas pelo brigadeiro Alves Cabral, e, assim, o comando em Belém está senhor do que se passa em Santarém, aonde, ao redor do campo de aviação, foi construída a linha de defesa ocupada por civis.

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

Faleceu na manhã de hoje êsse eminente estatístico — O corpo está no I.B.G.E.

NO Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado há cêrca de um mês, faleceu às 4,30 horas de hoje, o eminente estatístico sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, presidente honorário do Instituto Interamericano de Estatística, vice-presidente do Instituto Internacional de Estatística e organizador e primeiro secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O extinto, filho do professor Afonso Augusto Teixeira de Freitas, era natural do Estado da Bahia, onde nasceu a 31 de março de 1890. Formou-se em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, havendo iniciado, em 1908, sua carreira de servidor público. Depois de haver desempenhado as funções de Delegado Geral do Recenseamento de 1920 em Minas Gerais, reorganizou a estatística do Estado e lançou importantes trabalhos, que viria ter, mais tarde, a oportunidade de projetar e realizar em escala nacional, com a criação do sistema estatístico e geográfico do país. Antes de organizar o IBGE e de ser o seu secretário geral, o dr. M. A. Teixeira de Freitas ocupou o cargo de diretor da Diretoria de Informações, Estatística e Divulgação do então recém-criado Ministério da Educação e Saúde.

Aposentou-se em 1952, após 44 anos de serviço público, sem que aí cessassem suas atividades de profundo estudioso dos nossos problemas, das quais resultaram memoráveis campanhas em prol da cooperação interadministrativa, do municipalismo, da difusão de ensino primário adequado e eficaz, da racionalização dos quadros administrativos e judiciários do país, da divisão territorial com interiorização da capital federal, da uniformização ortográfica, da adoção do esperanto como língua auxiliar e de outros altos objetivos cívicos e culturais.

Além da sua atuação como administrador — havendo organizado e dirigido por longos anos, concomitantemente, o Serviço de Estatística do Ministério da Educação e a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística do IBGE — o eminente extinto recomendou-se, não só ao reconhecimento do país como à admiração dos círculos científicos do exterior, com importantes trabalhos que publicou, aplicando o método estatístico ou expondo suas idéias de organização política e social.

Casado com a sra. Rosalina Limpo Teixeira de Freitas, também pertencente a tradicional família brasileira, deixa o dr. M. A. Teixeira de Freitas, dois filhos: os srs. Antônio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, diretor de Administração da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, e Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas, engenheiro civil e diretor da Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. Deixa, também, vários netos.

O corpo do organizador do IBGE, acha-se em câmara ardente na Sala M. A. Teixeira de Freitas, no edifício-sede do IBGE, na Av. Franklin Roosevelt, 166, de onde sairá o féretro amanhã, em hora a ser fixada muito tempo".

PULSO DO MUNDO

ÍNDIA — Lisboa. O embaixador do Brasil em Nova Delhi enviou ao govêrno indiano uma nota queixando-se que o zelador dos interêsses portuguêses em Bombaim não recebeu a mesma cooperação que o zelador dos interêsses indianos.

DITADURA ECONÔMICA — Assunção. O Banco Central mandou fechar tôdas as casas de câmbio do Paraguai.

BOMBA — Nova York. Uma bomba explodiu nos lavatórios da grande estação de Pennsylvania. Um homem foi ferido.

CINEMA — Washington. O Departamento do Comércio anunciou que a indústria cinematográfica americana exportou em 1955, 120 milhões de metros de películas. Trata-se de novo recorde.

FIM DA GREVE — Londres. Terminou a greve dos músicos da BBC.

PENA DE MORTE — Buenos Aires. A pena de morte pelo crime de rebelião militar foi abolida por decreto-lei pelo govêrno provisório argentino.

MARINHA — Lisboa. Depois de quatro dias de permanência em Lisboa largou, ontem, com destino aos EE.UU. o porta-aviões "Cape Esperance".

ÁTOMOS PACÍFICOS — Lisboa. Brasil e Portugal participarão da conferência dos países interessados na constituição de uma agência para aproveitamento pacífico da energia atômica.

CAFÉ — Washington. A deputada Leonor Sullivan declarou que seu projeto de lei recomendando contrôle federal das transações a prazo sôbre o café, seria estudado brevemente por uma subcomissão.

ANTÁRTIDA — Santiago do Chile. O govêrno chileno anunciou que se opõe à sugestão da Índia para que a ONU trate da internacionalização dos territórios da Antártida.

CONFIANÇA — Londres. A Câmara dos Comuns votou a confiança ao govêrno, por 325 votos contra 259.

(Condensado da UP, AFP, ANI, INS e FEP)

Tribuna Sindical

Ameaçada de parar a Marinha Mercante

Operários navais decretaram ontem a paralisação parcial do trabalho – Esperarão mais um pouco pelo aumento, condicionado pela COFAP – Cem mil trabalhadores dispostos à greve

COM a paralisação parcial dos operários navais, em Niterói, começou ontem a parte mais importante do movimento dos marítimos, que há meses esperam por aumento de salários.

Antes da grande assembléia às 18 horas, grande número de operários navais estêve concentrado em frente ao Ministério do Trabalho, à espera da palavra do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, que prometera a assinatura do aumento para ontem, o que não aconteceu.

A assembléia

A grande assembléia foi realizada no Sindicato dos Rodoviários, na rua Camerino, com a presença de quase tôdas as categorias de marítimos. Decidiu-se que os trabalhadores esperarão mais algum tempo, antes de deflagrar um movimento grevista geral.

Não foi marcado prazo para a espera, embora tudo indique que os marítimos não estão dispostos a continuar acreditando em promessas, que não estão sendo atendidas.

O aumento

Os marítimos, através de decisão da sua federação, querem aumentos numa escala decrescente de 45 a 20 por cento, fixando-se em Cr$ 12 mil a base máxima para cálculos. Para que os armadores concordem é necessário um aumento das tarifas marítimas, que a COFAP não deu até agora.

Só há uma dissensão no movimento, representada pelo grupo dos oficiais de náutica: comandantes, pilôtos e radiotelegrafistas. Estes, liderados pelo comandante Serapião Nascimento, querem aumento geral de 49 por cento, não concordando com a tabela aprovada pela Federação Nacional dos Marítimos.

Contrato terminado

A Federação dos Oficiais de Máquinas parece integrada no movimento, que ganha corpo dia a dia, ameaçando a paralisação geral da nossa Marinha Mercante.

O contrato coletivo de trabalho dos marítimos terminou no dia 3 dêste mês. Isto agrava ainda mais a situação pois não há nenhum compromisso de salário que imponha aos marítimos a continuação do trabalho.

Tarifas

Os marítimos, com as duas federações, representam mais de 100 mil trabalhadores, espalhados por todo o país.

Os aumentos que pedem desde que seja dada compensação aos armadores, representarão um aumento de cêrca de 30 por cento nos fretes marítimos.

MARITIMOS EM PÉ DE GUERRA
A grande assembléia de ontem, no Sindicato dos Rodoviários

As investigações sôbre o tráfico de entorpecentes

COMANDANTE DO "PROVENCE" IMPEDIU A PRISÃO DE RENÉ

Ganham corpo as suspeitas contra o tripulante do navio francês — Vai ser tentada ordem judicial de prisão a ser cumprida em Salvador

PORQUE não o permitiu o comandante do "Provence", não foi prêso ontem no Rio o marinheiro René Pascal Salvatore, tripulante daquele navio, acusado de traficante de entorpecentes.

René é acusado por integrantes do grupo de viciados em tóxicos, detidos na semana passada pela Polícia, como o fornecedor da mercadoria vinda do estrangeiro.

Ontem, a Polícia estêve a bordo, interrogou René, viu ganharem corpo as suspeitas e não conseguiu detê-lo no Rio. Agora, vai tentar ordem judicial a fim de conseguir a sua prisão em Salvador, primeiro pôrto de escala do navio.

Vendida em Santos

Ontem, na companhia da reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, foram a bordo do "Provence" e conseguiram do comandante do navio autorização para revistar o camarote de René. Nada encontraram que pudesse incriminá-lo. Admite-se que a droga, que René trouxera da Europa para a América, tenha sido vendida em Santos, onde estêve o navio depois de aportar no Rio.

Giuseppe: nome chave

Durante o interrogatório, a que foi submetido, apenas uma vez René deixou-se trair. Foi quando um investigador falou em Giuseppe, italiano, membro da quadrilha de traficantes de tóxicos prêso na semana passada. René empalideceu e confundiu-se. Negou, porém, conhecê-lo, como também a qualquer outro membro da quadrilha.

René seguiu viagem para a Europa com o "Provence", por não ter permitido o comandante a sua prisão, para averiguações. Assinou documento, porém, em que se responsabiliza pela permanência do acusado no navio, quando êste estiver fundeado em qualquer pôrto.

Ainda hoje, a Delegacia de Costumes e Diversões vai tentar obter ordem judicial de prisão para René.

Paradas as investigações

Nestes dias, nenhuma outra diligência vem sendo feita no Rio para apurar tôdas as ramificações da quadrilha. A prisão de alguns de seus componentes, na semana passada, colocou os viciados de sobreaviso, tornando improdutiva qualquer medida de importância no momento.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Lujam", "Lóide Equador", "Japeri" e "Egito".

Diplomacia & Tratados

PAINÉIS DE PORTINARI

O *ITAMARATI promoverá a exposição dos painéis "Guerra e Paz", pintados por Portinari por encomenda do govêrno brasileiro. Êsses painéis foram solicitados a Portinari na gestão do embaixador João Neves da Fontoura.*

ANCARA E CARACAS

NEM bem foi nomeado para embaixador em Ancara, o sr. Nemésio Dutra já deseja trocar de pôsto, preferindo Caracas. As negociações estão em curso, com o sr. Nereu Ramos no meio.

CANÇÕES BRASILEIRAS

O *SECRETARIO Vasco Mariz, chefe do Serviço de Informações do Itamarati, além de ser um excelente jornalista e escritor, canta admiràvelmente. A Sinter vai gravar um "long-play" com dezoito canções brasileiras interpretadas por êsse diplomata.*

Êsse "long-play" será lançado breve no Rio e nos Estados Unidos.

ESCRITÓRIO DE NOVA YORK

O ESCRITÓRIO Comercial que a deputada Ivete Vargas pleiteia para o sr. João Barjas Filho é o de Nova York, atualmente chefiado pelo sr. Francisco Medaglia.

Oficiais tramam golpe em Ururaí

UMA grave crise surgiu no alto comando da Polícia Militar, depois que o coronel Ururaí Magalhães descobriu que um grupo de oficiais superiores, entre os quais o chefe do seu Estado-Maior, estava em combinação com outro coronel do Exército para derrubá-lo do comando geral da PM.

O principal objetivo das articulações conspiratórias é a entrega do comando geral a um oficial superior saído das fileiras da própria PM, prometida ao grupo pelo sr. Juscelino Kubitschek, que também prometeu ao coronel Ururaí mantê-lo no cargo até quando o desejasse ou fôsse promovido a general.

Estado-Maior da derrubada

Os oficiais surpreendidos pelo coronel Ururaí nas negociações para afastá-lo do comando geral são:

1. Tenente-coronel João Pereira da Cunha, comandante do 5.º Batalhão. E' o oficial superior mais antigo da PM e reivindica para si o comando geral da corporação. Em 1955, foi processado por jogar no "bicho", tendo sido, porém, absolvido na 18.ª Vara Criminal;

2. Tenente-coronel Milton Dias Moreira, diretor do Presídio e ex-assistente militar dos ministros Bias Fortes, Tancredo Neves, Negrão de Lima e Seabra Fagundes;

3. Tenente-coronel Hélio Miranda Quaresma, comandante do Regimento de Cavalaria, ex-ajudante de ordens do general Armando Ancora, na Chefia de Polícia até o 24 de agôsto;

4. Tenente-coronel Silvestre Travassos, diretor da Guarda Civil; e

5. Coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior do próprio coronel Ururaí Magalhães.

O coronel do Exército com quem o grupo está articulado e na casa de quem estiveram todos reunidos no dia 30 de janeiro, véspera da posse de JK, chama-se Alberto Bittencourt, chefe do gabinete do general Zenóbio da Costa na extinta Inspetoria Geral do Exército e membro da comitiva do sr. Kubitschek em sua viagem aos Estados Unidos e à Europa.

Da reunião em sua casa, a que JK e Jango haviam prometido comparecer mas não foram, participaram ainda, sob a liderança dos cinco primeiros, os tenentes-coronéis Rubem Fabiano Soares, Ribeiro Guimarães, Walter Guimarães e Alcides Costa, comandantes do 2.º, 3.º e 4.º Batalhões e da Polícia Portuária, respectivamente.

O coronel (do Exército) Alberto Bittencourt é ainda ligado a Jango Goulart e ao general Odílio Denis.

Crise

A inconfidência de um elemento do grupo fêz com que o coronel Ururaí viesse a saber de tudo. Um a um, os oficiais envolvidos nas combinações foram interpelados pessoalmente, em têrmos rudes, com o comandante-geral, com quem chegaram a altercar.

Depois dêsses incidentes, o coronel Ururaí convidou dois oficiais superiores (coronel Lauro Correia e tenente-coronel Antônio de Jesus) para substituir o chefe de seu Estado Maior. Ambos recusaram o convite.

Repercussão

A maioria da oficialidade jovem da Polícia Militar encara com reservas o choque entre os dois grupos, embora seja antigo desejo seu a instituição do comando próprio (entrega do comando geral a um oficial da própria PM, a exemplo da quase totalidade das fôrças públicas estaduais). Consideram a situação do seguinte modo:

— O grupo liderado pelo tenente-coronel Pereira da Cunha está vinculado ao regime interrompido a 24 de agôsto de 1954 e ao Q.G. do "Movimento de Retôrno" (coronel Alberto Bittencourt);

— O coronel Ururaí Magalhães perdeu muito de seu prestigio entre os oficiais jovens por causa de sua participação no "putsch" de 11 de novembro Na madrugada dêsse dia, intimado pelo general Alcides Etchegoyen a reforçar com elementos da PM a guarda do Palácio do Catete e, depois, a apresentar-se ao presidente Carlos Luz, êle fardou-se e apresentou-se ao general Lott, no Ministério da Guerra, para apoiar a traição. Antes, prometera ao ministro Prado Kelly pôr a Polícia Militar à disposição do coronel Meneses Côrtes, chefe de Polícia.

Pelo amor de Deus, tenham pena do Brasil!

O COLOSSO está-se exaurindo!

Primeiro às lutas internas, os movimentos revolucionários para alterar uma situação considerada prejudicial ao bem comum.

Durante 25 anos a êra getuliana, de desorganização administrativa, de aviltamente da dignidade nacional, de "golpes baixos" e de rasteiras, demonstrações de "alta inteligência" na expressão dos favorecidos que achavam "formidavel" uma ação que anulava os ideais de Eduardo Gomes e de Juares Távora, que traía seus melhores companheiros, que comprava consciências, que alterava a verdade, que explorava a boa-fé da massa trabalhadora e que, com as facilidades do Banco do Brasil e dos cargos bem remunerados, formava uma equipe interesseira e subserviente e a empurrava para os altos postos de direção do país, dos quais foi apeada, provisòriamente, pelo sacrifício do major Vaz, que permitiu a descoberta do "rio de lama" que solapava impiedosamente os alicerces da Nação.

Depois, o período das contemporizações, de comodismo, do "bom-mocismo", quando, com tôdas as armas fornecidas pelo 24 de agôsto, um govêrno foi constituído para dizer sòmente que era honesto, sem apurar as desonestidades, para permitir continuassem os mesmos homens nos postos-chave da administração do país a prepararem, e como prepararam, a volta ostensiva ao poder com uma cobertura, que infelizmente vai aumentando diàriamente, dos desencantados com as providências saneadoras e dos conformados com a falta de uma ação de moralização administrativa.

Agora, estranho golpe militar derruba um presidente no exercício legítimo da chefia da Nação, impede que o titular efetivo volte ao poder quando cessados os motivos de seu impedimento, sob alegação de que se tramava a subversão das instituições democráticas; rasga-se, por uma simples hipótese, por duas vêzes, a Constituição e esfacela-se, por uma interpretação esdrúxula, digamos assim, a única fôrça que mantinha e equilibrio dêste colosso, de área extensa e de ínfima densidade de população, preservado em seus limites com outros países e em sua coesão interna graças à união do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, de tradições às mais gloriosas e que sempre lutaram unidas pelo bem do Brasil! Propala-se, como justificativa para um golpe político-militar, um ataque da Marinha e da Aeronáutica contra o Exército; ilude-se grande parte deste mesmo Exército e aponta-se, à Nação e ao Mundo, respeitáveis chefes militares como conspiradores contra o regime democrático Cria-se entre irmãos de armas, um mal-estar que começa a produzir a desagregação. E quando dois militares, em seus brios incontidos, se rebelam contra êsse estado de coisas, em vez de procurar corrigir a indisciplina cometida, com energia, mas com dignidade, lança-se um "reward" do "far-west" americano: tragam-nos ao Rio, "vivos ou mortos"! Pelo amor de Deus, contenham-se; orientem-se dentro do espírito cristão que vem formando nossa nacionalidade; tenham pena do Brasil!

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguêsa Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Caixas Registradoras National S/A

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Chile n.º 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956. —

Pela Diretoria,
H. Gonzalez Reimundis,
Diretor Gerente

Aumentará a rêde hospitalar da PDF

Mas não há peças para as ambulâncias do Pronto Socorro

"QUARENTA e dois milhões de cruzeiros serão empregados êste ano na ampliação e melhoria da rêde hospitalar da Prefeitura", declarou-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, após a reunião do secretariado com o prefeito, ontem. Acrescentou estarem previstos para 1956 as seguintes obras:

1. Construção de 30 casas na Colônia de Curupaiti;
2. Término da ala "D" do Hospital Pedro Ernesto;
3. Construção de um pavilhão para crianças tuberculosas no Hospital São Sebastião;
4. Creches para os filhos dos servidores;
5. Instalação de postos de combate à lepra e à tuberculose;
6. Recuperação do Hospital Guilherme da Silveira, Asilo São Francisco de Assis, Maternidade de São Cristóvão e Hospital Souza Aguiar.

Ambulâncias

Disse ainda o sr. Oliveira Lima que os serviços de Pronto Socorro, desde que foram postas em funcionamento as rádio-ambulâncias, melhoraram consideràvelmente, pois, em muitas ocasiões, numa só saída atende-se a muitos casos.

Em serviço

O sr. Oliveira Lima esclareceu ainda que estão prestando serviços nos hospitais e casas de saúde da Prefeitura (incluindo a do Pronto Socorro) cêrca de 75 ambulâncias.

Apesar disso, o número é deficiente, pois muitas delas, às vêzes, são obrigadas a encostar por falta de peças para sua recuperação.

Dificuldade

Concluindo, afirmou que isso se deve, em grande parte, à dificuldade da Prefeitura para importar peças e recuperar êsses veículos.

E frisou que, se não fôsse a cooperação que vem recebendo da Superintendência dos Transportes, os serviços de Pronto Socorro estariam passando por grandes dificuldades.

Educação de adultos

Reiniciaram-se, em todo o país, com maior vigor ainda, as classes mantidas pela Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes. Milhares de candidatos, em todos os quadrantes do Brasil, estão acorrendo à matrícula. São pessoas, de 14 anos em diante, representando diversas classes sociais, e em busca da aprendizagem.

A direção central da Campanha, no Ministério da Educação e Cultura, vem recebendo consecutivas informações sôbre o interêsse que êste ano a Campanha está despertando no país.

Sá Lessa quer mudar nosso lixo em abudo

A primeira usina de transformação terá capacidade para aproveitar 500 mil toneladas por dia — A Prefeitura precisa de mais 300 caminhões

USINAS para transformar o lixo em adubo e emprêgo de ônibus elétricos são duas soluções do prefeito Sá Lessa para melhorar as condições de vida do carioca.

O prefeito anunciou para breve a instalação das usinas e o lançamento dos ônibus.

Diz o sr. Sá Lessa, que o secretário de Viação entrou em entendimentos com firmas belgas, suíças e francesas para apresentação de um projeto de construção de uma usina para o aproveitamento do lixo, uma vez que sua incineração é desaconselhável, por possuir o lixo do Rio elevado teor de umidade, o que tornaria a incineração altamente dispendiosa.

Para a transformação do lixo em adubo, primeiro será preciso fazer várias operações de extração dos detritos.

A primeira usina

A primeira usina de lixo destina-se a atender à zona compreendida entre a Lapa e Leblon, onde a coleta é feita por veículos movidos a gasolina. Diz o prefeito que essa usina terá capacidade para transformar em adubo 500 mil toneladas de lixo por dia.

O prefeito informou ainda que a situação atual da frota que recolhe o lixo é precária.

A Prefeitura precisa de 160 caminhões e está usando no momento apenas 79, dos quais muitos estão rodando há mais de 10 anos.

O sr. Sérgio Gonçalves, superintendente dos Transportes, disse também que a Prefeitura — que tem grande dificuldade de importação — precisaria pelo menos de mais 300 veículos, mas que a verba existente (Cr$ 12 milhões) mal dá para a compra de 20.

Bondes e ônibus

Voltando a falar, disse o prefeito que ainda não tem solução para o caso dos bondes (aumento nas passagens) mas que está esperando as conclusões de comissões designadas para estudo de uma solução.

Quanto aos ônibus elétricos, nada adiantou, dizendo apenas que está estudando sua instalação o mais breve possível.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni n.º 48, 1.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956.

H. E. SALTON
Diretor Presidente
G. H. HOLMES.
Diretor Secretário e Tesoureiro.

Contrôle à distância do tráfego pelo radar

SISTEMA ELETRONICO DE FISCALIZAR VELOCIDADE

A POLICIA de trânsito dos Estados Unidos vai experimentar novo sistema eletrônico, que permitirá a verificação, a grande distância, da velocidade e densidade do tráfego.

O novo sistema é um conjunto de radar e computadores eletrônicos e será instalado dentro de poucas semanas, numa extensão de quatro milhas, na rodovia entre Norwalk e Westport, no Estado de Connecticut.

O centro de operações está localizado em Westport, a cinco milhas de distância da rodovia. A velocidade e o volume do tráfego ficarão automàticamente registrados na forma de gráficos.

Êste novo sistema é invenção da Divisão de Sinais Automáticos da Eastern Industries, Inc., de Norwalk. Foi aperfeiçoado pelos engenheiros da emprêsa, com a cooperação da polícia estadual e do Departamento de Estradas de Rodagens.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Rua Itapiru, 1.163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 21 de fevereiro de 1956. — *GIL SEQUEIRA, Diretor Secretário.*

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and
De 13 às 18 horas

MANTEIGA

Já chegou a afamada manteiga "Santa Matilde", em latas de 1 quilo. Vendas diretas da fábrica ao consumidor. Quilo: Cr$ 70,00

Rua Senador Pompeu, 160
Tels.: 43-7252 e 43-8726.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

Dr. José Bonifácio Olinda de Andrada

FALECIMENTO

ANTONIETA DE ANDRADA BAPTISTA DE OLIVEIRA, filhas, genros e netos, DR. FÁBIO BONIFÁCIO OLINDA DE ANDRADA, ILKA MARIA RIBEIRO DE ANDRADA, filhos, genros e netos, LUIZA MARIA DE ANDRADA MILLER e ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA TOSTES pesarosamente comunicam o falecimento de seu querido irmão e tio — PROF. JOSÉ BONIFÁCIO OLINDA DE ANDRADA —, cujo sepultamento se dará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Propicia Vizeu Barbosa

FALECIMENTO

José Alves da Motta e senhora, Dario Vizeu Barcellos e senhora, José Franklin da Motta, Dr. Julio Arroja da Silva, senhora e filho, Luiza Vizeu Barbosa e Dr. José Luiz Vizeu Barbosa, comunicam o falecimento de sua sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e tia PROPICIA VIZEU BARBOSA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 17 horas saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência, para a mesma necrópole.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — as 6,30 horas.

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 - 14º and. sala 1413 — Tel 23-1239.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 - Tel Cons. 52-4313 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 43-9060 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 23-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 16, salas 814-5 — Tel. 23-1954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 22-3358 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 - 2.º, sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7359 Marcai hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos - Perturbações sexuais - Priesa — Rua Senador Dantas 16 - 4º andar — Tel 52-5999 - Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1926

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res 47-7024

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 23-0698.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel 47-0408

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 457 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 43-1065 e 25-0268.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas Tels. 22-6034 — 26-9239 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1153 Res. 58-1059 — Das 14 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av Franklin Roosevelt, 23 - 8.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Oficialmente a 1.º de março

CARLOS CABRAL ASSUMIRÁ A DIREÇÃO DOS DEFENSORES DO "STUD" PEIXOTO DE CASTRO

Serão acertadas, hoje à tarde, as bases do contrato — O campeão de 55 levará consigo o segundo gerente, José — Também o aprendiz Jorge Ramos continuará servindo ao treinador da jaqueta estrelada

CONFORME tivemos oportunidade de noticiar há algum tempo, os titulares do "Stud" Peixoto de Castro estavam inclinados a contratar novo treinador, para a direção dos pareiheiros defensores da jaqueta estrelada, aqui na Gávea. Tancredo Coelho, que vinha servindo ao "Stud" Peixoto de Castro, condicionalmente, estava desejoso de retornar à fazenda, tendo, por êste motivo, solicitado ao dr. Peixoto de Castro, conseguisse novo treinador para substituí-lo. Segunda-feira à tarde, finalmente, concordaram os titulares da Coudelaria da jaqueta estrelada, em atender às pretensões de Tancredo Coelho, convidando o treinador Carlos do Carmo Cabral, para assumir a direção da cavalhada.

Embora há muito tempo já êste assunto tivesse tomado conta da maioria do noticiário dos jornais, sòmente, na tarde de segunda-feira, tiveram o primeiro entendimento o dr. Peixoto de Castro e o treinador Carlos Cabral. Depois de algumas horas de conversação, ficaram pràticamente acertadas as bases e assim sendo, a primeiro de março, Carlos Cabral assumirá, oficialmente, a direção dos defensores do "Stud" da jaqueta estrelada.

Hoje à tarde

No escritório do dr. Peixoto de Castro, hoje à tarde, serão assentadas as bases do contrato que levará Carlos do Carmo Cabral a ser o treinador oficial do conceituado "Stud"

TANCREDO COELHO agora vai realizar o seu sonho: voltar à sua fazenda

Possivelmente, segundo nos declarou Carlos Cabral, não haverá um contrato formal entre os titulares da Coudelaria Peixoto de Castro e êle, devendo ficar tudo combinado entre as duas partes interessadas.

O segundo gerente

Dentre as condições impostas por Carlos Cabral uma é a de levar consigo, o seu 2.º gerente, José, rapaz bastante hábilidoso e com bastante experiência de serviço, homem que é de sua inteira confiança.

Esta condição foi aceita e assim sendo, já a primeiro de março, José estará prestando os seus serviços ao "Stud" Peixoto de Castro, como segundo gerente.

Além do segundo gerente José, outro que acompanhará o treinador Carlos Cabral, será o aprendiz Jorge Ramos. A amizade entre os dois data de longe tempo e, por êste motivo, Cabral quis que Jorge Ramos fôsse incluído na relação daquêles que continuarão ao seu lado ajudando-o nos serviços matinais. Apesar da condição de aprendiz, estando, pois, sujeito ao regulamento da Escola de Aprendizes, Jorge Ramos prestará serviços auxiliares ao treinador Carlos Cabral.

NO 1.º PÁREO DE SÁBADO "SIÃO" 3 OS AZARES...

Cabral-Peixoto

QUANDO a coisa parecia cair no ponto morto, eis que surge a notícia que haveria de agitar os meios gaveanos. Carlos do Carmo Cabral acertou os ponteiros com o "Stud" Peixoto de Castro, tendo estado, ontem, à tarde, no escritório daquele conceituado "turfman" para os entendimentos finais.

Tudo faz crer que o sr. Peixoto de Castro teria desistido da idéia (ou se tornou impossível a concretização) que há muito o animava, de importar da Argentina um treinador à altura da coudelaria.

Parece que o sr. Peixoto de Castro, homem vivíssimo, descobriu em tempo que com um breve aceno local, êle resolveria a contento o problema da "écurie".

Vejamos se a "coisa" agora vai.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

DESMENTIDO

UMA emissora clandestina do govêrno, noticiou, ontem, através um programa oficialmente clandestino, que o Punga mostrava-se disposto a reagir contra as tropas que se rebelassem contra as fôrças subordinadas aos oficiais rebeldes da FAB, sediadas no Pará.

Dizia mais o intrigante comunicado oficial, que o Punga estava-se armando de tremendas e possantes "derrubadas", tôdas do poderio da B-29, para aplicar contra as economias das fôrças federais. O Punga desmente a torpe intriga.

O BANHISTA-MOR

VAI o "stud" Seabra ganhando fama como o maior inimigo do apostador. Os seus favoritos (grandes) são insuperáveis na arte do banho. Domingo, dois caros exemplos custaram os olhos da cara do curiboca, que insiste em quebrar o tabu. Curare e Raffles, normalmente, tinham que vencer. Eram animais melhores o primeiro excelentemente preparado e bem superior à turma, enquanto que o segundo, defendia a invejável condição de invicto, e desenhava-se uma promessa na liderança da geração. Perdem os dois, e deixam o apostador atônito.

O "stud" está espiado, ora se está. Perder e ganhar, compreendem todos os turfistas, que são contingências naturais do esporte.

Em corridas de cavalo não existe a palavra "infalibilidade".

Se o apostador (falemos assim) proceder a um levantamento sôbre as performances dos animais do "stud" Seabra, de qualquer tempo para cá, verá que a palavra "infalibilidade" se emprega como uma luva para caracterizar os banhos que os grandes favoritos infligem ao público.

Chega-se à conclusão melancólica que é preferível ser "toreida" do Botafogo, do que do "stud" Seabra. Sofre-se menos.

O fenômeno torna-se mais esquisito, diante da insistência sádica com que procura ainda o público apostador cercar com a sua preferência, os "banhistas" consagrados do "stud" Seabra.

Voltarão breve, Curare, Raffles "et caterva", para novas empreitadas de banho, e novamente, tê-lo-emos, guindados ao favoritismo absurdo e insensato. Não sabemos ao certo, se os animais daquela coudelaria estão com "indiossincrasia irredutível" às poules pequenas, ou se nós, apontadores, olheiros, palpiteiros e falsos catedráticos, somos todos uns loucos!

RELINCHOS DO DIA

O MODESTO Osmar Moura brilhou na domingueira, conseguindo nada menos de dois triunfos em lindo estilo. Parrudo confiou-lhe duas boas montarias, e o rapaz deu conta do recado. Trata-se de um profissional trabalhador e dedicado à cocheira. Fazemos votos para que novos triunfos se sucedam, e que o rapaz não abandone a rota...

CASTILLETA estêve arraqueado nas duas reuniões. Não logrou vitoriar-se em uma só prova. Até com Cedro, apontado por êle como "barbada", fracassou. El Mambo considerado uma das fôrças, acabou no "fecha-a-raia". No sábado havia muita fé em Oldemburg, e o bicho escafedeu-se. Até o Castilleta reagir, o Punga chora a derrubada que sofreu.

PREZADO TURFISTA:

TEMOS uma notícia bastante agradável para você, e sobretudo para a sua paciência de espectador.

O "starter" Nilor Tomé Macedo expressando-se a respeito da potrada que estreará êste ano, fê-lo de modo satisfatório sôbre o comportamento da mesma, nas cintas.

Pôtros e potrancas de 2 anos experimentaram um bom trabalho de doma. Foi sempre nossa opinião, robustecida pelo que vimos nos centros turfísticos considerados mais adiantados, que o Serviço de Doma é tarefa do Jockey Club Brasileiro.

Este ano, felizmente, os gajos acertaram com a cartada. Estamos na expectativa de assistirmos a largadas rápidas e boas, sem castigar a paciência do público. Travaremos contacto com uma potrada educada, e não com bichos do mato. Turfe é isso.

Os centros equinocultores do país resolveram por seu turno, atacar o problema de doma com resolução de coisa séria. Por sua vez, os domadores do hipódromo lapidaram a "encomenda", com carinho e acêrto.

Grande notícia, esta!

O DOMADOR DE PLANTÃO

Rostoky — Novamente aparece com grande chance

FRANCO FAVORITO DO SEGUNDO PÁREO DA DOMINGUEIRA

UM dos grandes favoritos do programa de domingo é o cavalo Rostoky, anotado no 2.º páreo, onde irá enfrentar Iriri, Hotspur e Mas-tua, na distância de 1.600 metros.

Rostoky vem de duas vitórias consecutivas e tudo indica que não encontrará grandes dificuldades para vencer pela terceira vez já que seu estado continua o mesmo.

Abaixo o programa da reunião:

1.º páreo — As 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Tez	2	55
2 — 2	Semiramis	1	55
	3 Trama	6	55
3 — 4	Luganga	5	55
	5 Ipeca	7	55
4 — 6	Blue Bird	3	55
	7 Télus	4	55

2.º páreo — As 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
	1 Rostoky	2	55
	2 Iriri	3	61
	3 Hotspur	1	51
	4 Mas-tua	4	55

3.º páreo — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Riacho	5	55
2 — 2	Breville	3	55
3 — 3	Apetrecho	6	55
	4 Torino	4	55
4 — 5	Odraco	2	55
	4 Histórico	2	55
5 — 5	Cimbronasco	3	55
	6 Cedro	8	55
4 — 7	Paulin	6	55
	8 Rafal	7	55

4.º páreo — As 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Comandulo	2	56
	2 Neon	1	52
2 — 3	Fair Clever	3	52
	4 Kantar	7	52
3 — 5	Buckingham	5	52
	6 Bazu	4	56
4 — 7	Nordestino	7	52
	" Badurbin	6	50
1 — 2	Bayard Prince	2	56
	2 Bolonha	10	56
	3 Bom Conselho	5	56
2 — 4	Tio Pepito	1	56
	5 Fleet Ace	4	56
	6 El Garboso	7	56
3 — 7	George Sanders	11	60
	8 Nigromante	3	52
	9 Gamo	8	52
4 — 10	Corcel	9	60
	11 Demite	12	58
	12 Serigote	6	56

5.º páreo — Handicap Especial — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Beguiler	4	56
2 — 2	Benguarda	7	53
	3 Chilita	2	51
3 — 4	Jondeci	5	51
	5 Resina	1	60
4 — 6	Bomba H	3	60
	" Disciplina	6	55
1 — 1	Samoo	5	56
	2 Náutico	7	56
	3 Condor	2	56
2 — 4	Sucesso	10	56
	5 El Indio	6	56
	6 Loro	9	56
3 — 7	Orango	3	56
	8 Positivo	8	56
	9 Sandim	12	56
4 — 10	Guaiasco	4	56
	12 Deco	11	56

6.º páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Buoyant	1	55
2 — 3	Iriswal	4	55
	Sir Toby	5	55

7.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Bayard Prince	2	56
	2 Bolonha	10	56
	3 Bom Conselho	5	56
2 — 4	Tio Pepito	1	56
	5 Fleet Ace	4	56
	6 El Garboso	7	56
3 — 7	George Sanders	11	60
	8 Nigromante	3	52
	9 Gamo	8	52
4 — 10	Corcel	9	60
	11 Demite	12	58
	12 Serigote	6	56

8.º páreo — As 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Samoo	5	56
	2 Náutico	7	56
	3 Condor	2	56
2 — 4	Sucesso	10	56
	5 El Indio	6	56
	6 Loro	9	56
3 — 7	Orango	3	56
	8 Positivo	8	56
	9 Sandim	12	56
4 — 10	Guaiasco	4	56
	12 Deco	11	56

Junardo em melhores condições

Com pinta de barbada o defensor do Stud Rocha Faria

JUNARDO aparece novamente inscrito, depois de um reaparecimento apenas regular, há 15 dias, ocasião em que era depositário de muita fé.

O defensor do "Stud" Rocha Faria figurou bem durante o percurso, mas faltou no final, perdendo para Pinga Fôgo e Don Juan.

No última páreo de sábado (abaixo) sua chance é acentuada pois está mais aguerrido, podendo enfrentar com êxito os adversários que o derrotaram.

Eis o programa:

1.º PÁREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1 — 1	King Admiral	1 56
2 — 2	First Love	3 56
	3 Sião	4 56
3 — 4	Solimões	7 56
	5 Sportsman	5 56
4 — 6	Fabian	2 56
	7 Outubro	6 56

2.º PÁREO — As 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		Kg.
1 — 1	Cruzador	1 55
2 — 2	Pretensioso	3 55
3 — 3	Seu Acácio	5 55
4 — 4	Retinto	2 55
	5 El Bacan	4 55

3.º PÁREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Kg.
1 — 1	Rubia	5 55
2 — 2	Lelia	1 55
	3 Rainette	4 55
3 — 4	Apassionata	3 55
	5 Dama de Preto	6 55
4 — 6	Bong Lai	7 55
	" Teia	2 55

4.º PÁREO — As 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1 — 1	Illi	6 55
	2 Rei do Nordeste	8 55
2 — 3	Don Luiz	5 55
	" Don Carlos	1 55
3 — 4	Expresso do Sul	7 55
	5 Lernoud	2 55
4 — 6	Engajado	9 55
	7 Jurutú	4 55
	" Arrelique	3 55

5.º PÁREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg.
1 — 1	Princess	2 56
	2 Giarola	6 56
2 — 3	Quarrel	5 56
	4 Senda	8 56
3 — 5	Hereuse	1 56
	6 Dumba	3 56
4 — 7	Greer Garson	4 56
	" La Reine	7 52

6.º PÁREO — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Kg.
1 — 1	Holmio	8 56
	2 Jondi	4 60
2 — 3	Ouronegro	9 54
	4 Elevage	1 54
3 — 5	Domingueiro	7 60
	6 Boussac	2 60
4 — 7	Egil	6 58
	8 Heliópolis	3 52
	9 Loureto	5 60

7.º PÁREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00. — Betting.

		Kg.
1 — 1	Darieno	1 60
	2 Gomo	9 58
2 — 3	Rapineiro	3 60
	4 Cleofas	5 58
3 — 5	Mon Ami	8 58
	6 Moxotó	3 58
	7 Cabo Verde	6 52
4 — 8	Diablita	10 54
	9 Cafute	4 56
	10 Camocim	7 58

8.º PÁREO — As 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Betting.

		Kg.
1 — 1	Melico	7 60
	2 Penta	5 52
2 — 3	Junardo	1 60
	4 Tucano	4 52
	5 Norton	11 52
3 — 6	Don Juan	2 60
	7 Airflow	3 52
	8 Cadeado	6 58
4 — 9	Mon Tresor	9 60
	10 Ike	10 52
	11 Gaúcho Sombra	8 52

"Jango" perdeu Cr$ 20 mil

Não houve o "pega" Bomardona - Al Ferial

Mancou a defensora das côres de "Jango" — A preferência do vice-presidente pelos desafios de cancha reta — Seus produtos, antes de vir para o Rio, costumam correr em Pelotas e Camacuã, disputando provas curtas — Os "pegas" são muito mais lucrativos —

O ANUNCIADO desafio entre Bomardeira, de criação e propriedade do sr. João Goulart e Al Ferial, que deveria ter levado o vice-presidente da República até o sul, domingo último, a fim de assisti-lo, não foi realizado.

"Mancou" Bomardona

A razão da não realização do anunciado "pega" que valeria nada menos de 500 mil cruzeiros — 250 mil de cada um dos proprietários disputantes — foi ter "mancado" Bomardona.

Segundo conseguimos apurar, a defensora da jaqueta de "Jango", amanheceu no sábado, véspera da prova, completamente "manca", o que levou o seu treinador a não levá-la para Pelotas, telegrafando ao seu patrão para que lá não fôsse.

Perdeu 20 mil cruzeiros

Mesmo não tendo sido realizado o duelo entre as duas éguas, perdeu o criador gaúcho a importância de vinte mil cruzeiros, quantia estipulada como multa, para o proprietário do animal que deixasse de comparecer, fôssem quais fôssem os motivos.

A importância correspondente à multa, foi "casada" no dia em que ficou assentado a realização do "meeting", a esta altura, já deve estar no bôlso do desafiante, conhecido "coronel" local.

Louco por um "pega"

Pessoa ligada ao sr. João Goulart, falando à nossa reportagem a respeito das corridas de cancha reta no sul, declarou-nos ser o Vice-Presidente da República, um dos maiores "fãs" desta modalidade de corridas de cavalos.

A mesma pessoa afirmou-nos ser muito raro vir para o Rio um cavalo de criação de "Jango", sem ter, antes, corrido várias provas de cancha reta, no Rio Grande do Sul.

Mais lucrativas

Ainda o mesmo informante nos declarou que os "pegas" de cancha reta, são muito mais lucrativos, que qualquer grande prêmio no Rio ou em S. Paulo.

Como exemplo, citou-nos o caso do pôtro inédito Bomarneiro, ainda nem aprovado nas cintas, foi aqui no Rio, que já correu e venceu três páreos de cancha reta em Camacuã, o último dos quais, proporcionou ao seu proprietário, o fabuloso lucro de 2 milhões de cruzeiros, e dôbro, portanto, do valor do G. P. "São Paulo" e importância bem maior do que se paga ao ganhador de G. P. "Brasil", as duas maiores provas do território nacional.

JANGO GOULART Perdeu Cr$ 20 mil. Bomardona "mancou"

MELHOR ESTRÉIA: SUCESSO

Quatro inéditos para as corridas desta semana

APENAS quatro animais estrearão esta semana, na Gávea. Entre êles figura o tordilho Sucesso, um bem lançado filho de Mossoró, que vem precedido de algum cartaz, podendo estrear vitoriosamente.

Eis a relação dos inéditos:

MON AMI: — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Leonise, criação da sra. Otávio Bopp e propriedade do sr. Augusto Maria Sissen. Treinador: G. Feijó.

SUCESSO: — masculino, tordilho, 4 anos, Pernambuco, Mossoró e Coari, criação de Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

FLEET ACE: — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Solar Glen e Semmell, criação do Haras Patente e propriedade do "Stud" Sete. Treinador: Rubens Silva.

EL INDIO: — ex-Duplicável, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Duplicate e Mastergina, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Francisco M. Serrador. Treinador: Elbio Caminha.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Consêrto de TV

Ex-técnico de uma firma Americana conserta em sua casa. FONE 37-0727 (deixar recado)

OFICINA DE AUTOMÓVEIS

DE

JOÃO F. LÁRIO

Comunica a seus amigos e freguêses que continua no mesmo endereço, à rua Senador Dantas, 115 — fundos — (Antiga Royal).

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 28 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

OS PORTUGUÊSES CHEGARAM GOLEANDO: 14 x 0

OS portuguêses do Paço D'Arcos chegaram, não tiveram muito tempo para ver, mas venceram. E como venceram! 14 x 0 sôbre o quadro do Mocidade, de Petrópolis. O conjunto luso confirmou, plenamente, a fama de que vinha precedido. São todos eximios praticantes do hóquei em patins, destacando-se Jesus Correia — conhecido do público por ser também jogador de futebol —, Correia dos Santos e Virgílio. Êste último foi a grata surprêsa da noite de ontem no Ginásio Gilberto Cardoso. Virgílio (que também pratica o futebol) é um dos mais novos elementos do Paço D'Arcos. Sua atuação foi a que mais chamou a atenção dos presentes. Isto porque as apresentações de Jesus Correia e Correia dos Santos (ótimas) não causaram surprêsa, por já serem esperadas. O quadro do Paço D'Arcos conta com 4 jogadores da seleção portuguêsa, sendo dois campeões do mundo. Não foram devidamente empenhados a ponto de mostrar tudo o que sabem. Atuaram num ring que ainda não está em boas condições, pois não se encontra liso nem usado. Só um piso "jogado" proporciona ambiente para uma boa exibição de hóquei, porque os patins deslizam mais. Ressalte-se — ainda — que os portuguêses viajaram desde 11 horas de segunda-feira para o Brasil. Mesmo perdendo de 14 x 0, o Mocidade não decepcionou. Exigiu um pouco do adversário e apresentou alguns bons elementos, como o goleiro Nilton (em que pesem os 14 goals) e o zagueiro Carlos. Também o jogador Zé Henrique — português de nascimento, campeão do mundo e radicado no Brasil, foi um dos bons elementos do Mocidade. Zé Henrique (até ontem) defendia o C.R. do Flamengo. Entretanto, desgostoso com a atitude do presidente José Alves de Morais, negando a participação do Flamengo na temporada do Paço D'Arcos, resolveu — juntamente com seus demais companheiros de equipe — não mais vestir a camisa rubronegra, e, ontem mesmo, defendeu as côres do Mocidade. Falando a respeito do desenvolvimento do hóquei no Brasil, Jesus Correia teve ensejo de afirmar que o achou bem superior ao que havia presenciado na sua última visita a esta capital e S. Paulo. Correia dos Santos declarou que os jogadores brasileiros, em contato permanente com equipes categorizadas, poderão ampliar os seus conhecimentos e apresentar — dentro de pouco tempo — um jôgo dos mais eficientes. Os detalhes da noitada de estréia dos campeões portuguêses de hóquei foram os seguintes: Na preliminar, o quadro do Serrano derrotou o Atlântico por 3 x 2 (ambos de Petrópolis). Na partida principal, vitória do Paço D'Arcos por 14 x 0. 1.º tempo: 6 x 0. Tentos de Correia dos Santos (3), Jesus Correia (5) e Virgílio (1). Quadros: PAÇO D'ARCOS: Villa Verde (Silvino) — Campos, Virgílio (Vasco Paulo), Jesus Correia (Raposo), Correia dos Santos (Lopes). MOCIDADE: Nilton — Carlos, Maninho, Lúcio (Cilson) e Zé Henrique. Grande público estêve presente e, embora a renda não tenha sido fornecida, sabe-se que atingiu a casa dos 500 mil cruzeiros. Nas fotos, a entrada dos portuguêses no ring, conduzindo a bandeira brasileira e tendo Jesus Correia e Correia dos Santos à frente. A formação do quadro luso e uma fase do encontro principal.

Fluminense de Pirilo estréia hoje à noite

CONTRA O BONSUCESSO DE GENTIL, NO MARACANÃ

O FLUMINENSE de Silvio Pirilo estréia está noite no terceiro turno, enfrentando o Bonsucesso que graças ao trabalho de Silvio Pirilo chegou à etapa final.

A partida desta noite, no Estádio do Maracanã, apresenta um aspecto de muita importância: o desejo dos tricolores de alcançarem a reabilitação frente a igual vontade dos rubro-anis que procuram repetir agora as boas performances dos dois turnos anteriores.

Algumas alterações

Silvio Pirilo vai introduzir pequenas modificações na defesa de seu quadro, fazendo com que Batatais forme na intermediária e lançando Waldemar no pôsto de Didi.

Uma dúvida

Gentil Cardoso, agora técnico do Bonsucesso, tem uma dúvida: Walter Prado cuja escalação depende da revisão médica. Moreira está na expectativa para qualquer emergência.

Quadros

Portanto, os dois quadros ainda não estão com suas formações delineadas definitivamente. Somente depois da revisão médica, em ambos os redutos, será conhecida a escalação dos litigantes de logo mais. Os quadros provaveis são os seguintes: FLUMINENSE: Jairo — Cacá e Pinheiro — Batatais, Clóvis e Bassú — Telé, Paulinho (Robson), Waldo, Waldemar e Escurinho. BONSUCESSO: Julião — Bibi e Gonçalo — Decio, Pacheco e Paulo — Milton, Geraldo, Walter (Moreira), Jair e Nilo.

Estréia Hieger

Mais uma atração para a partida de hoje será — sem dúvida — a estréia do árbitro austríaco Ervin Hieger em gramados brasileiros. Precedido de um bom "cartaz", espera-se que venha corresponder ao mesmo.

Homenagem aos campeões

Momentos antes do início do jôgo Fluminense x Bonsucesso, os nossos confrades da Rádio Mayrink Veiga homenagearão os jogadores juvenis do Fluminense — campeões de 1955 — oferecendo-lhes artísticas faixas. Na oportunidade, o público também poderá prestar sua reverência aos futuros craques do futebol carioca.

FICOU PARA AMANHÃ O ASSUNTO TV-3.º TURNO

SOMENTE amanhã os clubes estarão reunidos para resolver o impasse criado com o não televisionamento dos jogos pelo terceiro turno. O assunto deveria ter sido ventilado na Assembléia Geral da FMF, que reuniu-se ontem. Contudo, em face do adiantado da hora, os representantes dos clubes decidiram adiar por mais dois dias a discussão do importante assunto.

Recorde-se, à propósito, que o prefeito Sá Leass discordou com o fato de os jogos pelo turno decisivo do certame de 1955 não estarem sendo retransmitidos pelas estações de televisão. Houve mesmo uma ordem daquela autoridade, no sentido de que as transmissões fôssem reiniciadas imediatamente. Acontece existir um convênio entre a ADEM e os clubes interessados, regulando o assunto, e referendado pela Procuradoria da PDF. Este fato talvez não seja do conhecimento do prefeito Sá Leass, surgindo daí a controvérsia.

RECONDUZIDO O TRIBUNAL

A Assembléia Geral da FMF — ontem reunida — tomou conhecimento do novo Código de Justiça Disciplinar Esportiva, em vista de o mesmo estar em vigor desde o dia 11. Assim sendo, foi reconduzido o Tribunal de Justiça Desportiva, que contará com os seguintes elementos: Membros efetivos — Cesar Luquete, Hilton Sales, Armando Aires Cunha, Euclides Feitz de Souza, Orlando Leal Rangel, José Rui de Medeiros e David Benevento. Membros suplentes — Ibamar Vasconcelos Guimarães, Romualdo Paria Pilho, Gilberto Almeida Rêgo, Marcelo Soares de Moura e Luiz de Paula.

A posse do novo TJD será hoje às 18 horas e os seus membros já funcionarão na reunião de sexta-feira próxima.

O Flamengo fêz um apêlo ao CND no sentido de que o Código entrasse em vigor somente depois do terceiro turno de 1955. O apêlo foi aprovado, contra os votos do Bangu e do Vasco.

OFICIO-PROTESTO

Enviado pelo Vasco, foi lido na Assembléia, um ofício solicitando severas providências para as irregularidades verificadas no jôgo Flamengo x Botafogo (invasão de campo) e pedindo que o mesmo fôsse encaminhado ao CND. O sr. Alves de Morais protestou, alegando que o ofício tinha caráter inamistoso e afirmou que estava faltando sinceridade por parte dos desportistas. O Flamengo não reconhece autoridade no Vasco para solicitar o que estava contido no ofício.

Interferiu o representante do Fluminense para propor o arquivamento do ofício e foi atendido na sua pretensão. Ainda o Fluminense solicitou providências junto à ADEM, a fim de que não se reproduzissem as invasões de campo.

Por último, usou a palavra o representante do Botafogo, para lançar a culpa dos tumultos verificados, nos fotógrafos, jornalistas e radialistas que permanecem dentro do gramado.

Fluminense cobra Didi na Justiça

O FLUMINENSE moveu ação judicial para cobrar mais de 150 mil cruzeiros ao jogador Didi.

A ação deu entrada no protocolo da Corregedoria da Justiça e recebeu o n.º 6.739. Foi encaminhada pelo sr. Hélio Bocater, diretor do Departamento Jurídico do grêmio tricolor.

Alega o Fluminense que Didi se tornou devedor de Cr$ 157.029,50 (cento e cinquenta e sete mil e vinte e nove cruzeiros e cinquenta centavos) e apresenta os comprovantes.

TEMPORADA INTERNACIONAL NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Já está em Montevidéu o sr. Júlio Fantauzzi, funcionário da Federação Paulista de Futebol, que cuidará de acertar as bases dos contratos a serem firmados com as agremiações platinas que participarão da próxima temporada internacional, no Pacaembu.

Deverão firmar contrato, o Nacional, de Montevidéu, e o Boca Juniors e o Independientes. O primeiro jôgo está marcado para o dia 11 de março: Corinthians x Nacional.

Um homem de experiência para cada tarefa...

Trabalham para você no Banco Nacional de Minas Gerais mais de 2.000 funcionários. Para cada tarefa, há um homem de experiência, meticuloso e prudente, que conhece a fundo o seu trabalho e responde por êle. Essa mesma norma é seguida nas 88 agências do Banco, tanto no Distrito Federal como em Minas, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás ou Paraná.

...uma tradição de bom serviço, na roça e na cidade

Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Notará logo a presteza e eficiência do serviço. Sentirá que o gerente se interessa por seus problemas. Verificará que funcionários zelosos se empenham em tornar mais rápidas e seguras as suas transações.

O Banco Nacional de Minas Gerais paga e recebe, de 9 às 18 hs., sem interrupção, em suas 21 agências metropolitanas.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509 - 21 agências metropolitanas.

Os brasileiros querem nova tabela para o "Pan"

MEXICO CITY, 22 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — **Já se encontra pronto o esbôço da tabela para o Campeonato Panamericano de Futebol, que tem seu início marcado para o dia 26, provàvelmente. Nesse dia devem jogar México e Costa Rica, sendo também realizadas as solenidades de inauguração do certame. A tabela é a seguinte:**

FEVEREIRO
Dia 26 — México x Costa Rica
Dia 28 — Brasil x Chile

MARÇO
Dia 1 — Argentina x Peru
Dia 4 — México x Chile
Dia 6 — Brasil x Costa Rica
Dia 8 — México x Peru e Argentina x C. Rica
Dia 11 — Brasil x México e Argentina x Chile
Dia 13 — Brasil x Peru e Chile x Costa Rica
Dia 15 — México x Argentina
Dia 17 — Costa Rica x Peru
Dia 18 — Brasil x Argentina

Pedirá alteração

Como se vê, deverá ser novamente contra o Chile a estréia dos brasileiros à exemplo do que sucedeu no recente campeonato sul-americano de futebol, sendo interessante a coincidência a registrar.

Falando aos delegados brasileiros ao Congresso do campeonato srs. Abrahim Tebet e Oscar Castro, tiveram os mesmos ocasião de declarar que vão solicitar alteração na referida tabela, mudando a ordem de jogos do Brasil, a qual ficaria sendo a seguinte:

Dia 28 — Brasil x Peru
Dia 6 — Brasil x Costa Rica
Dia 11 — Brasil x Chile
Dia 13 — Brasil x Argentina
Dia 18 — Brasil x México

O treino de ontem

MEXICO, 22 (AFP) — Fêz ontem o seu treinamento no estádio Cidade Universitária, a seleção brasileira ao II Campeonato Pan-americano de Futebol, que chegou domingo a esta capital. Desejosos de poupar fôrças e de se aclimatar tranquilamente aos 2.300 metros de altitude, os jogadores "não fizeram fôrça", mas demonstraram mestria e qualidade que deixaram algo apreensivos os curiosos mexicanos que vieram assistir ao treino. Durante tôda a tarde de ontem os jogadores brasileiros permaneceram no hotel, em absoluto repouso, por ordem do treinador Francisco Duarte.

Interrogado sôbre as probabilidades de sua equipe pelos jornalistas esportivos, mostrou-se o treinador muito reservado: "As equipes do Brasil, Argentina e Chile são de qualidade muito semelhante, disse êle, e o Peru também vem fazendo grandes progressos. Qualquer um pode ganhar este campeonato".

CASO JUDÔ NO NOVO C.N.D.

SOMENTE quando os novos membros forem empossados, o Conselho Nacional de Desportos apreciará o "caso" do Judô, que envolve a CBP, a AABB e a Embaixada do Japão.

Já deu entrada o protesto da CBP (entidade que dirige tôdas as modalidades de lutas de ringue, tapete e tablado no país) contra a designação da AABB, por parte da Embaixada do Japão, para representar o Brasil no Campeonato Mundial, em Tóquio.

Pode-se adiantar, no entanto, que a Lei n.º 3.199 não permite de forma alguma que qualquer associação, clube ou federação chame a si a representação do esporte brasileiro, salvo se designado pela Confederação competente.

Mesmo que o CND não considere que a CBP já solicitou filiação internacional do Judô há mais de dois anos (vai ser concedida no Pan-Americano em Cuba) terá que chamar a si a responsabilidade de formar a equipe do Brasil.

220 mil cruzeiros o passe de Mirim

O JOGADOR Mirim compareceu ontem à sede do Vasco da Gama, onde assinou o seu distrato contratual com o clube. O preço do passe de Mirim foi fixado em 220 mil cruzeiros. Na oportunidade, o jogador recebeu ainda Cr$ 6.000,00, correspondentes a dez dias de serviços prestados ao Vasco da Gama no mês corrente.

NEGÓCIO FECHADO

HOJE se não chover muito e as ruas permitirem a navegação dos lotações e ônibus, o Botafogo fechará negócio com o cidadão uruguaio Pereira Natero, senhor de certa idade que chegou a esta capital em gôzo de férias e que, lembrando-se da sua mocidade, resolveu bater uma bolinha no Estádio do Botafogo.

Pereira Natero, há uns 10 anos atrás, foi reserva de Máspoli, no Peñarol e na seleção uruguaia.

OS DOIS

VOCÊS já viram como se chama o "Brabo do Caju", também conhecido como o Carlos da Candinha, irmão do moleque Finfim?

Carlos José de Castilho.

Vocês sabem, certamente que sim, como se chama aquêle moço-goleiro do Fluminense, também conhecido como o Leiteiro das Laranjeiras e Joelhinho de Cristal?

Também Carlos José de Castilho.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

Motim

NINGUEM mais jogará hoquei em patins no Flamengo. Os seus pacientes, dedicados e muito esforçados jogadores já tomaram essa deliberação.

Motivo: nem camisa o atual Flamengo lhes fornece para jogar hoquei em patins. E assim não é possível.

CLUBE BOM

O S. CRISTOVÃO é um clube bom por isso: o presidente quase não tem trabalho e preocupação. O Santo Cristo, ponta-direita, se encarrega de tudo. Até de viajar para o interior de São Paulo e arranjar uns joguinhos para o São Cristovão.

E em matéria de contratos, o Santo Cristo é muito mais escrupuloso e conformado: por qualquer quinhentos cruzeiros.

C.B.D. SEM ELIXIR

PARECE que a C.B.D. vai mesmo perder o seu homem panacéia. Que sabe de tudo, está em tôdas, conhece todo mundo, tem jurisprudência firmada sôbre qualquer assunto, entende de futebol, voleibol, natação, pés de atletas, enxaquecas e calos também.

Esse o prodigioso elixir que a C.B.D. vai perder com a anunciada saída do doutor Luiz Murgel da presidência da sua comissão de assuntos internacionais para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

O PAÇO D'ARCOS

1) E o clube mais amadorista do hoquei em patins português. Nasceu, criou-se e vive em Lisboa. E o atual campeão português de hoquei em patins.

2) Tem o Jesus Correia e o Virgílio, que nas horas vagas também são craques de futebol. Jesus pelo Sporting e o Virgílio pelo Futebol do Pôrto.

3) "Hoje todos os seus mancebos estarão lá pelos pincaros do Pão de Açucar, a meu convite": informa o bem humorado e grande praça que é Jesus Correia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

... um craque que depois de muito levar na cabeça aprendeu a tratar com o cartola do futebol brasileiro

WALTER MARCIANO

Já teve pé-chato, um negócio no coração, mas aprendeu: futebol só com dinheiro à vista, na mão

HOUVE um homem que não se surpreendeu com o reaparecimento espetacular, depois de uma inatividade de 3 meses, do crack Walter, meia-direita do Vasco da Gama. Um homem que o conhece há muitos anos, que, pràticamente, viu quando o Walter deu os primeiros chutes, no Santos Futebol Clube, seu primeiro grande clube.

Êsse homem é o sr. Jorge Chammas, representante do Santos no Rio, que conhece "um Walter inteiramente diferente e inédito, o Walter rapaz sério, embora bem humorado, mas principalmente um rapaz que já foi muito tímido e bôbo, e, hoje, é um sujeito que tem uma personalidade marcante e um profissional que sabe o que quer no futebol".

O PÉ CHATO

Walter começou a aprender e a mudar numa viagem que o Santos fêz há alguns anos ao Peru.

"Êle saiu do Brasil — conta Jorge Chammas — com um contrato na gaveta para ser registrado pelo Santos. E também já se queixando de dôres numa das pernas".

Quando chegou a Lima, disseram-lhe que êle tinha pé-chato e que a dôr que sentia era consequência do pé-chato.

Walter nunca soube que tinha pé-chato, duvidou, teimou, discutiu com o médico — e acabou provando que não tinha pé-chato e que não foi o pé-chato a causa das dôres. Depois de um jôgo, aconteceu o pior: Walter afastado do quadro por uma contusão muito séria, naquela perna das dôres.

O contrato que ficou em Santos nunca mais foi registrado. Walter apelou para a dignidade, lembrou a palavra empenhada pelos homens, mas nada conseguiu.

"Foi a sua primeira grande decepção com os cartolas" — recorda ainda o senhor Jorge Chammas.

O PRESIDENTE PODEROSO

Foi aí que começaram os desentendimentos com o presidente do Santos que é um homem a quem todos dizem amém e procuram agradar sempre, em qualquer circunstância.

Todos menos o crioulinho Walter Marciano de Queiroz. Êle nunca mais abraçou ou aceitou abraços do presidente do Santos. Nem abraços nem o dinheiro dêle, que sempre corria, farto, depois das grandes vitórias do Santos.

Perdia dinheiro, era antipatizado pelo presidente, mas não se curvava.

Herói e vítima

A partir dêsse momento, também, ficou sendo um homem marcado pelos grandes do Santos. Fôssem êles da alta direção ou simples torcedores das arquibancadas.

Nas vitórias do Santos, Walter era sempre tratado como herói. Walter era o maior do Brasil. Até mesmo para o seu inimigo presidente.

Nas derrotas do Santos, as coisas mudavam. Walter era sempre o grande culpado, o maior responsável. Diziam gato e sapato do rapaz. Prometiam punições e multas, falavam sempre na necessidade de rescindir o contrato dêle.

Para infelicidade do Walter, o Santos perdia mais do que ganhava.

Um negócio no coração

Um dia, Walter ligou o rádio e ficou pálido. Quase chorou ao ouvir a sua convocação para a seleção brasileira que iria disputar a Copa do Mundo na Suiça.

Walter custou a acreditar. Quando acreditou seguiu para o Rio e se apresentou em São Januário. Gostou muito de conhecer o homem que se lembrava dêle: Zezé Moreira. Prometeu-lhe todo o empenho e tôda obediência às suas ordens.

Correu como um condenado, deu tudo de si, ganhou sempre elogios da imprensa e do rádio, nos treinos. Estava convencido de que teria um lugar certo no avião à Suiça.

Até o dia em que ouviu dizer, e de um homem importante, autoridade, doutor, que não poderia ir. Que não passara no exame médico. Que tinha um negócio muito sério e perigoso no coração. Com êsse negócio, jamais poderia jogar futebol. Principalmente o futebol que uma seleção exige.

Zezé, o técnico, disse-lhe que estava muito sentido, fêz uma cara muito triste, quando soube do negócio. Walter voltou a Santos completamente atordoado, com vontade de se jogar debaixo de um bonde. Nunca pensou na vida que pudesse ter negócios no coração.

Procurou o primeiro especialista, procurou o segundo, o terceiro, correu várias sumidades nesses negócios do coração. Até que se convenceu — depois da palavra e dos resultados de todos os exames — que nunca teve nenhum negócio no coração.

Dormiu mais tranquilo, mas guardou a nova lição e a nova e grande decepção com os grandes homens do futebol brasileiro.

Dinheiro à vista

Nunca mais — Walter assumiu êsse compromisso consigo mesmo — acreditou em ninguém. Seus negócios passaram a ser feitos, todos, sempre, invariàvelmente, prêto no branco, toma lá, dá cá. Dinheiro à vista, na mão.

Adeus ao Santos

Várias vêzes Walter estêve para sair do Santos e para vestir camisas de grandes clubes cariocas e paulistas. Uma vêz estêve com um pé no Fluminense, negócio quase concluído, quando o sr. Hugo Fracarolli, em cima da hora, impediu o desfêcho dos entendimentos.

O Vasco no caminho

De repente o Vasco apareceu no seu caminho. Foi tudo muito rápido e inesperado. Fizeram-lhe embarcar às pressas, com o pai ao lado, para o Rio e deram-lhe um hotel para morar.

Com o Santos, o Vasco já havia resolvido tudo. Não havia mais dúvidas. Mas ao Walter não interessava o que o Vasco já havia resolvido com o Santos.

As conversas começaram, Walter foi logo positivo: queria Cr$ 350 mil na mão e Cr$ 20 mil mensais. Nem mais, nem menos. O Vasco ficou espantado no início, quis regatear, pechinchou, chorou miséria, mas tudo infrutífero.

Walter não cedeu. Um dia, um homem rico do Vasco (o seu Mello parece) apareceu com um cheque de Cr$ 250 mil e entregou-lhe. Walter pediu muitas desculpas, disse que não conhecia o seu Mello, e foi ao Banco para ver se o cheque era bom. Quando teve a certeza, agradeceu ao seu Mello e pediu mais desculpas. Não fazia aquilo por mal, era um hábito seu.

Faltavam Cr$ 100 mil para completar os Cr$ 350 mil que Walter exigira. Antônio Soares Calçada um dia entregou-lhe Cr$ 80 mil, prometendo para depois os Cr$ 20 mil que faltavam. Walter mandou que êle aparecesse depois, quando tivesse com os 100 completos. Calçada pediu o auxílio e a interferência de Jorge Chammas, velho amigo do Walter e dêle. Chammas concordou em ser o fiador de Calçada junto ao Walter.

Chammas sentiu-se muito contrariado, andou uns tempos olhando feio para o Walter, mas não houve jeito: Walter repetiu que só assinaria com o Vasco quando estivesse com os Cr$ 350 mil na mesa, bem perto das suas mãos.

Calçada suou, quase perde o bom humor, correu a praça, mas arranjou os Cr$ 20 mil que faltavam para inteirar os 100 mil. Walter assinou, muito satisfeito, confessando-se muito simpático ao Vasco, o contrato que lhe prenderá por dois anos.

Um par de brincos

Jorge Chammas, seu velho amigo representante do Santos, ainda estava meio aborrecido com êle, quando Walter apareceu de surprêsa na sua casa. Pediu licença, entrou, sentou. Demorou pouco.

Ao sair entregou à senhora Jorge Chammas um pequeno pacote. Dentro do pequeno pacote, um par de brincos de brilhantes, valendo Cr$ 20 mil. Naquela noite, Jorge Chammas quase faz feio, quase chorou.

Quando foi agradecer ao amigo, ouviu a explicação de Walter: "Seu Chammas, desculpa! Mas agora só faço negócio no futebol, com tudo na mesa. Não quis aceitar a proposta do sr. Calçada, endossada pelo senhor, por achar que ela seria muito humilhante para mim. Quem pode dar 80, pode dar 100. E eu tinha pedido 100".

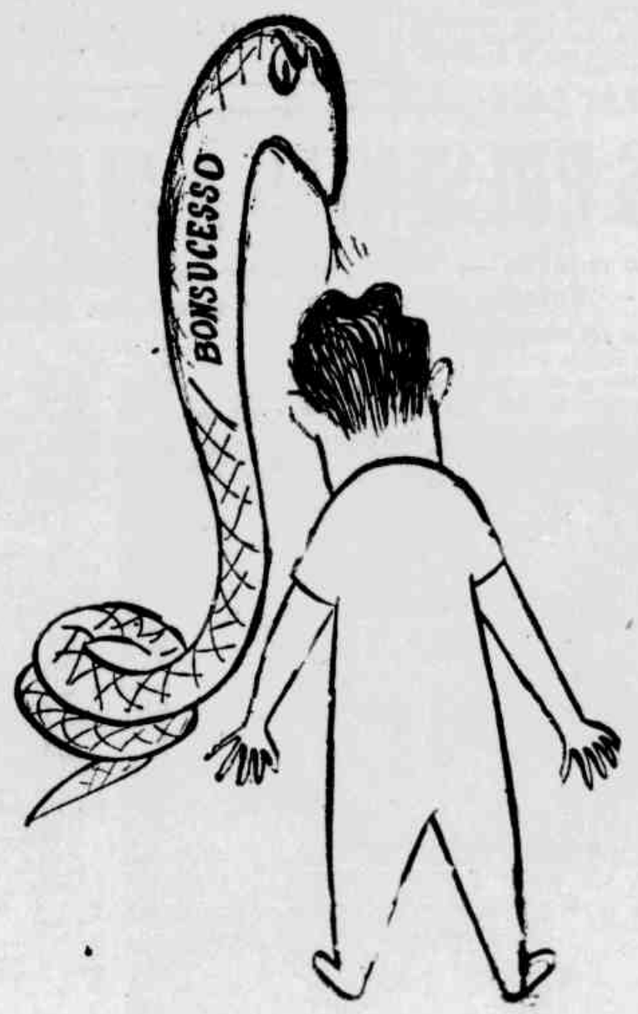
O proprietário

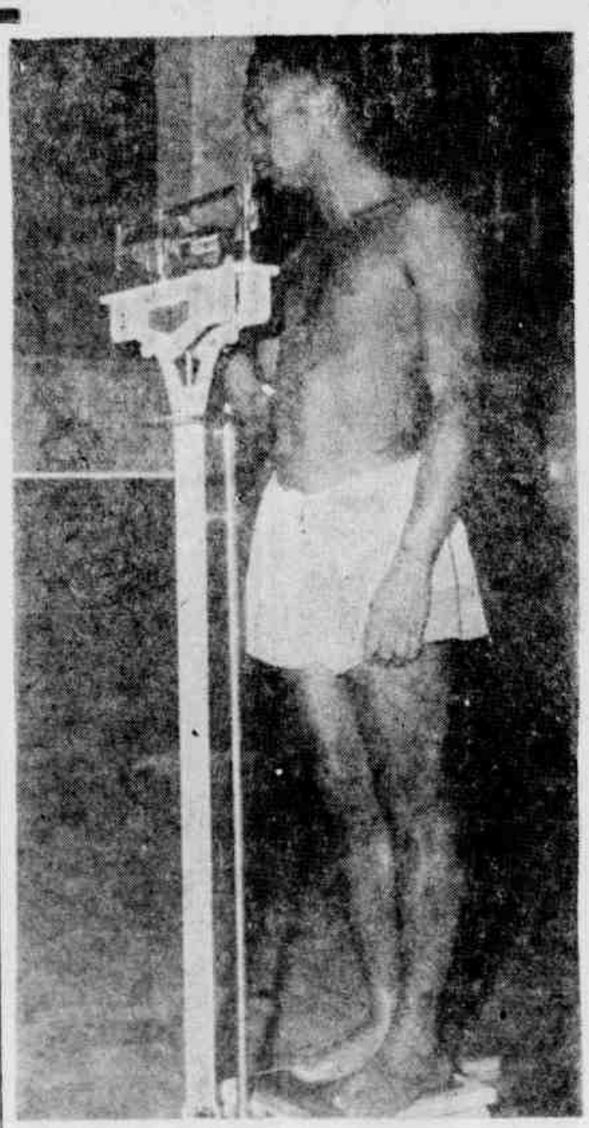
Walter não é do time dos pães-duros. Mas não joga dinheiro fora. Gosta, gosta de gastar, mas não desperdiça. Tôda semana manda um bocadinho para Santos, onde tem várias casas compradas com o futebol que êle joga.

Futebol que começou brincadeira para o mulatinho Walter, lá na praia José Menino, em Santos. Futebol que hoje é a profissão, uma profissão séria e honesta, do cidadão Walter Marciano de Queiroz, bom filho, bom marido, bom irmão, bom companheiro — um dos melhores craques do moderno futebol brasileiro.

O homem que fêz o Vasco tomar jeito e juízo no campeonato carioca, transformando-se na chave de uma grande campanha que só começou a ficar medíocre no momento em que Walter, há 3 meses, baixou Hospital para uma operação melindrosa na perna esquerda.

PIRILO ENGORDOU A COBRA





O Vasco precisa dêle. Por isso, todos os cuidados são poucos com as pernas que valem milhões

Iniciadas as inscrições para o Campeonato de Futebol Amador

O S. C. Star, o primeiro a se inscrever oficialmente — Maravilha (Quintino) e Progresso (Abolição) também considerados inscritos — O início — Como se inscrever — Irmãos Goulart com um quadro extra

ESTAO abertas, desde ontem, as inscrições para o I Campeonato de Futebol Amador, a ser realizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O primeiro clube a se inscrever, oficialmente, foi o S.C. Star, de Méier e para isso estiveram ontem, em nossa redação, os srs. Edson Monteiro (diretor de futebol) e Roberto Mattos (vice-presidente).

Atendendo apelos

Estava em nosso programa a realização dêsse campeonato, que deveria ser realizado nos meados do ano, mas, em face dos pedidos dos clubes, abreviamos essa iniciativa.

Mais clubes

O Maravilha de Quintino e Progresso da Abolição, foram, inicialmente, os clubes que solicitaram e vêm solicitando dêste jornal, a realização do Torneio de Futebol, dando, inclusive, divulgação, a outros clubes, da nossa iniciativa. Consideramos, também, êsses dois clubes como já inscritos no I Campeonato de Futebol Amador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O início

Desde já, TRIBUNA DA IMPRENSA começará a tratar das inscrições e tomará tôdas as medidas necessárias, para a parte inicial do campeonato.

Ainda esta semana, pretendemos dar um rápido roteiro, do regulamento, que só será decisivo e final, quando fôr aprovado pelos clubes que se inscreverem, em reunião que realisaremos, brevemente, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Como se inscrever

Os clubes interessados nesse campeonato, poderão, enviar desde já, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, ofícios solicitando inscrição.

Pedimos a todos os clubes que enviarem pelo Correio os ofícios, que telefonem para 32-8188, de 20 às 22 horas, informando a Arthur Parahyba ou Júlio Neves, que mandaram o ofício Pedimos também, que acompanhem a publicação do pedido de inscrição, que é no caso, a prova da inscrição Essa nossa cautela, prende-se ao fato de que pode haver extravio de correspondência e assim, não existirá perigo de um clube não se inscrever.

O Irmãos Goulart

O Irmãos Goulart, filiado ao Departamento Autônomo e disputando o campeonato, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que vai preparar um quadro especialmente para disputar êsse campeonato.

Edson Monteiro e Roberto Matos, diretores do Star, ontem, em nossa redação, quando vieram solicitar, oficialmente a inscrição para o Campeonato de Futebol Amador

Jogador não quis sair árbitro parou o jôgo

Aconteceu no Torneio Campo Grande, jôgo 26 de Abril x Oiti — O árbitro suspendeu o jôgo porque Evandro (expulso) não quis deixar o campo

Evandro, zagueiro do Oiti, aparece ao lado de Foca — zagueiro — e Zé Boneco — arqueiro.

NÃO terminou o jôgo que decidiria domingo a liderança do Torneio "Campo Grande", entre 26 de Abril e Oiti. O jôgo, disputado no campo do Largo do Monteiro, foi interrompido ao faltarem 28 minutos para seu término regulamentar.

Expulso Evandro

O que deu motivo à paralisação do jôgo foi a resistência do zagueiro Evandro em deixar o campo, depois de expulso pelo árbitro. Sentindo-se sem elementos para fazer cumprir sua decisão o apitador esperou decorrerem os 15 minutos regulamentares para dar por suspenso o jôgo. Vencia o 26 de Abril por 2 x 1.

Jogos de domingo

Para domingo estão marcados os seguintes jogos: Vila Comari x 26 de Abril; Santíssimo x Oiti; Rosita Sofia x Aricuri e Ilha x São Geraldo.

REABILITADO INTEIRAMENTE O PALESTRINO DE LUCAS F. C.

Voltou "Toti" à direção técnica e o time se recuperou — A vitória sôbre o Itapemirim de Caxias — Próximos jogos

O PALESTRINO de Lucas F. C. estêve afastado do noticiário das atividades dos clubes amadoristas. Uma crise técnica, causada pela saída do técnico Alberni Santos e de diversos jogadores ocasionou sérios aborrecimentos e inclusive se chegou a pensar que o prestígio do clube seria abalado.

Alberni e as vitórias

Sem Alberni Santos, o popular "Toti", o Palestrino sòmente vinha conhecendo derrotas. A situação chegava a alarmar os diretores e associados do clube, até que conseguiu o presidente José Barbosa convencer "Toti" a voltar a dirigir o time. Voltou Toti, voltaram os jogadores Hugo, Fizinho, Rosalvo, Esquerdinha, Pedrinho e voltaram as vitórias.

A reabilitação do Palestrino veio no jôgo com o Sete de Setembro (1x0), continuou no jôgo de domingo com o Itapemirim, de Caxias (3x0) e o time já está moralmente recuperado.

O jôgo de domingo

No jôgo de domingo com o Itapemirim de Caxias viu-se o verdadeiro Palestrino jogando bem e colhendo vitória expressiva (3x0). Tentos de Rosalvo, Hugo e Darci, com o seguinte time: Milton, Osmar e Pedrinho; Rosalvo, Altair (Fizinho) e Mário; Derval (Batista), Walfredo, Darci, Hugo e Esquerdinha. Na preliminar venceram os aspirantes do Palestrino (3x1) e no jôgo de juvenis verificou-se o empate de um tento.

Próximos jogos

O Palestrino tem programado os seguintes jogos:

Dia 26 de fevereiro — Nacional F. C., de Vigário Geral; Dia 4 de março — Grêmio Esportivo Pompeu (campo do Palestrino); Dia 11 de março — Senhor dos Passos F. C. (campo do Palestrino); Dia 18 de março — Unidos de Campos Sales (time misto do América). Dia 25 de março — Palestrino F. C. x Alvaro Chaves F. C. (time misto do Fluminense).

Estes dois últimos jogos serão em comemoração ao 14.º aniversário do Palestrino, que transcorrerá no dia 18 de março.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DOS ESPORTES AMADORES

Vitória do Star: 5x2

DERROTADO O EMBARAÇO

JOGANDO domingo à tarde, no Campo do Manufatura, contra a equipe do Embaraço, o S. C. Star conseguiu derrota-la por 5x2, demonstrando melhor preparo físico e técnico.

No encontro preliminar, entre as equipes de aspirantes dos dois quadros o resultado foi favorável ao Embaraço, que teve melhor desempenho: por 5x3.

EQUIPE VENCEDORA

A equipe do Star, vencedora do encontro principal estava assim constituida:

Osmar; Humberto e Neon; Carlinhos, Gilmar e Cássio; Clauder Tallis, Pachá Valdir e Elcio. Os tentos foram marcados por Valdir (2) Pachá, Clauder e Elcio de pênalti.

Roial de Anchieta volta à atividade

Vários jogos programados para o mês de março

O ROIAL de Anchieta já interrompeu as férias concedidas a seus jogadores. E vai iniciar imediatamente o treinamento para o campeonato do D.A.

Jogos de março

No mês de março o time do Roial enfrentará os seguintes adversários: Dia 4 — Nacional, de Ricardo de Albuquerque; Dia 11 — E. C. União, de Marechal Hermes; dia 18 — Campo Grande A. C. (jôgo ainda não confirmado).

Convocados os jogadores

O técnico Cardoso, do Roial, está convocando todos os jogadores para uma reunião, sexta-feira próxima, quando serão traçados os planos de ação para a temporada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Rio-S. Paulo confirmou: vencido o E. C. Palestra

3 x 0, o escore — "Artilheiros", Tião e Elio — A preliminar

O TIME do E. C. Rio-S. Paulo voltou a atuar bem no domingo, quando enfrentou o E. C. Palestra, de Tomás Coelho, que foi batido por três tentos a zero, num amistoso renhido e interessante.

Tião (2) e Hélio foram os "artilheiros" do Rio-São Paulo, cujo time foi o seguinte: Nei; Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Lionesa; Niltinho, Tião (Domingos), Flávio, Valdir da Hora e Jorge. Na preliminar venceu ainda o Rio-São Paulo por 2 x 1, com o seguinte time: Dalmo; Valter e Jansen; Romano, Isair e Evandro; João, Dino, Edinho, Carlinhos e Edson.

Tentos de Carlinhos e Edson.

Sporting Clube do Rio de Janeiro

O SPORTING voltará a jogar domingo, depois de quinze dias de inatividade Será seu adversário o time do Ceres F C. de Bangu, que possui um conjunto homogêneo e constituido de bons valores O jôgo será disputado no campo da rua da Chita, em Bangu.

Escolha seu adversário

CURUPAITI F C. deseja organizar calendário e tem campo. Aceita jogos amistosos, devendo tôda correspondência ser dirigida para a rua Curupaiti n.º 467.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

IPASE

Pagamento de Pensionistas do IPASE

Atrasados do Aumento de 30%

Comunicamos às pensionistas do IPASE, beneficiadas com o aumento de 30%, nos têrmos da Lei n.º 2.408, de 24 de janeiro de 1955, que a partir de 21 do corrente, conforme escala abaixo, as agências da Caixa Econômica Federal passarão a pagar os atrasados do referido aumento correspondentes ao período de 28 de janeiro a junho, inclusive, do ano findo.

Dia 21	2.927 a 200.000
" 22	200.001 a 250.000
" 23	250.001 a 300.000
" 24	300.001 a 360.000
" 27	360.001 a 400.000
" 28	400.001 a 450.000
" 29	450.001 a 992.000

NOTA: Atrasados a partir do dia 5 de março, juntamente com a pensão.

a) HILTON GUEDES PEREIRA — Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

...mas, para mim, o gostoso
Brahma Chopp
é o melhor da festa!
A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrindo", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lúpulo... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!
OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
BRAHMA
Chopp
— não pode haver melhor!
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CONFIRMA O VAZ LÔBO:

ESTAREMOS PRESENTES À OLIMPÍADA

Confirmaram em nossa redação — Visita dos dirigentes do clube de Vaz Lôbo — Querem jogar — Futebol de salão, título que todos almejam —

OS dirigentes do Vaz Lobo, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para confirmar e apanhar as fichas para participarem da Olimpíada, que será iniciada no dia 1.º e que contará além do desfile de tôdas as Associações, com uma rodada inaugural, com jogos amistosos de futebol de salão.

O Vaz Lobo, ontem, foi representado pelos srs. Mário Tenuta (diretor de esportes), José Alves (auxiliar) e Cândido de Carvalho (representante); vieram justificar o seu não comparecimento à reunião de sexta-feira e comunicar que seu clube estará presente ao desfile e que também, estão prontos a acatar, em qualquer circunstância as decisões da organização.

Os srs. Mário Tenuta, José Alves e Cândido Carvalho, diretor de esportes, auxiliar e representante, quando confirmavam e recebiam as fichas, para a Olimpíada da TRIBUNA DA IMPRENSA

Querem jogar

Informou-nos ainda o sr. Mário Tenuta, que êles estariam dispostos também a participar da rodada inicial, amistosa, que será na quadra do Vila Isabel, na av. 28 de Setembro Inicialmente o Vaz Lobo, por não estar presente à reunião e sem sabermos se poderia ou não jogar, não entrou nessa rodada-apresentação, porém estamos tentando um jôgo para a representação do subúrbio de Vaz Lobo, um dos candidatos ao título, na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

O forte de todos

Agora já com tudo delineado e pronto, pràticamente, para o início da Olimpíada, sente-se, claramente, que todos os clubes inscritos crêem, no sucesso de suas equipes de futebol de salão. Esse foi um detalhe que só em sua fase de conclusão surgiu e que sem dúvida, irá abrilhantar essa 1 Olimpíada que a TRIBUNA DA IMPRENSA realizará, para um maior congraçamento dos clubes.

O LEITE DARÁ IMUNIDADE

NOVA YORK (Science Press) — Dois investigadores da Universidade de Minnesota, E. U. A. esperam converter o leite em substância destruidora de germes, de tal modo que a pessoa que dêle fizer uso obterá imunidade para uma série de enfermidades.

Ditos investigadores — os srs. William E. Petersen e Berry Campbell — baseiam sua esperança em investigações iniciadas há nove anos e sôbre as quais informaram recentemente através da publicação médica "Journal Lancet".

O método consiste em injetar, nos úbres das vacas, vacinas para vírus e bactérias causadoras de enfermidades. Como consequência da vacinação, as vacas produzirão grandes quantidades de anticorpos, que passam ao leite.

A pessoa que ingerir, diàriamente, grandes quantidades de leite obterá, desta forma, os anticorpos.

O leite assim tratado forneceria ao seu consumidor uma imunidade passiva, não tão duradoura como a que se obtém em consequncia do ataque à enfermidade por meio de vacinas apropriadas, mas bastante eficaz e demorada se tais pessoas bebessem leite diàriamente.

Os cientistas de Minnesota comprovaram que a pasteurização e secagem do leite não destrói sua propriedade imunitória.

O abismo engoliu o alpinista

PARIS (Science Press) — Louis Lachenal que, com Maurice Hertzog, conquistou em 1950 o Annapurtuna, alcançando 8.918 metros, desapareceu no regresso de uma ascensão perto de Chamonix, França.

O grande alpinista caiu em um abismo de 60 metros.

Louis Lachenal, que além de guia era professor da Escola Nacional de Alpinismo sofrera, em 1950, uma amputação parcial dos pés, que se enregelaram durante a ascensão do Annapurana. Apesar disso, nunca deixara de praticar o perigoso esporte científico.

Tinha apenas 35 anos e deixou viúva com dois filhos.

CIÊNCIA EM MARCHA

Novo teste para o enfarte do miocárdio

WASHINGTON (Science Press) — O dr Daniel Steinberg, do Instituto Nacional de Doenças do Coração, informou sôbre um novo teste de enzima sanguínea para o enfarte do miocárdio, denominado GOT, iniciais da "glutanic oxaloacetic transminase".

GOT é uma enzima que atua na conversão de um grupo químico amino do ácido glutâmico em ácido oxaloacético. Cientistas do Instituto Sloan-Kattering, de Nova York, descobriram que a concentração de dita enzima no sôro sanguíneo é surpreendentemente alta durante os primeiros dias posteriores a um enfarte do miocárdio.

O teste se resume numa medida do dano sofrido pelo músculo cardíaco, segundo a opinião do dr Steinberg. A enzima no sôro sanguíneo aumenta com muita rapidez durante as primeiras vinte e quatro horas posteriores ao ataque ao coração, e logo diminui até se normalizar, o que acontece lá pelo sexto dia após o ataque.

Existe, a miúdo, uma extensão do dano do músculo cardíaco sem mudança apreciável no eletrocardiograma.

Referido dano é, contudo detectado pelo teste GOT, porque a proporção de enzima aumenta novamente no sôro do sangue.

O dr Steinberg e seu colega Bernard Ostrow, da Universidade George Washington, de Washington E U A, idealizaram uma versão simplificada do teste que pode ser efetuado pelos médicos em qualquer lugar pois elimina a necessidade do custoso equipamento usado originalmente.

O teste não substitui a eletrocardiografia, porém serve para completá-la, fornecendo mais informações acêrca da extensão do dano permanente existente no coração.

Novas aplicações da energia solar

CHICAGO (Science Press) Ray de Cola, engenheiro da "Admiral Corporation", inventou uma bateria para rádio que se carrega enquanto o sol brilha e que, além de utilizar a energia solar, a armazena.

Uma tira de material plástico, unida à parte superior do gabinete do rádio, contém uma bateria de 7 elementos. Nesta bateria a energia dos raios solares se transforma em energia elétrica que pode ser empregada para fazer funcionar o aparêlho de rádio ou para carregar a bateria de auxílio destinada a fornecer corrente quando o sol se oculta atras das nuvens.

Neste novo tipo de rádio, as válvulas eletrônicas foram substituidas por transitores que tomam a energia da luz solar com a ajuda de um elemento de silício existente na bateria.

Muda o comando do 10.º R.I.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O general Jayme de Almeida deixará o comando do 10.º Regimento de Infantaria, sediado nesta capital. E' que foi nomeado para a Diretoria Geral do Material Bélico.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

SM

Direção de ALVARO MEIRA e familia

Apartamentos e Quarto. • Novas instalações • Diarias Mod., completas Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 Tel. 41-0327 — Ed. Santa Teresa Belo Horizonte — Minas

DO RIO A BELO HORIZONTE GASOLINA IRÁ EM OLEODUTO

Quatrocentos quilômetros de tubulação — Primeira etapa: até Juiz de Fora —

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Custará Cr$ 1.800 milhões e terá quatrocentos quilômetros de extensão o oleoduto entre o Rio de Janeiro e esta capital.

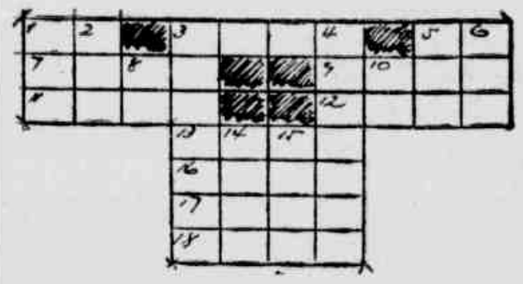
O projeto do oleoduto é de autoria do deputado Magalhães Pinto (UDN) e deverá ser construído pela Petrobrás, sendo executado em duas etapas. A primeira até Juiz de Fora e, posteriormente, com os rendimentos que a obra propiciar, será atacada a outra parte, de Juiz de Fora a Belo Horizonte.

Necessidade

O transporte da gasolina e derivados do petróleo é, atualmente, feito para esta capital pelos "caminhões-cobra" e Central do Brasil. A Central, no entanto, não transporta 50 por cento do consumo da capital. Belo Horizonte, por várias vêzes, estêve ameaçada de ficar sem combustível, em virtude das greves, por parte dos transportadores. Outros fatores têm ameaçado os centros econômicos do Estado: mau estado das estradas e as divergências entre os donos dos "caminhões-cobra" e as companhias concessionárias de petróleo.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.461

Em 22-2-56

HORIZONTAIS

1) O maior.
3) destino.
5) preposição.
7) rio amazonense.
9) o ponto mais alto
11) depois de.
12) brisas.
13) Iguem.
16) fora de namorado
17) homem que sabe fingir.
18) compartimento principal de uma casa.

VERTICAIS

1) rio do Brasil
2) pimenta.
3) epítomes.
4) adoecers.
5) nome de uma letra.
6) trinta dias.
8) nota musical
10) cidade da Chaldea.
14) o que há de melhor.
15) recifes de corais

* * *

CHARADAS CASAIS

Ficou muito PERTURBADO com a CHUVADA que caiu durante o dia inteiro. — 3.

A melhor peça de leilão é aquêle CANTARO ANTIGO colocado em cima da CADEIRA rococó. 2.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.460 - H Rapadura - Elró - São - Ruir - Mi - Fá - Lisa - Rca - Desafiar - Ana - Sôa V — Rescaida - Ala - Ien - Promessa - Ao áá - Urucaris - Roi Cão - Arrarara.

* * *

CHARADAS

AGUADO A
BILHO V

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

TÔDA UMA NOITE EM PÉ NA FILA

Para um pequeno empréstimo — Delegacia do IAPC (M.G.) põe os contribuintes em suplício

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Delegacia do IAPC anunciou a abertura da Carteira de Empréstimo Simples (dinheiro), exigindo prévia inscrição. O sistema de quem chegasse primeiro obrigou aos modestos contribuintes a uma permanência em fila que durou desde a madrugada até a abertura do expediente da Delegacia, ou seja 12 horas.

Muitas senhoras permaneceram em fila durante mais de 8 horas consecutivas. Alguns segurados para garantir o minguado empréstimo de Cr$ 7.000 tiveram de dormir nas escadarias do prédio onde funciona a Delegacia. Muitos dêles ainda foram preteridos por empistolados que passaram à frente com procurações.

Depois disso tudo, soube-se, que os inscritos não terão garantidos seus empréstimos, que dependem de verba.

TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE. PRESSÃO

para todos os líquidos

produtos da IBESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.

RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C. P. 477
SÃO PAULO - Fab. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

viaje agora, pague depois...

CREDI - *PANAIR*

V pode agora pagar a sua viagem aérea para qualquer ponto dentro do Brasil, em suaves prestações mensais, dando apenas uma pequena entrada inicial.

novo e revolucionário plano de vendas

que lhe permite realizar pessoalmente os seus negócios ou levar sua familia para uma longa viagem de férias.

Para maiores detalhes, consulte o

CREDI - *PANAIR*

em sua agência de viagens preferida

ou na

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

"A Falsa Verdade"

("Something for the Birds")

CGM Victor Mature (Steve), Patricia Neal (Anne), Edmund Gwenn (Johnnie Adams), Larry Keating (Patterson), Gladys Hurlbut (Mrs. Rice), Hugh Sanders (Grady), Christian Rub (Leo), Wilton Graff (Taylor), Walter Baldwin (Bigelow), Archer McDonald (Lemmer), Richard Garrick (Chandler), Ian Wolfe (Foster), Russell Gaige (Winthrop), Louise Lorimer (Mrs. Winthrop), Joan Miller (Mac). Produção de Samuel G. Engel (Fox). Direção de Robert Wise. "Screenplay" de I. A. L. Diamond e Boris Ingster, baseado em histórias de Alvin M. Josephy, Joseph Petracca e Boris Ingster. Música de Sol Kaplan. Em prêto-e-branco.

• • •

"Something for the Birds" é uma comédia curiosa enfraquecida por erros de seleção do produtor: (1) Robert Wise ("Um Homem e Dez Destinos") é diretor essencialmente dramático; (2) Victor Mature é o canastrão que todos conhecem; (3) Patrícia Neal, inadequada ao gênero. Miss Neal estreou numa comédia, mas sua vocação é o drama intenso, como ficou comprovado desde "Vontade Indômita" (*The Fountainhead*), de King Vidor. Há muito ausente de nossas telas (o filme é de 1952), ela reaparece quase irreconhecível: muito magra, pálida e desastrosamente deslocada.

A fita, não há dúvida, foi inspirada por outra produção da Fox, "Senhor 880" (1950), também com o excelente Edmund Gwenn no papel de um homenzinho solitário, empenhado numa atividade clandestina, mas inofensiva. Enquanto o Sr. 880 (caso verídico) iludia os detetives do Tesouro, falsificando moedas de um dólar para sua manutenção, o simpático Johnnie Adams frequenta os "parties" da alta sociedade de Washington, onde é conhecido como o "Almirante". Em verdade, Adams é modesto funcionário de uma firma especialista em convites e cartões de visita, cujo mais ilustre cliente é a Casa Branca. Munido de convites furtados, o "Almirante" é figura obrigatória nas recepções da capital, e goza da intimidade de congressistas, altos burocratas, generais e traficantes de influência.

O romance é fornecido por Victor Mature e Patrícia Neal. Ele, cínico advogado de um escritório que representa os interêsses de grandes emprêsas nos bastidores do Executivo e do Legislativo. Ela, ornitóloga enviada a Washington pela SPCC (Sociedade para a Preservação do Condor da Califórnia), para combater um projeto que entregará às perfuratrizes de uma grande companhia de gás natural (cliente de Mature), o último refúgio daquelas aves que habitam a costa sul da Califórnia.

Mature, a princípio, pretende apenas se divertir com Patrícia, à custa do condor da Califórnia. Ela recorre a "Almirante" que, conhecedor dos segredinhos de Washington, está apto a promover eficiente cabala contra o projeto "entreguista".

Também no clima capreano, de sentimental ufanismo democrático, "Something for the Birds" lembra "Senhor 880", escrito pelo falecido Riskin, braço direito de Capra. Mas não tem um têrço das qualidades do outro filme. A crítica à burocracia, ao negocismo político, ao sensacionalismo das comissões de inquérito e aos monopólios que pervertem o sentido da democracia, às vêzes é eficiente, antes do "happy end" convencional. Melhor, porque menos ambiciosa, é a crítica aos interêsses regionalistas no Congresso e ao sentimentalismo das "sociedades protetoras" que, a certa altura, quase lançam o "slogan" "O Condor é Nosso".

FRANÇOISE Arnoul revive a dançarina Nini-Patte-en-l'Air em "French Cancan", de Jean Renoir, que a Telefilmes apresentará em breve. Jean Gabin retrata Zidler, o empresário alsaciano que fundou o "Moulin Rouge" e celebrisou o "cancan". Maria Felix, no mesmo filme, faz o papel de outra atração do "Moulin" — La Belle Abesse.

"ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE Cr$ 500,00"

CONTINUAMOS recebendo cartas com artigos sôbre cinema, para publicação dentro das condições estabelecidas desde segunda-feira. Abstemo-nos de qualquer opinião, no momento, pois só o júri de seleção reunido estará autorizado a dizer da qualidade dos artigos. Decio Vieira Ottoni, Hugo Barcellos e o crítico da TRIBUNA, vão ler os primeiros trabalhos até o fim da semana.

Todo artigo aqui publicado terá Cr$ 500,00. O melhor dos primeiros publicados será transcrito na "Revista de Cinema", da qual o autor receberá uma assinatura anual. Estamos recebendo, com igual interêsse, crônicas, críticas e ensáios. Os autores têm liberdade para abordar qualquer aspécto do cinema, criticar filmes antigos ou novos, com inteira liberdade de forma e critério.

O uso do pseudônimo é facultativo. Os trabalhos não devem ultrapassar o limite de quatro laudas datilografadas, espaço dois. Envelopes endereçados a Ely Azeredo, TRIBUNA DA IMPRENSA rua do Lavradio, 98.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "O Ouro de Nápoles" quatro histórias de Giuseppe Marotta filmadas por De Sica & Zavattini, com Silvana Mangano, De Sica, Sophia Loren, Totó, Paolo Stoppa. (Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

Segunda semana: "Ama-me ou esquece-me", filmebiografia de Ruth Etting valorizada pelas canções de Doris Day (Cines Metro); "Como usar as curvas" (How to be very very popular), de Nunnally Johnson, "sophisticated comedy" com Sheree North, Betty Grable, Robert Cummings, Charles Coburn (Palácio).

OUTROS FILMES — "Conflitos d'Alma", "thriller" com Humphrey Bogart (Palácio Santa Cruz); "A Morte Ronda o Cais" "thriller" com John Payne (Cachambi); "Casanova Júnior", comédia com Gary Cooper (Todos os Santos); "Um Homem e Dez Destinos" (Executive Suite,) a luta pela direção de uma grande emprêsa, com William Holden, June Allyson, Fredric March, Barbara Stanwyck (Palácio Vitória); 'Um Rapaz do Outro Mundo" comédia com Danny Kaye (Catumbi); "Cidade da Perdição", italiano, com Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Paolo Stoppa (Marajó); "Ligas Encarnadas", musical com Rosemary Clooney (Icaraí); "A Ponte da Esperança", drama de guerra austro-iugoslavo, com Maria Schell (Moderno).

CINEMA

ELY AZEREDO

SUGESTÕES PARA CRÍTICA

SEM qualquer pretensão de dirigismo, apresentamos hoje algumas sugestões sôbre a nova iniciativa da TRIBUNA e da "Revista de Cinema": "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00".

Os que preferirem o gênero crítica, encontrarão bons assuntos em "O Ouro de Nápoles", "Sindicato de Ladrões", "Os Sete Samurais", "Amor Traído" (*La Vérité sur Bébé Donge*), "A Cínica" e "Helena de Troia", entre os filmes dêsse ano.

Entre os do ano passado, ainda frescos na memória: "A Paixão de uma Vida" (The Long Gray Line) e "O Sol Brilha na Imensidade", de John Ford; "A Janela Indiscreta" e "Disque "M" para matar", de Hitchcock; "Stazione Termini" (*Quando a mulher erra*) "Milagre em Milão" e "Umberto D." de De Sica & Zavattini; "Carmen Jones", de Otto Preminger; "Nasce uma Estrêla" de George Cuckor; "Cruel Desengano" (*The Member of the Wedding*), de Zinnemann; "Conspiração do Silêncio", de John Sturges; "Sementes de Violência", de Richard Brooks; "Noites de Circo", "Quando as mulheres esperam" e "Mônica e o Desejo", de Bergman; "Senhorita Júlia", de Sjoberg; "Amor de Outono" (*Le Blé en Herbe*), de Autant Lara; "Les Belles de Nuit" (*Esta noite é minha*), de Clair; "A Festa do Coração", de Duvivier.

CURSO DE CINEMA

ESTÃO abertas inscrições para o curso de cinema promovido pelo Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana (ASA). Horário habitual: 18 às 20 horas segundas-feiras. Programa básico: "Fundamentos morais da arte", "Aspectos Técnicos" "Interpretação Crítica", "História do Cinema" e "Cinestética".

Condições: curso secundário completo. Taxa única: Cr$ .. 200,00. Duração: 12 semanas. Informações e inscrições: rua São José 90, 22.º andar, telefone 22-9270.

Maria das Dores, Nilza e Tereza, trio atacante de "No país dos Cadillacs", no Teatro Dulcina

ENSAIO GERAL DE "CASA DO CHÁ"

(C. VINCENT EM S. PAULO)

O ENSAIO-GERAL da peça de John Patrick foi feito domingo no Teatro Brasileiro de Comédia, com a presença de críticos e atores, alguns dos quais não podiam comparecer à estréia de segunda-feira. Também os fotógrafos estavam presentes para, no fim de cada ato, fixarem alguns momentos do elenco, vestido em roupas lindas, pintadas pela própria figurinista, a esplêndida Clara Hetenyi, responsável pelas roupas de "Leonor de Mendonça", de "Maria Stuart", etc.

Depois de cada ato, no porão do teatro, Maurice Vaneau dava explicações de última hora, ao elenco, mostrando um gesto, uma inflexão que pudessem ser melhorados, ou ainda, entrava nos camarins, ajeitando uma flôr na cabeleira japonêsa de Natalia Timberg, a linha do Obi, da Maria Helena, ou os cabelos de Italo Rossi, que faz o papel de Sakini, o japonês.

"Foi o próprio Vaneau quem nos ensinou como dizer o texto japonês" disse-nos Italo Rossi.

Quem está contente também é Fregolente, que tem contrato de quase 2 anos com o TBC, e que faz o papel do Coronel Purdy. Diz que Maurice Vaneau é um diretor em que se pode confiar, consegue dirigir massas, sem nunca levantar a voz, e não deixa passar o mínimo detalhe. E' um elenco completamente preparado, o que lá para o palco, na estréia de segunda-feira.

EXPOSIÇÃO "HAMLET"

EM São Paulo, no Teatro Bela Vista, Sérgio Cardoso prepara uma "exposição Hamlet", no saguão do Teatro, antes da estréia de sua nova versão, que será com o texto de Péricles da Silva Ramos. Êste texto, segundo Adonias Aguiar Filho, é um primor de tradução para a língua portuguêsa. Sérgio já pediu emprestado no Rio, o quadro em que Manuel Constantino o fixou no papel de Hamlet. Mas parece que é difícil conseguir êste empréstimo.

"OTELO"

SERA no dia 6 de março que Adolfo Celi vai estrear "Otelo" na tradução brasileira de Onestaldo Penafort, com cenários e figurinos de Aldo Calvo, direção de Celi, trajes executados por Maria Ferrara e com o seguinte elenco: Paulo Autran, Tônia Carrero, Felipe Wagner, Margarida Rey, Sebastião Vasconcellos, Cláudio Correa e Castro, Roberto de Cleto, Oswaldo Loureiro, Ganzarolli e Zanotta.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO" — I

ESTAMOS transcrevendo, da revista "Teatro Brasileiro", número de fevereiro de 1956, e em duas partes, o artigo de Maurice Vaneau, que dirigiu "Teahouse of the August Moon" para a Bélgica, e agora, para o Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo:

"E' raro encontrar, hoje em dia, uma comédia realmente engraçada e de bom gôsto. Os autores cada vez mais se apaixonam por peças tétricas e assuntos mórbidos, mostrando predileção pelas heroínas frustradas e pelos homossexuais. Abrem-se de par em par as portas do repertório americano diante do Dr. Kinsey e, em lugar do diálogo de amor de Romeu e Julieta, dão-nos uma conferência sôbre o comportamento sexual do homem e da mulher. Para mim, nada há mais enfadonho que êsses autores, de cujas peças hão de sorrir, um dia, as futuras gerações. E' aliás interessante verificar como envelheceram depressa os tais "dramas fortes e humanos", ao passo que o gênero comédia, tido como secundário, conserva quase sempre intactas as qualidades primordiais que, felizmente, muitos lhe reconhecem. Assim, com a "Edmée", farsa campesina de uma graça inexcedível, obteve Le Bréal o Prêmio Lugné Poe e, em 1955, atribuiram em Paris o Prêmio Molière à Companhia Jacques Fabry, pelo seu espetáculo "La famille Arlequin". Por fim, "The teahouse of the August Moon" alcançou em Nova York dois prêmios: o Prêmio da Crítica e o Prêmio Pulitzer.

Adaptando a novela de Vera Sneider, John Patrick conseguiu realizar uma pequena obra-prima de "humour", impregnada de fantasia deliciosa e de delicada poesia. Um insólito tom satírico não prejudica a graça, a leveza da peça, cuja malícia nada tem de ofensivo.

O jovem capitão Fisby é mandado pelo coronel Purdy à aldeiazinha de Tobiki, a fim de pôr em prática o plano B., que consiste em introduzir na ilha a democracia, construindo lá uma escola nos moldes do Pentágono de Washington, fundando uma liga feminina de ação democrática, etc...

Ora, a tendência do indivíduo é, sempre, deixar-se absorver pelo meio. E os indígenas de Tobiki não tardam muito a "civilizar" Fisby. Em lugar da escola, constrói-se com o madeiramento fornecido pelo exército uma elegante casa de chá, destinada à linda e sorridente geisha, Flor de Loto. No entanto o coronel, intransigente defensor do Plano B., ordena que seja destruida a casa de chá. Felizmente, porém, Washington aprova a obra de Fisby, como sendo uma brilhante demonstração do dinamismo norte-americano. Fisby casar-se-á provàvelmente com Flor de Loto e a senhora Coronela Purdy III será, com certeza, promovida a generala". (Segue).

Planos de Sérgio Cardoso

LOGO que ficar pronto o Teatro Bela Vista, estreará "Hamlet", em tradução de Péricles da Silva Ramos, texto mais acessível para o público diz Sérgio Cardoso. A peça conta com um elenco de 29 intérpretes e com cenários e figurinos de Eduardo Suhr — os figurinos sendo executados por Nieta Junqueira.

A segunda peça do repertório de Sérgio, será "A Farsa no Castelo", de Molnar. Sérgio está pensando também numa peça de Christopher Fry.

O Sedutor

A CIA. Ricci-Magni-Proclemer-Albertazzi leva "Il Seduttore" de Diego Fabbri, na sua viagem pela Itália. François Périer apresenta a mesma peça em Paris, na Michodière. E em S. Paulo, acaba de sair de cartaz, a versão feita por Ruggero Jacobbi, que Kusnet dirigiu, com Mauricio Barroso, Elizabeth Henreid, Célia Biar Natália Timberg e Pedro Petersen.

Notas teatrais

DENTRO em breve, deixará o cartaz do Copacabana, "Fôlha de Parreira" de Jean-Bernard Luc, que cumpriu quatro meses de temporada. "Mademoiselle" será a peça que vai substituí-la. Com Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Dália Palma, e com direção de Graça Melo.

Henrique Pongetti, segundo se diz, terminou nova peça para o elenco da companhia Maria della Costa.

"Samba na Maloca" será a revista fantasia do Follies, e no elenco, Colé, Almeidinho, Lilian Fernandes, Daniel Filho, Serrano, etc.

"Agora a coisa vai", de Clair Senna e Boiteux Sobrinho, é a revista com que Silva Filho vai reaparecer a partir de 7 de março no Teatro João Caetano. Mais de 60 figuras trabalharão na revista.

Aldo Calvo também no Rio

PARA os ensaios gerais de "Otelo" que deverão se iniciar no dia 28, Aldo Calvo virá de São Paulo, a fim de dar os últimos retoques no seu cenário, que foi executado no Rio por Elias Contursi.

TEATRO INDEPENDÊNCIA

EM Santos, na Avenida Ana Costa, vai ser inaugurado muito breve, um teatro modernissimo, o Teatro Independência.

Notas paulistas

MARIA Fernanda com Odilon e Jorge Dória em "Vamos Brincar de Amor?" de Jacques Deval. No NATAL.

Maria Della Costa com 17 mulheres, representa García Lorca em direção de Bollini. A peça é "Casa de Bernarda Alba" o teatro é o TMDC da rua Paim.

"Casa de Chá do Luar de Agôsto" está no TBC da rua Major Diogo, direção de Maurice Vaneau Italo Rossi, Fregolente, Maria Helena, Oscar Felipe, Milton Morais, Natália Timberg, Célia Biar.

TEATROS e BOITES

DIA 6 - AS 21 HS. GRANDE ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA RESERVAS 32-5817
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE CLIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 52-5817 REFRIGERADO
HOJE AS 20 e 22 horas — AR REFRIGERADO
ULTIMA SEMANA

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 - RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MES DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21.30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE AS 21,30 HS.
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão Marina Freire Rita Shadrack Silvia Orthof Fredi Kleemann Guilherme Corrêa Jorge Chaia Leonardo Vilar Luiz Linhares Feley Peres Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FALSA VERDADE ("Something for the Birds"/A), comédia com Victor Mature, Patricia Neal e Edmundo Gwenn. — Cinemas Império, Ipanema, Tijuca, Maracanã e Leopoldina: 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or leave me" (Scope/A), biografia musical, com Doris Day, James Cagney e Cameron Mitchell, Cines Metro: meio-dia: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 — (Passeio): 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana).

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" (Scope/A), comédia, com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings e Charles Corburn. Cinema Palácio: 2 — 4 — 6 —8 e 10.

EPOPEIA SANGRENTA ("Treasury of Ruby Hills" (A), "western" com Zachary Scott e Carole Mathews, Cinemas Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20), Iris e Rivoli.

FERAS HUMANAS ("The Bounty Hunter"/A), "western" com Randolph Scott, Dolores Dorn e Marie Windsor — Cinemas São Pedro (2,30 — 4,15 — 6 — 7,50 — 9,30), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20), Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Santo Afonso, Imperator (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil" (Scope/A), aventura no México, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron Mitchell. — Cinema Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" (Scope/A) aventura medieval, com Tony Curtis, Janet Legh e Bárbara Rush. — Cine Madrid. 2 — 4 6 — 8 — 10.

* O OURO DE NAPOLES ("L'Oro di Napoli" (I), comédia dramática, com Vittorio de Sica, Totó, Silvana Mangano, Sophia Loren Erno Crisa e Paolo Stoppa. — Cinemas Plaza, (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10) Outros cines: Primor, Mascote, Haddock Lobo e Colonial.

O REI DA SERRA ("The Outlaw Stallion" (A) "western" com Phil Carey e Dorothy Patrick. Cinemas Ideal, Guanabara Império (Niterói) e Popular (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS TRÊS CORSARIOS ("I Tre Corsari" (I), filme de piratas, com Ettore Mani, Renato Salvatore e Cesare Danova. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 2 — 3 — 7 — 9. Presidente e Eskye: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros cinemas: Art Palácio e São Jorge (Niterói).

TERRA ENSANGUENTADA ("The Purple Plain" (BA), drama desenrolado na Birmânia, com Gregory Peck Win Min Than e Brenda de Banzie. Cinemas São Luis, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice e Mêm de Sá: 2 — 4 — 6 — 10.

TRÊS HOMENS E UM BIKINI ("The Adventures of Sadie" (B), comédia com Joan Collins, George Cole e Kenneth More. Cines Vitória, Alaska, Leblon, Botafogo Avenida, Bonsucesso, Abolição e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VAMOS COM CALMA (N), comédia carnavalesca com Oscarito, Cyll Farney e Eliana Cines, Odeon Rian Carioca, Floriano Monte Castelo e Madureira, Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "A Falsa Verdade" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Vamos com Calma" (N).

PATHE' (22-8793) — "Os Três Corsários" (I).

PALACIO (22-0838) — "Como usar as Curvas" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

REX (22-6327) — "Terra Ensanguentada" (BA).

RIVOLI — "Epopéia Sangrenta (A).

VITÓRIA (42-9020) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

FLORIANO (43-9074) — "Vamos com Calma" (N).

IDEAL (42-1218) — "O Rei da Serra" (A).

IRIS (42-0763) — "Epopéia Sangrenta" (A).

Mêm de SÁ (42-2232) — "Terra Ensanguentada" (BA).

PRESIDENTE (42-7128) — "Os Três Corsários" (I).

PRIMOR (43-6681) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "O Príncipe Pirata"

SÃO JOSÉ (42-0502) — "Feras Humanas" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Três Homens e um Bikini" (B).

ALVORADA (27-2936) — "Epopéia Sangrenta" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Os Três Corsários" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

AZTECA (45-6813) — "Feras Humanas" (A).

BOTAFOGO — "Três Homens e um Bikini" (B).

CARUSO "Feras Humanas" (A)

COPACABANA (57-5134) — "Terra Ensanguentada" (BA)

FLORESTA (26-6257) — "Perfume do Pecado" (M) e "O Povoado Assombrado" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Rei da Serra" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Falsa Verdade" (A).

LEBLON (27-7805) — "Três Homens e um Bikini" (B).

LEME (37-6412) — "A Volta do Criminoso".

METRO-COPACABANA (37-9797) "Ama-me ou Esqueme-me" — (Scope/A).

MIRAMAR — "Terra Ensanguentada" (BA).

NACIONAL (26-6072) — "Feras Humanas" (A).

PAX (27-6021) — "Feras Humanas" (A).

PIRAJA' (47-3668) — "A Caravana da Morte" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).

ROXY (27-8243) — "Jardim do Pecado" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (25-7679) — "Terra Ensanguentada" (BA).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Terra Ensanguentada" (BA).

AVENIDA (48-1667) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).

ESKYE (28-5513) — "Os Três Corsários" (I).

ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Alvo Humano" (A).

HADDOCK LOBO (48-0610) — * "O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram (A).

MADRID (48-1184) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A)

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esquece-me" Scope/A).

OLINDA (48-1032) — * "O Ouro de Nápoles" (I).

SANTO AFONSO — "Feras Humanas" (A).

TIJUCA (48-4518) — "A Falsa Verdade" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Anjo e o Malvado" (A).

BELMAR — "Patrulha Indômita" e "Fraude" (A).

CATUMBI (22-3681) — "O Último Cartucho" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Legião dos Desesperados" (A).

MARACANA (48-1910) — "A Falsa Verdade" (A).

NATAL (48-1480) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Um Homem e Dez Destinos" (A).

SANTA ALICE (38-0993) — "Terra Ensanguentada" (BA).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Desonrada" M).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Três Homens e um Bikini" (B).

ALPA (29-8215) — "Tira a mão daí" (N).

BARONESA (JPA 623) — "A Farra dos Malandros" (A).

CACHAMBI — "A Morte Ronda o Cais" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Aço de boa têmpera" e "Brincando com Fogo" (A).

COLISEU (29-8753) — "Feras Humanas" (A).

IMPERATOR — "Feras Humanas" (A).

IRAJA' (29-8330) — "Prisioneiros de Casbah" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Vamos com Calma" (N).

MASCOTE (29-0411) — * O Ouro de Nápoles" (I) e "E as ruivas chegaram" (A).

MEYER (29-1222) — "A Viúva Alegre" (A).

MOÇA BONITA — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).

MODERNO (BNG 842) — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo).

MONTE CASTELO (29-8350) — "Vamos com Calma" (N).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Conflitos D'Alma" (A) e "O Craque" (N).

PARA TODOS (29-5191) — "Os Três Corsários" (I).

RYDAN (49-1638) — "A Caravana da Morte" e "De Pernas p'ro Ar" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Ultimato" (B) e "Casanova Júnior" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Último Encontro".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Três Momens e um Bikini" (B).

LEOPOLDINA — "A Falsa Verdade" e "Eu me Vingarei" (A).

MAUA' — "Os Três Corsários" (I)

ORIENTE (30-1131) — "A Noite é Nossa" (M) e "A Pista dos Enforcados" (A).

PALÁCIO-Higienópolis — "Acabaram-se as Encrencas" (A).

PARAISO (30-1060) — "O Garotinho Perdido" e "O Tigre Branco" (A).

PENHA (30-1121) — "Amantes Secretos" (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

RAMOS (30-1094) — "Náufragos do Deserto" e "Ouro Negro" (A)

ROSÁRIO (30-1339) — "A Viúva Alegre" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Palhaço do Batalhão" (A) e "Kalapalo" (N).

SANTA HELENA — "Não nego meu passado" (M).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Feras Humanas" (A).

SEGADAES vende sempre por menos!

DEPARTAMENTO MASCULINO

CAMISAS SPORT

	DE	POR
Camisas sport em popelina ½ manga modêlo italiano 2 côres	190,00	139,00
Camisas sport em malha, olimpica super leve ½ manga Varias côres	165,00	112,00
2.000 camisas sport em alpene com algodão, vár os padrões, com ½ mangas e mangas compridas, 2 bolsos, côres garantidas	350,00	185,00
Camisas sport em shantung, mangas compridas, várias côres, 2 bolsos	280,00	215,00
Camisas sport em cambraia, ½ manga, várias côres, 2 bolsos	220,00	165,00
Camisas sport em cambraia, mangas compridas côres firmes	235,00	175,00
Camisas sport em jersey trabalhado, modêlo italiano, côres modernas, ½ manga	220,00	168,00

SHORTS

Shorts em gabardine algodão, com suporte e botões, várias côres	180,00	138,00
Shorts gabardine com suporte Atlética, diversas côres	120,00	98,00

CAMISAS

Tricoline sanforizada, colarinho moderno	160,00	128,00
Tricoline sanforizada, super	190,00	155,00
Tricoline super (Nova América) pré-encolhida	225,00	198,00
Popeline listrada bem moderna	260,00	195,00
Em cambraia leve (saldo)	150,00	105,00

PIJAMAS

Cambraia calça curta, meia manga	180,00	159,00
Popeline super, várias côres	180,00	159,00
Cambraia extra	200,00	175,00
Cambraieta	165,00	129,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas de Shantung	880,00	750,00
Capas Shantung Impermeável	1.100,00	980,00
Capas Matéria Plástica Eletrônica	280,00	231,00
Guarda-Chuva Merinó	180,00	145,00
Guarda-Chuva Rayon	280,00	225,00
Guarda-Chuva Rayon Extra	350,00	295,00

ROUPAS

Cambraia Levetex	1.850,00	1.590,00
Cambraia listrada Scurachio	2.500,00	2.180,00
Casemira xadrês Embaixador	2.400,00	1.987,00
Tropical linha D'Água	1.980,00	1.765,00
Tricotine Risca de Giz	1.800,00	1.498,00
Puro linho (últimos)	1.800,00	1.395,00
Puro linho Blackesdaff	2.200,00	1.850,00
Albene Look	1.550,00	1.198,00

CALÇAS

	DE	POR
Cambraia Fio Inglês	850,00	750,00
Tropical Pura Lã	470,00	375,00
Cambraia Mohair Kid	520,00	430,00
Cambraia Levetex	580,00	455,00
Gabardine Diplomata	580,00	458,00
Puro Linho, 5 côres	690,00	560,00

JAQUETAS

Jaqueta em gabardine, com fecho, último tipo, várias côres	550,00	385,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Estampados em várias côres	980,00	698,00
Linda estamparia	1.050,00	725,00
Rayon estampado	1.100,00	876,00
Tropical	980,00	720,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Shantung impermeável	790,00	695,00
Guarda-chuva de rayon	110,00	82,00
Guarda-chuva rayon impermeável	310,00	275,00

SAIAS

Lonita diversas côres	220,00	185,00
Estampada última novidade	310,00	235,00
Justas c/botões, em tropical	265,00	198,00
Macheada em tropical	360,00	298,00
Cambraia mod. clássico	350,00	285,00

BLUSAS

Cambraia com linda aplicação na gola	110,00	79,00
Popeline em diversas côres	195,00	128,00
Popeline listrada vários modêlos	250,00	165,00
Popeline m/ ¾ diversas côres e modelos	280,00	195,00
Blusas bucié, grande moda	189,00	155,00
Blusas Bucié	240,00	180,00

Observe-verifique-compare

na

LIQUIDAÇÃO AZUL

Vende por muito menos!

MALHAS DE INVERNO

	DE	POR
Cardigãs de lã decote V	250,00	198,00
Casaquinho sôlto em lindas côres	350,00	245,00
Blusão tricô-lã lindo modêlo	490,00	345,00

MAIÔS

alle lastex grande moda	490,00	398,00
Faile Lastex em várias côres e modêlos	650,00	485,00
Estampados em algodão	390,00	245,00
Maiôs p/ criança lindos modelos	250,00	195,00

CALÇAS SPORT

	DE	POR
Tropical pura lã ¾	150,00	85,00
Diversos tecidos	280,00	195,00
Tropical	180,00	135,00

BÔLSAS

Em diversas côres	110,00	85,00
Estilo moderno	150,00	98,00
Vários modelos	198,00	160,00

DIVERSOS

Lenços plissados todas as côres	38,00	25,00
Cintos várias côres	36,00	25,00
Cintos de verniz	45,00	38,00
Combinações, lindos modelos em diversas côres	98,00	68,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

IA-760

REENCONTRO

FAZ alguns dias, encontrei-me, no gabinete de Simeão Leal, com a escritora Ligia Fagundes Teles, cujo romance "Ciranda de Pedra" foi um dos maiores sucessos de 1955, tanto de crítica quanto de público.

Ao saber que tínhamos sido colegas de estudos universitários em São Paulo, Simeão quis saber se tínhamos também sido amigos.

— "Sim — informei — "muito amigos".

— "E' verdade — disse Ligia — "mas êle era muito briguento".

— "Você é que era briguenta, Ligia".

— "Qual, nada. Você, sim".

Foi quando Simeão interveio, pacificador.

— "Está bem, está bem. Já vi que nenhum dos dois era briguento..."

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ORIGEM

A PROPÓSITO do tópico de ontem sôbre apelidos (caso Almirante), informam-me que Badu, radialista e médico, é de Campinas, no Estado de S. Paulo.

Encontrando-se, outro dia, no "Amarelinho", com um velho amigo de Campinas, que não via há muito tempo, Badu começou a recordar coisas antigas, esclarecendo, inclusive, a origem de seu apelido.

— "Quando menino, brincava muito na rua, perto e longe de casa. Minha mãe, que tinha uma voz muito aguda, era portuguêsa e gritava, quando me queria de volta: Osbaldo!

Passava-se um minuto. E, de novo: Osbaldo!

Depois, ia indo: Osbaldo! Baldo! Baldo!

Até que ela perdia a paciência, sua voz se esganiçava, e nós ouvíamos de longe: Badu! Badu! Badu!

A coisa pegou e se consagrou".

Pró e contra

DEPOIS da derrota do Flamengo diante do América (aqueles amargos 3 x 1, que jamais perdoarei a nenhum "americano", inclusive ao meu caro Ernesto Santos), dizia-me o repórter esportivo Nilton Ribeiro, rubro-negro como eu:

— "Dizêm que a maior torcida do Brasil é a do Flamengo. Que esperança! A maior é justamente a anti-Flamengo. Acontece apenas, que a flamenguista tem mais oportunidades de se manifestar".

Os incontentáveis

O PRECLARO colaborador desta coluna Cláudio Weisshuhn, manda mais esta:

"Ser humano é ser desfile. Os ônibus que levam a massa ao Maracanã, em dias de jogos, às vêzes se atrasam.

Quando o jôgo começa com o pessoal ainda viajando, é um Deus nos acuda. Mas aquêle motorista nem ligava. Olhava a turma filosoficamente, como quem pensasse:

— Sempre reclamam, seja depressa, seja devagar.

E continuava a guiar com cuidado, calmamente.

ECO DO CARNAVAL PAULISTA

Colaborando nos festejos comemorativos do 10.º aniversário de fundação da REAL, S. M., o Rei Momo e a Rainha Frederica compareceram ao baile de Carnaval realizado nos salões do Esporte Clube REAL-Aerovias. E tiveram oportunidade de coroar a Rainha do Carnaval paulista: Irene Bertal, conhecida vedeta, vencedora do concurso da Associação Paulista dos Cronistas Carnavalescos.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

SOCIAIS

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

A COMISSÃO Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia está dirigindo aos estabelecimentos comerciais do centro da cidade um apêlo no sentido de que cedam um pouco de espaço, em suas vitrines, para a colocação de material destinado às exposições cartográficas e geográficas brasileiras e estrangeiras programadas para agôsto.

A Comissão Organizadora pede aos interessados que se dirijam à sua Secretaria Executiva, localizada na Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 9.º andar.

ADA Maria Bones Alexandrino, aluna do curso secundário do colégio João Lira, onde se tem destacado por sua aplicação nos estudos fêz 15 anos no dia 18. Comemorando a data, sua mãe, viúva Ada Bones Alexandrino, organizou uma bonita festa, em sua residência, na rua Lins de Vasconcelos, 423, à qual compareceram parentes, amigos e colegas de Ada.

Curso de Aperfeiçoamento de Radiodiagnóstico

DE 2 a 7 de abril, realizar-se-á, em Buenos Aires, um Curso de Aperfeiçoamento de Radiodiagnóstico, que contará com a direção do dr. Lídio G. Mosca e o patrocínio da Fundacion Roentgen. Entre outros, serão debatidos os seguintes temas: Patologia radiológica da mucosa gástrica (dr. Carlos J. Croppi); Exploração radiológica da vesícula biliar (dr. Maurício Mindlin); Valor da radiografia simples do crânio (dr. Francisco R. Perino); Normas do exame radiológico do abdômen agudo (dr. Jorge A. Ferreira) e Indicações e interpretações da colangiografia operatória (dr. Atílio J. Lasala).

Curso de Serviço Social

ACHAM-SE abertas, na sede do Curso de Serviço Social da Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, as inscrições para o ano letivo de 1956.

Os exames vestibulares terão início dia 24.

Informações e matrículas, diàriamente, das 8 às 12 horas, na Secretaria da Escola, na rua Jardim Botânico, 198.

ANIVERSÁRIO DA REAL

O COMTE. Linneu Gomes, presidente da REAL Transportes Aéreos, acaba de receber o seguinte telegrama da Diretoria da Douglas Aircraft Company, por motivo do transcurso do 10.º aniversário daquela emprêsa:

— "E' com a maior satisfação que expressamos ao senhor as mais sinceras e profundas congratulações por ocasião do 10.º aniversário da sua emprêsa de transportes aéreos. Os seus extraordinários índices de segurança de vôo estão baseados nos excelentes serviços de manutenção que contribuiram grandemente para o desenvolvimento dos recursos naturais e na exploração do potencial das imensas áreas brasileiras. Não há dúvida que o seu equipamento inter-continental, aliado a sua capacidade administrativa, possibilitará ao sr. levar as côres do Brasil e o corcundinha da REAL a tôdas as Américas e outras partes do mundo. (as.) — NAT PASCHALL — Vice-Presidente".

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 655
Copacabana

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- *Abílio da Silva Pinto*
- *Edward Oliveira Castro*
- *Munir Murad*
- *Kleber Armindo da Lima Araújo*
- *Aldrovando Edelson de Oliveira Soares*
- *Beatriz Moreira da Silva*
- *Eugênia Júlia de Almeida Reis Carvalho*
- *Moreira César da Rocha*
- *Terryson Romero Dantas*
- *Zilda Nogueira de Lemos.*

Inaugurado o Hospital da Sociedade Humanitária de Caxias

DIA 22 de janeiro foi inaugurado, em Caxias, no Estado do Maranhão, o Hospital da Sociedade Humanitária, tendo comparecido ao ato, o dr. Lino Machado Filho, como representante do Ministério da Saúde.

O Hospital dispõe de quarenta leitos e é um dos maiores do sertão maranhense.

Em homenagem ao deputado Cunha Machado, cuja atuação no Congresso possibilitou a votação de verba para a construção do Hospital, foi dado o seu nome à enfermaria principal, que é uma das mais bem aparelhadas de Caxias.

Aniversário de gêmeos

NA residência do casal Cirene-José Felix Alves de Souza, será oferecida uma recepção, para comemorar o aniversário duplo de seus filhos, José Francisco e Francisco Gil, que fazem hoje, 24 anos. Parentes, amigos e colegas estarão presentes à reunião, para confraternizarem com os irmãos gêmeos, pela passagem de seu aniversário.

Casamento

DIA 14 de abril, às 17,30 horas, casam-se na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, 50, a srta. Maria Helena, filha do sr. Filisberto Giglio e senhora Maria de Lourdes Giglio, e Carlos Roberto da Silva Rocha, filho do sr. José Carlos da Silva Rocha e sra. Dalila Salles da Silva Rocha. Carlos Roberto é nosso companheiro de redação.

Recepções

AMANHÃ, às 17 horas, estarão reunidas numa recepção de congraçamento, a antiga e a nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Navegação. A reunião será realizada na sede do Sindicato, na rua Visconde de Inhaúma, 134, 10.º andar.

Comissão de Estudos Históricos da Cidade

A COMISSÃO de Estudos Históricos do Rio de Janeiro tomará parte ativa nos trabalhos preliminares do I Congresso de História da Cidade. Dentre os membros que integrarão os grupos de trabalho do Simpósio do próximo dia 15 de maio, estão os srs. Macedo Soares, Pedro Calmon, Gustavo Barroso, Nelson Costa, Augusto Maurício e D. Clemente Maria da Silva Nigra.

Enfermos

ENCONTRA-SE internado na Enfermaria da Imprensa do Hospital Souza Aguiar, o dr. Paulo de Oliveira Filho, membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa.

D. JOSÉ TÁVORA NA EMBAIXADA DA INDONÉSIA

EM solenidade realizada sábado, na residência do embaixador da Indonésia, sr. Raden Sudjono, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. José Távora ofereceu, ao diplomata, em nome da Sociedade Brasileira de Arte Cristã, dois desenhos do sr. Carlos Oswald, vice-presidente e fundador da Sociedade de Arte, bem como quatro quadros de Maria Margarida, como contribuição à exibição de arte sacra, que deverá realizar-se na Indonésia. A exposição é patrocinada pelo bispo de Bandung Mgr. P. M. Arntz em honra à Santíssima Virgem.

Em agradecimento disse o sr. Raden Sudjono: "Vejo neste gesto um exemplo do espírito de fraternidade mundial entre os homens, sendo esta dádiva da Sociedade Brasileira de Arte Cristã à Igreja Católica do meu país, um símbolo de amizade entre o Brasil e a Indonésia". Na primeira foto, vê-se D. José Távora, entre a srta. Regina M. Real, secretária da SBAC, o sr. Raden Sudjono e adido da imprensa da Indonésia, sr. Alenxadre Pesik, por ocasião da entrega dos quadros. Na segunda foto aparecem algumas das obras oferecidas, notando-se entre elas, a "Virgem Negra e os Três Anjos", de Maria Margarida e "Nossa Senhora Aparecida" e 'Quarta Estação da Via Sacra" de Carlos Oswald.

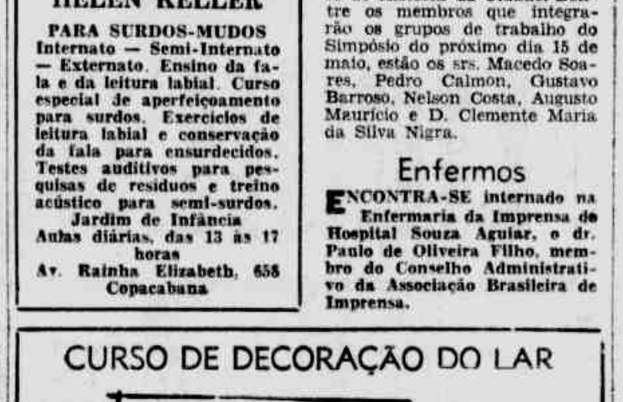
Estudos sôbre o Direito norte-americano

A FIM de estudar o desenvolvimento e a aplicação da justiça no sistema judiciário norte-americano, seguiu dia 19, para os Estados Unidos, o professor Caio Mário da Silva Pereira, da Universidade de Minas Gerais.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)



CONVENÇÃO DA ARNO

Encerrou-se no dia 31 de janeiro, a Convenção das Filiais da Arno de 1955, que reuniu em São Paulo gerentes, chefes de vendas e destacados vendedores das filiais em todo o Brasil da Arno S.A. Indústria e Comércio, a maior fábrica de motores elétricos e de aparêlhos domésticos da América Latina. (foto) Os trabalhos, iniciaram-se no dia 30, às primeiras horas da manhã, quando os convencionais foram saudados pelo sr. Alexandre Horti, seguindo-se uma visita às instalações da Fábrica Arno na capital paulista. Depois do almôço os convencionais se reuniram no salão nobre do Hotel Lord, quando o sr. João Arnstein Arno, diretor-presidente da Arno S. A., entregou os prêmios atribuídos aos gerentes de Filiais, chefes de vendas e vendedores que mais se destacaram na organização durante o último exercício. Foram proclamados, como os melhores do ano da organização Arno, os srs. Francisco Montuori e Milton Bernd, respectivamente gerente e subgerente da filial de Pôrto Alegre e sr. José D'Andréa Filho, gerente da filial de Campinas. A seguir os convencionais visitaram a cidade de Campinas numa homenagem à Filial Arno daquela cidade, que se destacou de tôdas as demais no movimento realizado em 1955.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Água encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA

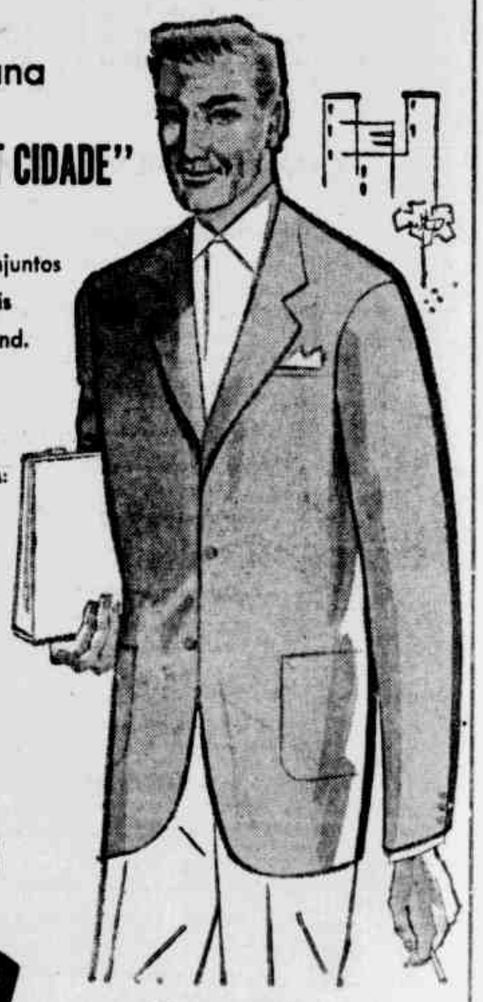
n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

PALETÓ "SPORT CIDADE"

Muito elegante para formar conjuntos esportivos práticos e confortáveis para trabalho passeio e week-end.



PREÇO NORMAL: 895

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

785,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 105 CRUZEIROS!

AR CONDICIONADO a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

CARACTERÍSTICAS

Em "cotton-itne" sanforizado (não encolhe) • Abertura atrás • Todos os tams com 3 comprimentos • Em cinza, bege, havana e azul.

LECY ESTREOU NO JOCKEY O VESTIDO MODÊLO-TRIBUNA

LECY, a primeira carioca a ganhar o vestido modêlo TRIBUNA, estreou-o domingo passado, no Jockey Club. O modêlo escolhido por Lecy e confeccionado por Roland, em tecido da Imperatriz das Sedas, recebeu o nome de Copélia. E' estilo princesa, com franzidos na sáia, que termina em godê. O corpo justo, também franzido, termina, nos ombros por uma espécie de alça bem estreita. O vestido é em organza de "nylon" cinza-claro, forrado com "faille" da mesma côr.

Lecy, que tem 15 anos, já se destaca pelo bom gôsto com que escolhe suas toiletes. Embora prefira os vestidos rodados, (sua idade não lhe permite usar vestidos justos e complicados), ela sabe escolher os modêlos que lhe ficam bem e as côres que combinam com seu tipo moreno. Bem feita de corpo, não oferece nenhuma dificuldade aos costureiros que fazem suas toiletes.

Durante suas idas e vindas ao atelier de Roland ela encontrou diversos modelos do seu agrado. E sempre sabia o que deveria escolher. Seus vestidos são simples e elegantes.

Um detalhe interessante, que se pode observar nas "toiletes" de Lecy, é o cuidado que ela tem em combinar seus vestidos com seus sapatos. Em nenhuma ocasião ela se apresenta com um traje que não esteja inteiramente de acôrdo, nos seus mínimos detalhes. Com uma preferência pelos sapatos de tecidos, ela sempre os usa do mesmo tecido do vestido, sempre muito bem feitos e do tipo clássico.

Lecy é ainda uma garôta, mas sabe o que quer, em matéria de moda. Não fala em costureiros famosos ou linhas modernas. Quer apenas que seus vestidos a apresentem conforme ela é, sem nenhuma intenção de parecer mais velha (coisa comum na idade).

O vestido modêlo-TRIBUNA fica muito bem no guarda-roupa dessa menina elegante e simpática que cativa a todos os que dela se aproximam.

• • •

Lecy estreou o seu vestido no Jockey Club. E será no Jockey, também, que outra carioca será escolhida por Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, para vestir o terceiro modêlo-TRIBUNA.

Será domingo, dia 25. Durante a parada de elegância, que sempre se observa nas tardes de corrida, o "flash" do fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA estourará várias vêzes. Para escolher a próxima dona de um modêlo-TRIBUNA.

Vestido modêlo TRIBUNA para moças cariocas

NO lugar do modêlo — o vestido pronto. No lugar dos traços de Roland — a figura de Lecy Rezende Muller de Campos, vestida com o primeiro modêlo exclusivo TRIBUNA DA IMPRENSA, , executado em tecido da Imperatriz das Sedas.

Lecy está radiante — e não é para menos. O vestido que escolheu, e que tão bem foi executado por Roland, recebeu o nome de Copelia. É estilo princesa, com franzidos na saia que termina em godê. O corpo justo, também franzido, termina, nos ombros, por uma espécie de alça bem estreita. O vestido é em organza de "nylon" cinza claro, forrado com faile da mesma côr.

Prêto e branco na decoração

PRÊTO-E-BRANCO são as côres predominantes dessa decoração. A poltrona, de estilo bem moderno e anatômico, tem as costas em palhinha e o assento em estamparia prêto-e-branco. Da mesma forma o tapete em "chenille', com fundo prêto e arabescos brancos. A mesinha e demais enfeites obedecem à mesma combinação de côres. Criação Magee Carret Co. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

OS SAPATOS FEMININOS SEGUEM A MODA

OS sapatos femininos estão atualmente no mesmo plano que as "tollettes". Há alguns anos os sapatos não passavam do tipo e das côres clássicas. Se o vestido era escuro, o sapato tinha que ser prêto. Algumas "toilettes" pediam sapato azul-marinho e as "toilettes" claras eram sempre acompanhadas de sapato branco.

Hoje o sapato acompanha exatamente a côr do vestido. E' coisa comum ver-se uma mulher com sapato e vestido da mesma côr e até da mesma fazenda. Os lançadores de moda dizem que é mais elegante o sapato igual ao vestido do que em côr diferente. Naturalmente que os tipos clássicos nunca saem da moda. O verniz, a pelica, o cromo e mesmo a camurça, continuam sendo usados. Mas são comuns para os vestidos "toilettes", o sapato da mesma fazenda e da mesma côr.

Os sapatos em côres — notadamente azul e rosa — também continuam em moda, assim como o amarelo, o areia, o bege e o branco. Para a rua ou para o trabalho, os sapatinhos baixos em côres que combinem com o vestido ou com a saia, ficam muito elegantes e graciosos. Aquelas que preferem os sapatos de saltos altos devem escolher as côres mais clássicas, que combinem com várias "toilettes". E mais chique e elegante deixar os sapatos de fazenda ou cetim para vestidos mais "habillés", para festas, teatros, etc. Nos dias e horas comuns, a "toilette" mais simples é sempre mais aconselhável.

Para donas-de-casa

PARA assar pêras, lave-as e corte-as pela metade; coloque no forno, com um pouco de açúcar e uma pitada de sal; um pouquinho de manteiga e uma colher com água fria. Deixe-as assar com forno lento, numa vasilha tampada.

Quando estiverem quentes, destampe e deixe engrossar a calda. Um pouquinho de canela dará gôsto e côr à calda.

APRENDA A SER ELEGANTE

A ELEGANCIA é um conjunto de graça, beleza e conhecimentos sôbre o que assenta nesse ou naquele tipo. E' algo que tôda mulher precisa conhecer e pôr em prática. Entretanto, poucas são aquelas que sabem definir ou interpretar a elegância e menor é o número das que sabem ser elegantes.

As mulheres não gostam muito de seguir conselhos ou regras que lhes são oferecidas. Os cursos de elegância, geralmente não têm muita frequência, pois tôda mulher se julga uma elegante e acredita não precisar de escolas.

Iniciamos, hoje, uma série de conselhos e sugestões para que as leitoras possam ter uma idéia de como fazer para ser elegante.

ETIQUÊTA

O DECÔRO é palavra antiquada que tende a desaparecer. Assim, também, muito do que significou e ainda significa. Entretanto, as bases do decôro, como o respeito pelos outros e um senso inato de modéstia — estas permanecerão imutáveis.

Muitos padrões mudaram — e muita gente, por isso, está confusa, pensando que o decôro desapareceu por completo. O que não é verdade.

Um exemplo frisante da mudança dos padrões são as roupas. Principalmente as roupas femininas. Era comum dizer-se que nenhuma mulher deveria sair de casa sem chapéu e sem luvas. O decôro exigia isso, mesmo no interior.

Hoje, cabeça e mãos descobertas e mesmo pernas sem meias são coisas comuns, aceitas em qualquer lugar, na vida diária.

Mas a regra do decôro, no que se refere à indumentária feminina, ainda é a mesma. Por exemplo: é de extremo mau gôsto vestir roupas espalhafatosas, que chamem a atenção. E uma senhora que ande pelas ruas sem meias e sem chapéu está praticando um ato imperdoável. O que não aconteceria com uma moça.

De maneira menos flagrante, as roupas masculinas também podem expressar falta de decôro. Ternos de côres berrantes, camisas abertas no peito, suéteres largos no decote — tudo isso seria ridículo e indecoroso na rua de qualquer cidade, mesmo do interior. De certo modo, porém, já se admite, em cidades como o Rio de Janeiro, onde o verão é inclemente, o uso mais ou menos diário de roupas esportivas, mesmo com a ausência do paletó.

O decôro comumente exige disciplina, mesmo com sacrifício. Sempre inclui um certo toque pessoal. E o oposto daquilo que chama a atenção, favorável ou desfavorável.

FOLIAS HORTALIÇAS

COMO segundo número das "Folias Hortaliças" apresentamos, agora, um espetáculo de circo. A foca de batata é a preferida da garotada. Um tomate, duas vagens e um limão completam a cena.

Uma boa sugestão para a senhora que gosta de enfeites originais para a mesa do jantar de cerimônia. (Foto Camera Press — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Cuidados especiais para a pele depois dos 30 anos

UMA pele mal cuidada é uma das coisas mais desagradáveis na mulher. E a pele estraga muito quando é mal cuidada e floresce mais quando tem um tratamento diário. A beleza da pele depende disso e da saúde geral também.

A pele sadia não tem preço para a beleza feminina. E a beleza da pele só é possível quando é conservada extremamente limpa e tratada com creme nutritivo.

A maneira como o creme é aplicado é muito importante, especialmente se a mulher já alcançou uma fase em que a sua idade já se faz notar. Os tecidos podem estar relaxados e necessitar de um lubrificante. Isto quer dizer que a massagem deve ser de baixo para cima e de fora para dentro do rosto — uma espécie de tratamento levantador da pele.

Comece a aplicação do pescoço. Aperte o queixo e a face até às orelhas. Faça círculos. As primeiras rugas aparecem nesta área onde a carne é macia e as fibras pequenas.

Depois de amaciar a testa, do meio para os lados, dê tapinhas delicados no pescoço e no rosto. Use os seus dedos como pequenos martelos.

Massagem é benéfica porque movimenta o sangue de onde as células tiram a sua nutrição. Ajuda as glândulas a funcionar normalmente — já que, usualmente, nesta idade, elas diminuem, tornando a pele grossa, ressecada e enrugada. Se êste é o seu caso, use um creme emoliente ou um creme próprio para crianças.

Agua fria e quente não são boas para a pele que começa a perder a sua beleza e mocidade. Use água morna quando lavar o rosto, quase fria, aquecida apenas para dissolver o sabão.

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (III)

UM MORTO TOCOU A CAMPAINHA

EM 1937, ao chegar da minha cidade provincial a Bucareste, tive oportunidade de conhecer, além de outros estudantes que iniciavam seus estudos, meu primo Tito, que, três anos mais velho que eu, já era ambientado na vida universitária. O fato de morar êste meu parente numa cidade muito afastada do centro do país, fêz que, até então, eu quase não o conhecesse. Coisas como estas acontecem: a gente vive, às vêzes, mais ligado às pessoas estranhas, que moram perto, do que aos parentes que a vida jogou em lugares longínquos.

Até o dia em que encontrei meu primo Tito em Bucareste, havia-o visto, apenas, poucas vêzes. Sabia, por uma daquelas lendas que se formam nas famílias numerosas, que o primo era um dos melhores alunos, sempre elogiado por seus professôres. Quando eu ainda era criança, encontrei-o na casa da minha avó, mas bem posso dizer foi em Bucareste que realmente nos conhecemos.

Tito, que era um dos líderes estudantis, veio visitar-me em meu pequeno quarto, onde, 24 horas antes, minha mãe, que comigo veio da província, arranjou todos meus "trens", roupas e alguns livros, num armário embutido.

Ao apertar-me a mão, Tito logo reparou que eu estava triste, e ao perguntar-me a razão, eu lhe disse, simplesmente, que sentia saudades da casa, e que muito desejava retornar à minha casa. Meu primo deu uma gargalhada, dizendo que bem compreendia aquilo, mas que, afinal de contas, já éramos homens, e deviamos acostumar-nos a viver longe da família. E, como se fôsse para me tranqüilizar, acrescentou que êle também sentira tudo aquilo nos primeiros dias de vida na capital. E tudo passara.

Depois, convidou-me a um passeio pelas ruas da capital, para mostrar-me as coisas mais importantes. Fomos, a pé, sob um sol de outono, até a Faculdade de Direito, onde Tito era bastante conhecido, pois, além de ser um dos chefes do último ano, êle também era vice-presidente da "Associação dos Estudantes Católicos", que, embora numericamente reduzida num país ortodoxo, era uma das mais bem organizadas de tôdas as universidades da Rumânia. Tito, que era sempre visto na igreja católica da rua Polona, representou, várias vêzes a juventude nos congressos nacionais, e estêve pouco tempo antes, num congresso internacional realizado na Finlândia, onde sua atuação mereceu a maior atenção.

Duas vêzes por semana, meu primo escrevia longas cartas à sua mãe, que ainda vivia na mesma cidadezinha longínqua, e, mais tarde, quando o convidava para festas ou reuniões, em dias reservados para esta correspondência, Tito respondia invariàvelmente: "Hoje? Impossível. É o dia da correspondência com mamãe".

As vêzes, Tito vinha à noite, após o jantar, para buscar-me no meu quarto. Saíamos juntos, e caminhávamos pela cidade, percorrendo os parques do nosso bairro. Em baixo das velhas árvores, parávamos longas horas, e enquanto eu gostava de falar em poesia, política e nas moças que havia conhecido na Universidade, meu primo falava sôbre um plano que, até então, guardara secreto.

Após o exame de licença, quando ia formar-se como advogado, tencionava abandonar a carreira jurídica, para viajar à Roma, onde tencionava estudar teologia. Não para ser padre, dizia-me êle, mas para tornar-se "advogado de Deus", pois, acrescentava, "nossa mocidade se afasta, cada dia mais, dos verdadeiros caminhos da Verdade, e é preciso que alguém, também moço, repita isto em alta voz, todos os dias".

Creio que, durante os anos de 1937 e 1938, ouvi êste plano, em todos os seus pormenores, dezenas de vêzes, pois Tito era um espírito analítico.

Quando, em 1938, um dos meus tios foi nomeado subsecretário de Estado no Ministério da Justiça, cargo que, devido às circunstâncias, ia desempenhar durante apenas dois meses, Tito tentou obter uma bôlsa do govêrno, mas seu pedido não foi atendido, embora o tio que estava no poder o ouvisse com a maior boa-vontade.

Tito não desanimou. Aproveitando as relações que tinha com o pároco da igreja da rua Polona, aproximou-se do núncio apostólico que acabava de chegar a Bucareste. O núncio o recebeu, prometendo-lhe estudar seu pedido, e se mostrou muito satisfeito por conhecer um moço tão diferente.

EM 1939, porém, o panorama político mudou. E mudou radicalmente. Devido à tensão internacional, vários contingentes foram mobilizados, e grandes contingentes de tropas foram enviados para a fronteira. A Hungria e a Bulgária faziam reivindicações territoriais, exigindo a imediata revisão do Tratado de Versalhes. Uns queriam a Transilvânia, outros, a Dobrodja, mas, a todos êles, o povo, em delirantes manifestações, respondia "não", e o próprio rei Carol havia dito em praça pública, que a Rumânia possui "um cordão de defesa de aço e fôgo", e que jamais permitiria que alguém ocupasse um palmo de terra rumena.

Entre os que foram para a fronteira, defender a integridade nacional, envergando o uniforme de subtenente de artilharia, estava meu primo Tito. Veio despedir-se de mim, numa manhã, com ar solene, entregando-me um envelope enorme, onde havia várias cartas que escrevera a sua mãe, pois os oficiais convocados podiam escrever às suas famílias apenas uma vez por semana.

Em 1940, uma comissão de árbitros reuniu-se em Viena, e, por ordem de Hitler, despedaçou a Rumânia, dando, de mão beijada, uma grande parte da Transilvânia à Hungria. Poucos podiam adivinhar que aquela tragédia nacional, era, apenas, um ato da segunda conflagração mundial em que a Rumânia tomaria parte.

Realmente, quando, em junho de 1940, Hitler declarava a guerra à Rússia, o general Ion Antonescu assinava sua proclamação em que dizia: "Ordeno-vos, atravessai o Prut" (rio que, desde a anexão da Bessarábia pela URSS, forma a fronteira artificial entre a Rumânia e a Rússia). E as tropas rumenas atravessaram o Prut, para reconquistar a terra ocupada.

Entre os jovens oficiais que partiam no combate, encontrava-se meu primo Tito, recém-promovido a tenente.

* * *

AS tropas rumenas que haviam atravessado o Prut, atravessaram também, o Dnjetser, e, Rússia a dentro, caminhavam agora nas estepes sem fim, batendo-se com bravura. De vez em quando, recebíamos um cartão postal de meu primo, mas as notícias eram cada vez mais escassas, pois a guerra não ia bem, e o alto comando militar proibira qualquer espécie de informação, a não ser notícias estritamente ligadas ao remetente da mensagem.

Quando o Exército rumeno, já muito avançado na Rússia, se empenhava na batalha do Don, uma notícia vinda daquelas regiões já era uma raridade, e foi assim que as cartas que meu primo escrevia, tornavam-se cada vez mais escassas. Até um dia.

Naquele dia, a mãe de Tito recebeu um cartão postal com o timbre da Cruz Vermelha, dizendo que seu filho havia "desaparecido no combate", sem saber-se — porém — se estava ferido, ou se caíra prisioneiro.

* * *

ISTO aconteceu em 1942. Durante mais de um ano, tôda família fêz os maiores esfôrços para saber algo de positivo a respeito do tenente Tito, mas tudo em vão. A Cruz Vermelha nada mais sabia; as cartas enviadas ao corpo de Exército ao qual pertencêra meu primo, ficaram sem resposta, pois era bem difícil que os correios funcionassem naquele inverno, até o fundo das estepes russas.

Devido a uma daquelas coincidências que às vêzes acontecem na vida, ocorreu algo de imprevisto. Num avião-hospital, que conseguiu evacuar alguns feridos graves, encontrava-se um estudante de direito da Universidade de Bucareste, que conhecia meu primo. Êste estudante, após deixar o hospital militar de Bucareste, onde lhe foi amputada uma perna, procurou-me, a fim de me dar uma notícia.

Dizia êle, que, num combate na estepe do Don, vira meu primo mortalmente ferido por uma bala. Apesar de minhas insistentes perguntas, o estudante não era capaz de dar outros esclarecimentos, pois, dizia êle, no instante em que vira meu primo, um tanque russo passou entre os dois, separando-os para sempre. O que podia informar, e com tôda certeza, era que Tito caíra naquele combate.

A explicação dada pelo estudante, era, até certo ponto, bastante lógica, pois naquela fase da guerra, travavam-se lutas de guerrilha, que ninguém era capaz de descrever exatamente, devido à incrível rapidez com que se agia de ambos os lados.

Mandamos chamar a mãe de Tito e, após prepará-la para a notícia, contamos a ela o que o estudante havia relatado. Êste, procurado, mais uma vez pela mãe de Tito, repetiu tudo o que havia contado até então. Mais — êle não sabia.

Poucas semanas depois, uma comunicação do corpo de Exército dava meu primo como "desaparecido".

* * *

TANTA gente desaparecêra naqueles trágicos anos, que uma comunicação oficial como aquela, era esperada por quase tôdas as famílias do país. Assim, a mãe de Tito, começou a usar luto, e, depois que o ano de 1943 passou sem qualquer notícia, e tôdas as buscas ficaram sem resposta, ela, que tão ligada era à Igreja, como seu filho, mandou rezar uma missa para o descanso da alma de Tito.

A falta de qualquer informação, seja da Cruz Vermelha Internacional, seja da unidade onde servira meu primo, fêz com que sua mãe ficasse cada dia mais convencida de que seu filho morrera em combate, conforme relatara o estudante de perna amputada.

A missa foi rezada na igreja da rua Polona, e não foram muitos que estiveram presentes naquele dia de novembro. Apenas alguns colegas que voltavam do "front" e umas poucas moças da juventude católica. Ninguém tinha tempo para um morto, naqueles dias em que se morria por atacado, e quando a uma notícia ruim logo se seguia outra.

Assim, Tito era mais um dos milhares de mortos sem identidade, um daqueles, cujo rastro se perdera nas estepes onde a neve cobria túmulos sem cruzes.

* * *

O DIA do armistício surpreendeu-me em minha cidade natal. Aquêle 23 de agôsto de 1944, quando o rei Miguel leu a proclamação pela qual anunciava ao mundo que a Rumânia deixava de combater ao lado dos alemães, para juntar-se aos aliados americanos, ingleses e russos, jamais será esquecido por alguém que se encontrava no país.

Dois dias após o armistício ainda não se podia viajar para Bucareste. Cinco dias depois, a situação era a mesma. Os jornais da capital não chegavam na província, as notícias eram poucas e contraditórias. Os dias passavam repletos de angústia, pois o Exército russo estava se aproximando, e poucos acreditavam que um armistício de última hora transformaria os inimigos de ontem em aliados de verdade.

Ao cair da noite, trancavam-se as portas, baixavam-se as venezianas, e todos se reuniam no quarto mais afastado da rua, onde se acendia apenas uma lâmpada. Foi assim que viveu a Rumânia durante o fim de agôsto de 1944: como se previsse os dias amargos que se aproximavam.

NUMA daquelas noites, tanques pesados começaram a atravessar a cidade. O barulho se ouvia de longe, aproximando-se cada vez mais do centro. Canções russas, vozes estranhas cortavam o silêncio, e o ruído dos tanques, misturado com aquelas melodias, davam à noite um ar estranho.

De repente, a campainha tocou. Todos nós que estávamos no quarto ficamos espantados. Ninguém respirava, como se fôsse para se convencer de que aquela campainha era apenas uma alucinação. Mas, poucos instantes depois, a campainha tocou de novo. Agora, com mais insistência. Meu pai e eu, nos aproximamos da porta na ponta dos pés, e eu perguntei em voz baixa, quase murmurando: "Quem é?".

"Sou eu, o Tito", veio a resposta de lá de fora, e eu vi como a face da minha irmã empalideceu. Minha mãe ficou imóvel na poltrona. Meu pai e eu nos olhávamos, mudos. — "Sou eu, o Tito, abram", insistiu a voz. E nós abrimos a porta.

Naquele instante, entrou na sala mal iluminada um homem envergando uniforme que, até então, jamais vi. E, êste homem, era, realmente, meu primo Tito, que nos olhava sem dizer nada. Durante alguns instantes, ficamos assim, depois minha mãe começou a chorar e Tito nos abraçou.

Como ninguém conseguia dizer uma só palavra, Tito resolveu sair um instante para o pátio, de onde ouvimos sua voz, dando ordens a um soldado que esperava na rua. Depois, voltou no quarto e como ninguém ousava falar, fui eu que perguntei: "Tito, que uniforme é êste?" Era, de fato, algo muito esquisito. O corte era do uniforme rumeno, mas os botões tinham, em relêvo, a foice e o martelo, enquanto tôdas as insígnias eram iguais aos uniformes dos oficiais russos. No quepe, duas iniciais, entrelaçados com a foice e o martelo, brilhavam na semi-escuridão.

"Nós somos os mortos de Stalingrado", disse Tito, "e êste uniforme, é o do futuro exército rumeno. Faço parte da divisão de voluntários "Tudor Vladimirescu", composta de antigos prisioneiros de guerra, de desaparecidos e lutadores políticos. Esta divisão, núcleo de um novo exército democrata, foi educada no espírito marxista-leninista", e constitui a vanguarda de um mundo melhor".

As palavras soavam, sêcas, cortadas, iguais as palavras que a rádio de Moscou transmitia tôdas as noites. Mas, era meu primo Tito que as pronunciava, meu primo que sonhava estudar teologia em Roma, para lutar por uma vida melhor.

Foi assim que ficamos sabendo, que os russos haviam organizado a divisão, sob o comando do ex-major Cambrea, promovido a general (e que não possuia outras qualidades, senão a de ter uma linda mulher) e que eu conhecia há muito tempo, quando ainda major do segundo batalhão de caçadores alpinos.

Tudo era estranho e diferente: o major era agora general, e meu primo, o tenente da reserva, aqui estava sentado na mesa, com as insígnias de major, foice e martelo brilhando no seu quepe. Um dos mortos de Stalingrado, se tornara fantasma e fazia comício político.

A minha pergunta sôbre as circunstâncias em que foi organizada a divisão-fantasma, Tito não respondeu. Soube, porém, mais tarde, que todos seus componentes foram "reeducados" por um grupo de agitadores chefiados por Ana Pauker, Vassily Lucacs e outros líderes do Komintern, o que explica, pelo menos parcialmente, a transformação sofrida por milhares e milhares de homens que voltaram, irreconhecíveis.

— "E tu, meu caro", perguntou Tito, virando-se para mim.

— "Bem, eu continuo a luta de sempre. Contra tôdas as ditaduras". Tito olhou para mim com ar meio irônico, e deu uma gargalhada.

"Ficaste o mesmo poeta. O futuro está conosco. Disto não resta dúvida". E, como lhe dissera que estava aguardando a primeira oportunidade para voltar a Bucareste, onde ia reunir-me com meus companheiros do Partido Socialista, Tito olhou para mim espantado, e disse: "Socialistas? O que quer dizer isto? Tomaste o bonde errado. E vais-te arrepender."

Todos ficamos calados. O morto de Stalingrado falava uma linguagem que ainda não era comum. A linguagem do futuro, pensei, mas preferi silenciar.

Minha mãe trouxe pão com manteiga e leite, mas Tito agradeceu friamente: "Não se incomodem com estas formalidades burguêsas. Tenho pressa. A divisão está rumando para Viena".

No pátio, despedimo-nos, e Tito chamou seu ordenança, pôs o quepe na cabeça, sentou-se no carro aberto que o esperava, e nos estendeu a mão. A mão de um morto de Stalingrado. Mão fria, na qual a metralhadora que apanhou no banco traseiro parecia uma ameaça.

O "jeep" deu uma arrancada, saindo em disparada. O morto de Stalingrado fêz-nos sinal com a mão, e quando o carro sumiu na curva, sentimos um vento frio. Entramos todos em casa sem dizer palavra, pois era pela primeira vez na vida, que acabávamos de falar com um morto.

Hoje, Tito talvez seja general.

Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editora"

A HISTÓRIA DE FIFI GATO LADRÃO

FIFI, um gato que gosta de pombos, resolveu almoçar. E procurou o seu prato predileto, encontrando, porém, em seu caminho, uma pedra — isto é, uma rêde.

Fêz fôrça, nada conseguiu, a não ser provocar o riso (pombo também ri) dos pombos. E acabou indo embora, desiludido e decepcionado e com a barriga vazia.

As fotos, exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA, são da Camera Press, via Agência APLA.

Até à rêde, Fifi pensava no almôço. Mas a rêde foi o início de suas dificuldades

"Pronto! A metade do meu almôço já voou para o outro lado. Vamos tentar a metade que fica"

"Não custa nada fazer uma forcinha. Vamos esticar o braço. Quem sabe se terei sorte!"

"Mas êsse gordinho, aconteça o que acontecer, será mordido, amassado e mastigado — ainda hoje." Mas Fifi não comeu — ou se comeu o fotógrafo não viu